

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID 23/2022	PIBID-2022
Programa	
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PIBID-20222193421P	10.100.6.1	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
25/05/2022 18:57:55	20/06/2022 01:37:38	20/06/2022 01:37:38

DADOS PESSOAIS

Nome	
CRISTIANE DIAS MARTINS DA COSTA	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
MARCIA MARIA SMITH DIAS MARTINS DA COSTA	
Nome do pai	
ANTONIO ALONSO FELIPE MARTINS DA COSTA	
Data de Nascimento	Nacionalidade
26/02/1983	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
969.713.046-91			
Identidade	Órgão Expedidor		Data de Expedição
938836	SSP - MG		02/02/2001
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
FH535246	Brasil	25/05/2022	04/11/2028
Currículo Lattes			
http://lattes.cnpq.br/6026891702813568			

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Rua José Gerude caixa postal 13 São Benedito 25 Codó/MA Brasil 65400000

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	cristiane.dmc@ufma.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (98) 981041313

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
I - Descreva brevemente o escopo do projeto institucional justificando a escolha das áreas de iniciação à docência que compõem os subprojetos e o quantitativo de bolsas solicitado, considerando o universo de licenciaturas e matrículas nesses cursos na IES.

O Projeto Institucional do PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) intitulado Formação Docente e a prática educativa como ato de esperar, objetiva estabelecer o diálogo com a Educação Básica do Maranhão, através das inserções dos licenciandos nas escolas públicas com vista à aprendizagem docente colaborativa e do aprofundamento da formação do licenciando através das trocas de saberes e fazeres docente, enquanto estratégia para o enfrentamento dos problemas e desafios de ensino-aprendizagem das escolas. O momento atual que vivemos de retorno das atividades presenciais, após praticamente dois anos de paralisação das atividades presenciais das escolas públicas brasileiras devido à Pandemia do Covid-19, traz para a população, especialmente aos estudantes das camadas populares que mais foram prejudicadas neste período, a esperança. Como diria Paulo Freire (1992) Esperar é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Para assegurar, aos licenciandos, um espaço de aprendizagem docente colaborativa, o PIBID/UFMA, em articulação com os subprojetos, tem como objetivos: Objetivo Geral: estabelecer o diálogo com Educação Básica do Maranhão, através das escolas com vista à aprendizagem docente colaborativa e do aprofundamento da formação do licenciando a partir das trocas de saberes e fazeres docente, enquanto estratégia para o enfrentamento dos problemas e desafios de ensino-aprendizagem nas escolas. Objetivos Específicos: a) Proporcionar ao licenciando o exercício da vivência e da organização de atividades que facilitem a compreensão e apropriação de conhecimentos, articulando teoria e prática no processo de aprendizagem e construção de práticas docente inovadoras; b) Elevar a qualidade da formação inicial do licenciando promovendo trocas de saberes e integração entre a IES e as escolas-campo; c) Desenvolver ações de intervenção pedagógica por meio dos subprojetos, tendo como base as orientações da BCNN, visando a melhoria do IDEB; d) Valorizar o espaço da escola como campo de vivência e de experiência na construção do conhecimento sobre formação docente na Educação Básica. Para atingir os objetivos pontuados, considerando a perspectiva da pesquisa qualitativa, o Projeto aprenderá as contribuições teórico-metodológicas da abordagem do ciclo de políticas do sociólogo Stephen Ball (2001) e dos instrumentos da pesquisa colaborativa para implementar e avaliar a imersão dos licenciandos em diversas atividades de aprendizagem à iniciação docente e à pesquisa nas escolas-campo, compreendidas dos subprojetos que compõem o referido Projeto Institucional, assegurando assim a vivência e experiências de práticas efetivas e inovadoras na Educação básica. Para isso, há que se garantir uma formação docente que contemple a aprendizagem colaborativa, centrada na dinâmica de trocas de saberes entre formadores, licenciando e professores das escolas-campo, possibilitando a existência de um processo formativo que desperte a autonomia e possibilite a reestruturação dos conhecimentos relacionando às situações pedagógicas do cotidiano do campo profissional. O Projeto visa ainda constituir espaços para socialização de experiências de formação dos licenciandos, supervisores, com vista nos impactos da melhoria do fazer docentes no âmbito das licenciaturas e das escolas-campo. O Projeto Institucional da UFMA visou inserir nesta proposta 32 dos seus 40 cursos de licenciatura distribuídos em 13 áreas de conhecimento: 2 cursos de Artes (Teatro e Música), 5 cursos de Biologia, 2 cursos de Educação Física, 2 cursos de Educação do Campo, 2 cursos de Filosofia, 2 cursos de Física, 2 cursos de Geografia, 4 cursos de História, 2 cursos de Letras (Língua Portuguesa), 1 curso de Matemática, 2 de cursos de Pedagogia, 3 cursos de Química e 3 cursos de Sociologia. Vale ressaltar que com a adoção da política de expansão advinda do REUNI, a UFMA consolidou 7 novos Campus no interior do Estado (Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo) todos com cursos de licenciaturas. Considerando as áreas de iniciação a docência da UFMA, o PIBID/UFMA inicialmente pretende abranger todos os subprojetos, totalizando 32 coordenadores de área, 96 supervisores, 768 bolsistas e 192 voluntários. A partir do entendimento da docência como “ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões do mundo”(CNE/CP/2006); deixa-se evidente que esse Projeto Institucional viabilizará as condições de diálogo entre Universidade e escolas-campo, com vista a construção da aprendizagem docente, na perspectiva colaborativa, envolvendo trocas, atitudes e valores que levam em conta os saberes da formação e os da experiência (BOLZAN; ISAIA, 2010). Em consonância com a realidade da Educação Básica no Maranhão, o projeto priorizará o contexto da prática como um instrumento para alcançar os impactos da política de formação docente articulado com a realidade da Educação básica do Estado. Assim, frente as orientações curriculares da BNCC, o PIBID/UFMA apresenta também como meta a consolidação de um espaço para o debate acadêmico-científico sobre a formação, a prática docente e sobre o PPC dos cursos de licenciatura de modo a alcançar o tratamento interdisciplinar, contextualizado e socialmente qualificado dos conteúdos da Educação Básica. Assim, são estratégias: • Promover a aproximação e articulação entre Universidade, Estado (SEDUC) e municípios (SEMED) com vistas à melhoria e fortalecimento da Educação Básica; • Promover o debate acadêmico-científico para ampliar e aprofundar os referenciais teórico-metodológicos da educação, envolvendo as áreas que compõem o currículo da Educação Básica em articulação à BNCC; • Desenvolver projetos de intervenção no âmbito dos subprojetos, baseadas na análise do contexto escolar, considerando as condições do processo de ensino-aprendizagem, os conteúdos escolares e as metodologias inovadoras; • Avaliar as contribuições do PIBID para a formação inicial e debates sobre o PPC da licenciatura.

II - Apresente o histórico de atuação da IES na formação inicial e continuada de professores, inclusive a participação em programas de formação como o PIBID ou outras iniciativas, e descreva os resultados decorrentes dessa participação para as licenciaturas e sujeitos envolvidos.

A Universidade Federal do Maranhão, que completará seus 56 anos de história em 2022, possui uma longa trajetória dedicada a consolidar a interlocução entre ensino, pesquisa e extensão, no cenário da formação e do campo profissional, assegurando ao licenciando condições para desenvolver a carreira docente e construir conhecimentos específicos, éticos e valorativos à profissão. Sabemos que a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, quando bem articulados, conduz mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional, e estudantes e professores. A pesquisa e a extensão, em interação com o ensino, a universidade e a sociedade, possibilitam operacionalizar a relação entre teoria e prática, a democratização do saber acadêmico e o retorno desse saber à universidade e a sociedade. Nesse sentido, a Universidade Federal do Maranhão, como campo de formação profissional, tem priorizado a formação docente implementando projetos inovadores com o objetivo de formar professores capazes de exercer atividades da docência com competência técnica, intelectual, consciência profissional e política, criatividade e responsabilidade para atuar na Educação Básica na rede pública dos municípios e do Estado. Colabora com essa formação ações e Programas Especiais de Formação de Professores em vários municípios do Estado como: o Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA), o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PROFEBPAR/PARFOR) e Programas de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO/ESCOLA DA TERRA), além do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa Residência Pedagógica (RP). A seguir seguem algumas informações sobre cada programa: PRODOCÊNCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas. Visa selecionar propostas que contemplem um conjunto de atividades relevantes para a formação e para o exercício profissional dos futuros docentes, fortalecendo a formação do professor, e tendo o trabalho pedagógico como princípio articulador da unidade entre teoria e prática na formação e atuação do educador. PARFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica. Atualmente oferece oito cursos: Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Matemática e Pedagogia, compreendendo 45 turmas em andamento com 1.802 alunos matriculados, distribuídas em 24 municípios (Apicum-Açu, Bom Jesus das Selvas, Buriti Bravo, Buriticupu, Codó, Cururupu, Estreito, Governador Nunes Freire, Grajaú, Imperatriz, Jenipapo dos Vieiras, Lago do Junco, Maracaçumé, Matões do Norte, Monção, Peri-Mirim, Pio XII, Poção de Pedras, Santa Inês, Santa Luzia, Sítio Novo, Timbiras, Urbano Santos e Vargem Grande). ESCOLA DA TERRA - Programa Práticas Pedagógicas em Classes Multisseriadas da Educação Escolar do Campo Visa ofertar o curso de aperfeiçoamento "Educação do Campo e Quilombola" (180 horas) em regime de alternância pedagógica para professores e outros profissionais da educação que atuam em escolas do campo e de territórios quilombolas, possibilitando, especialmente, suporte à formação de professores que atuam em classes multisseriadas. O Programa vinculado e financiado pelo MEC e pelo FNDE. O curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo e Quilombola que conta com 900 alunos matriculados, atendendo 10 municípios (Arame, Bacuri, Fernando Falcão, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras, Timon, Marajá do Sena, Serrano do Maranhão, Turilândia e Rosário). PROCAMPO - Programa de Educação do Campo Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo do MEC/Secad - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do MEC - Ministério da Educação. Visa oferecer cursos de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias e Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação em Ciências da Natureza e Matemática. Os dois cursos estão em andamento no Campus de Bacabal, atuando profissionais da educação do campo do Estado do Maranhão que não possuem curso de nível superior em Licenciatura. É importante destacar que a UFMA também realiza ações de formação docente através do ensino à distância. Atualmente, oferece cursos em 25 polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), atendendo 140 municípios com cursos de graduação, extensão e pós-graduação (PDI/UFMA). A existência desses programas, em especial do RP e PIBID tem possibilitado a aproximação cada mais significativa da Universidade com a Educação Básica, o que tem favorecido as discussões teóricas/práticas considerando as vivências da realidade do cotidiano das escolas públicas maranhenses. Em específico, a versão dos editais 2020/2022 favoreceu aos coordenadores, supervisores, bolsistas e voluntários dos programas o aprendizado e a utilização das tecnologias digitais tendo em vista o ensino emergencial remoto que foi necessário para manter a realização das atividades. Além disso, as vivências permitiram e ainda permitem a divulgação das ações dos Programas através de eventos, publicação em periódicos e livros; como exemplo podemos citar a obra "O PIBID EM TERRAS DE PRETO: a iniciação docente em meio às experiências de educação no campo e de educação ambiental em Codó-MA que apresentou os resultados de três subprojetos da UFMA, Campus Codó. Ressalto ainda que disponibilidade de bolsas de iniciação à docência pelos Programas PIBID e RP "contribuem para a permanência e maior dedicação dos estudantes aos seus respectivos cursos, visto que em sua grande maioria são estudantes com renda familiar baixa e que são impelidos a um ingresso precoce no mercado de trabalho" (LOCATELLI, 2017). Assim, a participação nos Programas permite a permanência e dedicação maior aos estudos, possibilitando uma maior vivência da Universidade, podendo ainda realizar pesquisas e outras atividades de práticas de ensino nas escolas da Educação.

III - Descreva de que maneira os desafios e aprendizados das experiências mencionadas no item II contribuirão para qualificar o novo projeto PIBID, ora apresentado à CAPES.

Os desafios e aprendizados das experiências vivenciadas em Programas que envolvam as licenciaturas em especial ao PIBID tem possibilitado elaborar um Projeto Institucional PIBID/UFMA que propõe ações de institucionalização e valorização da formação de professores a partir de diversas ações como: - Constituir fórum de discussão sobre a formação docente refletindo os PPC das licenciaturas e sua articulação com a BNCC; - Estreitar o diálogo entre o PIBID, RP e Pró-Reitoria de Ensino entorno da política de formação da IES e da atualização do PPC das Licenciaturas; - Promover curso de formação continuada sobre a formação docente para educação especial, quilombola, étnico-racial e indígena; - Promover oficinas formativas sobre o ser docente e a questão curricular no contexto da BNCC; - Organizar Seminário sobre a formação docente e a articulação entre as Licenciaturas e a Escola Campo; - Refletir juntamente com a equipe dos subprojetos ações que possam dialogar com as escolas tendo em vista o desafio atual enfrentado pós-pandemia, em que um número considerável de estudantes ficou dois anos sem acesso a escola e quando retornam se deparam com uma defasagem preocupante em relação a aprendizagem e o ano de estudo. Nesse sentido, as ações previstas irão colaborar para o enfrentamento dos desafios enfrentados pela educação básica no que tange a formação docente e suas práticas educativas, assim como no aprendizado dos licenciandos através das reflexões sobre as vivências nas escolas. Vale ressaltar que o Projeto PIBID/UFMA está condizente com a missão da Universidade que é gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sócio-cultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral, e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação (PDI/UFMA). Podendo contribuir com um dos objetivos da ação acadêmica da UFMA que é promover articulação da Educação Superior com a Educação Básica. O projeto também contribui com a oitava meta do Plano Estadual de Educação do Maranhão (PEE/2014-2024) ao possibilitar a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica através do fortalecimento das estratégias como: (8.10) orientar as políticas das redes e sistemas municipais de ensino maranhense, de forma a buscar atingir as metas do IDEB, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices, garantindo equidade da aprendizagem em todo território maranhense; (8.13) Melhorar o desempenho dos(as) alunos(as) da Educação Básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA, alcançando a média de 473 em Matemática, Leitura e Ciências até 2021; (8.15) Implementar o desenvolvimento de tecnologias educacionais, e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino, inclusive a utilização de recursos educacionais abertos, que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos(as) alunos(as).

IV - Informe se a IES possui colegiado ou unidade formalmente instituída em sua estrutura organizacional para a promoção da articulação dos cursos de licenciatura. Se sim, descreva sua composição, atribuições e ações promovidas por essa instância para qualificar a formação de professores na IES.

(até 4.000 caracteres) A UFMA criou em 2018 um Comitê de Articulação Docente da UFMA (CAD-UFMA), por meio da portaria 341, de 15 de junho de 2018 como uma estratégia de articulação dos cursos de licenciatura, sendo constituídos por membros representantes da: Coordenação Institucional do Pibid (PIBID-UFMA), Coordenação Institucional da Residência Pedagógica (RP-UFMA), Coordenador de Área do Pibid; Docentes Orientadores da RP; Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR-UFMA); Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFMA); Departamentos de Educação I e II do Centro de Ciências Sociais (CCSo- UFMA); Diretoria de Ações Especiais (DAESP-PROEN); Diretoria de Apoio, Acompanhamento e Avaliação Acadêmica (DAAVA-UFMA); Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Secretaria Estadual de Educação do Maranhão (SEDUC). Os encontros são realizados mensalmente e tem como objetivo o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito dos programas PIBID e Residência Pedagógica, bem como o planejamento de atividades a serem desenvolvidas em parceria com as Secretarias de Educação (Estadual e Municipal) e as escolas-campo. Outro espaço de articulação se dá através do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente do Maranhão composto pelos membros representantes das Coordenações Institucionais dos programas PIBID e Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, do Instituto Federal do Maranhão – IFMA e da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, juntamente com os representantes das Pró-reitorias de Ensino das IES, do PARFOR e das Secretarias Municipal e Estadual de Educação compõem o colegiado, responsável em garantir o cumprimento dos objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e de organizar, em regime de colaboração entre União, Estados e Municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério das redes públicas municipais e estaduais. Vale ressaltar que a Portaria foi atualizada incluindo os novos coordenadores institucionais dos Programas PIBID e RP, informações que estão contidas na Portaria GRº 388/2022 MR de 02 de junho de 2022. Outra ação da Universidade Federal do Maranhão para articular as licenciaturas foi a criação do Fórum das Graduações. Em 2022, o Fórum teve como temáticas norteadoras o ensino emergencial remoto, o enfrentamento da pandemia, além de discussões referentes as reformulações dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura.

V - Descreva os referenciais para a seleção dos participantes, incluindo metodologia, critérios, desempate e estratégias para ampla divulgação do processo de seleção.

A seleção dos discentes e professores supervisores ocorrerá por meio de chamada pública através de Editais que serão elaborados em observância aos princípios da Lei nº 9.394/1996, em conformidade com as portarias nº 83 de abril de 2022 e nº 86 de maio de 2022 e com o Edital da PIBID/CAPES nº 23/2022. A relação do número de vagas ofertadas para preenchimento imediato e para cadastro de reserva será definida a partir das demandas dos subprojetos, com periodicidade semestral. Os requisitos para participação como bolsistas será pautado na portaria 83 da CAPES, sendo que no caso dos bolsistas a classificação será realizada a partir do coeficiente acadêmico e da realização de entrevistas; e a seleção dos supervisores será a partir da análise do currículo lattes e da entrevista. Em ambos os casos, os coordenadores de área são os responsáveis pela análise e seleção dos candidatos, cabendo a Coordenação Institucional o acompanhamento e divulgação dos resultados. Os demais encaminhamentos serão deliberados pelo Comitê Gestor PIBID/UFMA.

VI - Descreva como será realizada a aproximação e a articulação com as secretarias de educação do Estado ou Município e unidades escolares para a implementação e execução das atividades do projeto. Caso já possua ações em curso com as secretarias, detalhe como se dá essa articulação.

A proposta do PIBID/UFMA resulta do diálogo e discussão entre docentes e técnicos educacionais representantes da Secretaria de Educação do Estado e das Secretarias Municipais de Educação, visando a construção desse projeto que, para além de responder aos objetivos do Programa PIBID, visa promover reflexões sobre a realidade educacional maranhense estabelecendo metas e ações que poderão melhorar o percurso formativo dos licenciandos, bem como o nível da Educação Básica do Maranhão. Desde 2018, a estratégia de articulação se institucionalizou através da criação do Comitê de Articulação Docente da UFMA (CAD-UFMA), por meio da portaria 341, de 15 de junho de 2018, sendo constituídos por diversos membros, dentre deles podemos destacar a representatividade da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão, assim como a Secretaria Municipal de São Luís. Como já mencionado, os encontros são realizados mensalmente e tem como objetivo o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito dos programas PIBID e Residência Pedagógica, bem como o planejamento de atividades a serem desenvolvidas em parceria com as Secretarias de Educação (Estadual e Municipal) e as escolas-campo. Outro espaço de articulação se dá através do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente do Maranhão composto pelos membros representantes das Coordenações Institucionais dos programas PIBID e Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, do Instituto Federal do Maranhão - IFMA e da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, juntamente com os representantes das Pró-reitorias de Ensino das IES, do PARFOR e das Secretarias Municipal e Estadual de Educação compõem o colegiado, responsável em garantir o cumprimento dos objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e de organizar, em regime de colaboração entre União, Estados e Municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério das redes públicas municipais e estaduais. No âmbito do PIBID/UFMA, são realizadas ações institucionais para promover um espaço ampliado de articulação, por meio de seminários, colóquios e mesas-redondas, com representantes das Secretarias de Educação, Coordenadores de Áreas e Supervisores das escolas-campo para tratar de temáticas relacionadas ao processo de formação inicial e das práticas docentes, frente as orientações da BNCC e do Documento Curricular do Território Maranhense.

VII - Informe se no processo de elaboração da presente proposta de projeto institucional houve articulação prévia com o Programa Residência Pedagógica (RP), com outras iniciativas de formação de professores na IES ou com as secretarias de educação estadual ou municipal.

Este projeto Institucional propõe como ação de institucionalização a valorização da formação de professores. Para isso realiza um trabalho em conjunto com a coordenação institucional do Programa Residência Pedagógica. O setor responsável pelos programas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica - RP dentro da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, é a Diretoria de Ações Especiais - DAESP, diretoria vinculada à Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, que tem como missão: assessorar, acompanhar e possibilitar a concretização das metas e ações apresentadas no planejamento de ações a curto, médio e longo prazo dos projetos especiais da Universidade. A DAESP possui uma divisão, Divisão de Programas Especiais, que é diretamente responsável pelos Programas Especiais voltados aos discentes (PIBID, RP, PET, Mobilidade Acadêmica e Promover-Andifes), onde sua missão é: planejar, executar e monitorar o cumprimento das regulamentações específicas dos programas estudantis, bem como orientar professores e alunos diante das particularidades concernentes a cada programa que está sob sua responsabilidade. Suas principais atribuições são: I. Articular, orientar, coordenar e supervisionar a execução e oferta de cursos de graduação através de Programas, Projetos Especiais e Convênios/Contratos com o MEC, FNDE, Governo do Estado, Prefeituras e Fundação Sôsândrade; II. Contribuir com a melhoria dos indicadores de desenvolvimento do Estado do Maranhão na Educação Básica e Superior; III. Responsável pelo gerenciamento dos seguintes Programas: a) Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR); b) Programa de Educação Tutorial (PET); c) Programa de Iniciação à Docência (PIBID); d) Programa de Residência Pedagógica (RP); e) Mobilidade Acadêmica/ANDIFES; f) Programa de Mobilidade Virtual em Rede da Andifes - Promover-Andifes. Ademais tendo em vista o Comitê de Articulação Docente da UFMA (CAD-UFMA), já foi feito contato com a Secretaria Estadual e Municipal de São Luís para atualização dos representantes legais que participarão da Portaria GR Nº 388/2022-MR. Ressalta-se que como iniciativas para a promoção da formação docente e a articulação com as secretarias de educação estadual e municipais, estão previstas as seguintes ações: - Constituir fórum de discussão sobre a formação docente refletindo os PPC das licenciaturas da UFMA; - Estreitar o diálogo entre o PIBID, RP e Pró-Reitoria de Ensino entorno da política de formação da IES e da atualização do PPC das Licenciaturas; - Promover curso de formação continuada sobre a formação docente para educação especial, quilombola, étnico-racial e indígena; - Promover oficinas formativas sobre o ser docente e a questão curricular no contexto da BNCC e do Documento do Território Maranhense; - Organizar Seminário sobre a formação docente e a articulação entre as Licenciaturas e a Escola Campo.

VIII - Descreva detalhadamente como será promovida a integração entre os subprojetos.

Os saberes e fazeres docentes que constituem o contexto da prática bem como suas trocas e aprendizagens serão o ponto de integração entre os subprojetos deste Projeto Institucional PIBID/UFMA. Pretende-se valorizar os conhecimentos plurais e heterogêneos da docência (TARDIF, 2002), aqui compreendidos como um “conjunto de conhecimentos, habilidades, competências e percepções que compõem a capacitação do sujeito para um tipo de atividade profissional.” (CUNHA; ISAIA, 2006, p. 355). Esses saberes docentes incluem as experiências, os acadêmicos, os profissionais, os currículos e os saberes disciplinares, entre outros, todos passíveis de sistematização em contextos escolares. Neste sentido, os subprojetos das diferentes áreas se articulam com a proposição Institucional do PIBID/UFMA enquanto diferentes espaços de diálogos e vivências dos saberes e fazeres acadêmicos científico ou humanístico que a IES produz, circunscrito a cada área da licenciatura, no que tange a formação docente, articulando aos saberes e fazeres da experiência dos professores das escolas-campo da Educação Básica. Tratando da vinculação universidade e escolas-campo e do compromisso nesta relação, Sousa Santos (2004) destaca que deve haver uma integração efetiva entre a formação profissional e a prática de ensino e “a colaboração entre pesquisadores universitários e professores das escolas públicas na produção e difusão do saber pedagógico, mediante reconhecimento e estímulo da pesquisa ação” (SOUSA SANTOS, 2004, p. 63). A articulação dos subprojetos das diferentes áreas com o projeto PIBID/UFMA visa garantir a constituição da efetiva possibilidade do licenciando se inserir na escola, no intuito de que possa vivenciar a realidade escolar e de desenvolver no contexto da sala de aula atividades de ensino-aprendizagem, orientadas pelos docentes universitários e docentes supervisores das escolas-campo, visando a construção de aprendizagem da docência colaborativa e sua inserção no ambiente de sua futura atuação profissional. Colaborando assim com as escolas-campo através de metodologias ativas e inovadas bem como com material didático de apoio pedagógico. Dessa maneira, o PIBID/UFMA utilizará de encontros semestrais como estratégias de integração entre os subprojetos, alguns momentos entre áreas afins, em outros momentos haverá a integração de áreas distintas, como será descrito no próximo item.

IX - Detalhe as iniciativas previstas para a socialização das experiências formativas dos participantes do projeto institucional.

O acompanhamento e avaliação dos bolsistas incidirão na observação do cumprimento das ações planejadas no plano de atividades, elaborado em conjunto pelo Coordenador da Área, Bolsista, Bolsista voluntário e Supervisor, garantida a observância dos critérios de ter executado o plano de atividades e ter apresentado formalmente os resultados parciais e finais de seu trabalho na escola, divulgando-os na instituição, escolas-campo e em eventos de iniciação à docência promovida pela Instituição; O acompanhamento do projeto acontecerá, também, por intermédio da análise de relatório de atividades contendo as descrições das principais ações desenvolvidas e em andamento, na forma que segue: a) Parciais - elaborados e encaminhados a cada seis meses após início do projeto, ou quando do pedido de renovação. b) Final - elaborado e encaminhado a Coordenação Institucional até dois meses após o final das atividades nas escolas. Para o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos subprojetos serão organizadas visitas semestrais aos núcleos e escolas-campo. As visitas serão realizadas por membros do Comitê de Articulação Docente da UFMA e terá como objetivo estabelecer um diálogo com todos os integrantes de cada núcleo - Coordenação de Área, Supervisores, Bolsistas e Voluntários de Iniciação à Docência, com objetivo de avaliar as ações planejadas e desenvolvidas durante o período em vigência. A princípio serão organizados três momentos de socialização das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de socialização das atividades dos subprojetos (ESAP/PIBID) acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022. 2º Encontro de socialização das atividades dos subprojetos (ESAP/PIBID) acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. 3º Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: novembro de 2023.

SUBPROJETO

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Matemática	Núcleos: 1 Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(11439) MATEMÁTICA	São Luís/MA
Informações	
Descreva os objetivos específicos do subprojeto	
O subprojeto de Matemática Licenciatura da UFMA em São Luís tem por objetivo, desenvolver ações coletivas, de caráter teórico e prático, que promovam experiências formativas significativas para os licenciandos do curso de Matemática Licenciatura e aprendizagens ara os alunos das escolas parceiras, além de oportunizar a formação continuadas com os professores colaboradores. Objetivamente pretende-se: obter uma melhora na aprendizagem dos alunos das escolas parceiras com relação à Matemática; elevar a qualidade da formação inicial de professores de Matemática da educação básica, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; Integrar a UFMA e as escolas dos ensinos fundamental e médio, propiciando simultaneamente uma complementação da formação dos licenciandos, com as vivências, e a formação continuada dos professores participantes, por meio de atividades que permitam uma ação/reflexão/ação contínua de todos os envolvidos. Essas ações também visam incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial de professores e professoras de matemática.	
V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto	

Segundo o IBGE (2021) O Estado do Maranhão é o 12º estado mais populoso do país e o 16ª em densidade demográfica. Apresenta um dos piores IDH (26º) piores índices de alfabetização (24º), em mortalidade infantil é o 2º, é a 17ª economia do Brasil, com o pior PIB per capta nacional, e a pior expectativa de vida. Pelo fato de o Maranhão ser um estado muito diverso e cheio de desigualdades sociais, econômicas, educacionais, etc., o município de São Luís apresenta alguns índices que destoam do geral em relação a todo o estado. A população é a 15ª maior do Brasil e a 4ª mais populosa do Nordeste, e 4ª como o melhor IDH entre todos os municípios dessa região. No aspecto educacional, o Estado do Maranhão, em 2019, apresentou um IDEB das escolas públicas de 4,5 nos anos finais do ensino fundamental e 3,7 para o ensino médio. Embora esses índices estejam melhorando, ainda carecem de atenção pois estão abaixo das metas 5,0 e 4,0 respectivamente. Conforme o indicador de aprendizagem SAEB/2019, para o Maranhão a média de proficiência em matemática é de 243,43, melhor que o índice anterior 240,86; da mesma forma o indicador de aprendizado para o ensino médio é de 249,77, superior aos 247,26, referente ao ano de 2017 e muito próximo do nível 6 (avançado). Conforme dados SAEB/INEP, no ano de 2019 o município de São Luís apresentou 9% dos estudantes de matemática com aprendizado adequado e 50% com aprendizagem no nível básico, o que significa um aumento de 1% nas aprendizagens adequadas e uma diminuição de 3% no percentual de alunos com aprendizado insuficiente em relação ao ano de 2017. Segundo dados do INEP em São Luís são 120.412 matrículas, dentre essas são 43.595 e 37.597 matrículas nos anos finais do ensino fundamental e Ensino Médio respectivamente. Embora no ano de 2020 tenha registrado em São Luís um aumento de 1,46 no índice de abandono, a distorção idade-série tem diminuído. Esses resultados mostram a necessidade urgente de se rever métodos e políticas educacionais que veem sendo adotadas e não estão alcançando os efeitos desejados. Para especialistas, uma formação de professores desconectada da prática de sala de aula e o modelo defasado das escolas podem estar no cerne do problema. Dentro desse contexto, o PIBID se apresenta como uma tentativa de trabalhar a formação do professor colocando-o em contato, o quanto antes, com a realidade escolar, para que possa ainda no início de sua formação ter oportunidades de experimentar e vivenciar a prática pedagógica nas aulas de matemática.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

O subprojeto se desenvolverá com a execução de atividades formativas para os docentes supervisores e licenciandos e discentes das escolas participantes. Os licenciandos deverão acompanhar os docentes supervisores nas ações de planejamento e execução de aulas, permitindo assim conhecer as diversas formas de exercício da docência em matemática. Os licenciandos promoverão ações educativas e ações de ensino de matemática com instrução e acompanhamento dos discentes ao longo do subprojeto.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

As estratégias serão: Promover a articulação do fazer pedagógico já desenvolvido nas escolas com as expectativas dos licenciandos em formação; Desenvolvimento de planejamento didático coletivo; Desenvolvimento de recursos didáticos para o exercício da docência em matemática.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A articulação entre teoria e prática ocorrerá não ações que serão propostas. Os discentes serão estimulados a participar de todas as etapas das ações do subprojeto. Serão promovidas ações de formação didática e pedagógica, assim como ações didáticas dentro e fora da sala de aula e articulações de acompanhamento das ações desenvolvidas pelos docentes supervisores.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

As estratégias serão: Promover a articulação do fazer pedagógico já desenvolvido nas escolas com as expectativas dos licenciandos em formação; Desenvolvimento de planejamento didático coletivo; Desenvolvimento de recursos didáticos para o exercício da docência em matemática.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento que permitirá a avaliação será feito presencialmente durante a supervisão, por relatórios dos supervisores, por relatórios dos próprios licenciandos, e pelo diário de campo.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

As tecnologias digitais de informação e comunicação estarão inseridas no subprojeto tanto para execução em aulas, auxiliando e potencializando estratégias de ensino, na elaboração de materiais didáticos, assim como também nas estratégias de informação e comunicação do próprio subprojeto e entre seus integrantes.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

A matemática é um componente curricular amplo e complexo, seu ensino envolve conteúdos que perpassam para outras ciências suscitando enfoque interdisciplinar e diferenciado. A física e a matemática são ciências que se complementam, isto é, há entre a física e a matemática uma relação de dependência, que possibilita dizer que a física não vive sem a matemática. Tanto no ensino médio quanto no ensino superior é possível perceber a clara relação de interdisciplinaridade que existe entre essas duas ciências. Para a execução do subprojeto serão realizadas reuniões entre os coordenadores de áreas, estudantes e supervisores de cada subprojeto para planejamento das ações em conjunto, visando discutir e detalhar as atividades que serão desenvolvidas com os alunos do ensino médio envolvendo as duas disciplinas.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Os licenciandos participarão tanto das etapas de elaboração quanto da execução das atividades, o que lhes permitirá vivenciar processos de criação, síntese e escrita. As atividades deverão ser relatadas dia a dia por meio de relatórios gerais e diário de campo. As reuniões de planejamento e avaliação deverão ocorrer com espaços de voz para todos e todas, bem como a execução das atividades formativas

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Para essa finalidade será exigido que cada participante licenciado faça um registro diário em suas atividades. Relatórios serão exigidos dos licenciandos ao final de cada atividade.

Metas	Indicadores
Vivenciar o cotidiano das escolas parceiras e participar de experiências metodológicas e tecnológicas, as quais envolvem principalmente, a Metodologia de Resolução de Problemas, Jogos Matemáticos, Materiais Manipulativos, Informática e Modelagem no Ensino de Matemática	Relatório de atividades e observação in loco de desempenho; (Acompanhamento e Avaliação do Projeto)
Elaboração de trabalhos reflexivos e analíticos sobre a experiência do PIBID na formação para apresentação e para publicação em periódicos.	Apresentação de trabalhos em eventos (SEMID) e publicação em periódicos.
Valorizar a autoria e a autonomia do pensar pedagógico nas atividades escolares, por meio de planejamentos e discussões didático-pedagógicas, com o objetivo de reconhecer que os processos de aprendizagem são tão importantes quanto os objetos de conhecimento matemáticos apresentados na universidade.	Produtos educacionais, relatórios, registros visuais e fotográficos; (Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático; Cursos, minicursos e oficinas; Apresentação de trabalhos em eventos)
Qualificar os(as) licenciandos(as) em Matemática da UFMA-São Luís no desenvolvimento de práticas nas escolas de Educação Básica, por meio de experiências que sejam realizadas com aportes teóricos.	Autoavaliação, entrevistas e relatórios, elaboração e participação em seminários e atividades educacionais; (Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático; Cursos, minicursos e oficinas)

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Física	Núcleos: 2 Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(1404870) FÍSICA (1117769) CIÊNCIAS NATURAIS - FÍSICA	Bacabal/MA São Luís/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Incentivar, contribuir e valorizar a formação inicial de professores no curso de física licenciatura para a educação básica; Elevar a qualidade da formação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; Inserir os licenciandos em física no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; Mobilizar professores de física das escolas públicas de educação básica a auxiliar na formação dos futuros docentes em física e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes em física, elevando a qualidade das ações acadêmicas no curso de licenciatura em física.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

O baixo rendimento dos estudantes nas escolas públicas de ensino tem levado o Ministério da Educação - MEC desenvolver instrumentos nacionais de avaliação e indicadores educacionais destinados a fornecer informações sobre a qualidade, equidade e a eficiência de formação na educação brasileira. Esses resultados têm servido para os gestores da educação conhecer a realidade e, desta forma, desenvolver ações de curto, médio e longo prazo, com o objetivo de tornar melhor a educação em todos os níveis. As avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, Prova Brasil e Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM são ações concretas nessa direção. Comparações da educação brasileira no cenário internacional também faz parte dessa estratégia, que vem sendo implementada pela participação do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Alunos - PISA, desenvolvida e coordenada pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE. Para quantificar a necessidade estratificada de cada escola, foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, que é um índice parametrizado pelo fluxo de alunos e desempenho em exames padronizados. A taxa de aumento desse índice definiria o esforço necessário para alcançar metas estabelecidas pelo governo. Na elaboração das avaliações nacionais, foi considerada uma matriz de referência, associando conteúdos às habilidades e competências utilizadas no processo de construção dos conhecimentos em cada disciplina e série. Essa associação gera descritores que servem de base para a classificação dos níveis de cada escola, estabelecendo assim uma escala de valores. Até 2015, os resultados do ensino médio, diferentemente do ensino fundamental, eram obtidos com base em uma amostra de escolas. A partir da edição de 2017, o SAEB passou a ser aplicado a todas as escolas públicas e, assim, pela primeira vez, o INEP passou a calcular o IDEB para as escolas de ensino médio. O Estado do Maranhão, em 2019, apresentou um IDEB das escolas públicas da rede estadual no nível do ensino médio de 3,7, próximo da média nacional que ficou de 3,9, incitando todos os seguimentos que trabalham com educação a participarem de projetos que objetivem mudanças nessa realidade. Quando se analisa programas de melhoria da educação que não seja de origem estrutural (condições sociais, estrutura física da escola, salário do professor, etc.) tem-se como graus de liberdade trabalhar a formação de professores e o desenvolvimento de metodologias. O PIBID vem sendo uma tentativa de trabalhar soluções nessa direção. Para isso, observa-se que entre as tentativas atuais de desenvolvimento de metodologias, envolvendo novas tecnologias de ensino, é possível classificá-las em três formas: i- As que enfatizam o uso de laboratórios e aulas experimentais; ii- As que fazem uso intensivo de computadores, simulação, etc.; e iii- As que trabalham os assuntos de forma integrada, relacionando-os com o cotidiano do aluno, enfatizando o caráter epistemológico da ciência. Nessa perspectiva, o subprojeto de física será trabalhado principalmente dentro da última abordagem, levando conceitos da Física do século XX ao estudante do ensino médio, permitindo-o a pensar e interpretar o mundo a partir de conhecimentos de elementos de física, em especial da Moderna e Contemporânea. Também será trabalhada, a parte experimental com abordagem dos conteúdos da física através da elaboração de materiais de baixo custo e demonstrações de dispositivos do cotidiano dos alunos, possibilitando uma abordagem multidisciplinar.

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resultados_indice_desenvolvimento_educacao_basica_2019_resumo_tecnico.pdf

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Em um primeiro momento o coordenador do subprojeto apresentará aos licenciados e professores supervisores o calendário para as atividades a serem desenvolvidas no período de vigência do projeto. Em um segundo momento o coordenador do subprojeto e os licenciados irão à escola campo apresentar o subprojeto à direção, ao corpo docente e aos alunos do ensino médio. Após esses momentos, os licenciados terão acesso a sala de aula, sob a orientação do professor supervisor. Sendo que nesta etapa cada licenciado será distribuído de maneira que cada um acompanhe uma turma. O licenciado irá monitorar uma sala de aula auxiliando os alunos nas atividades escolares desenvolvidas. Neste período os licenciados levarão artigos científicos, referente a cientistas relacionados ao assunto trabalhado em aula pelo professor da sala. Os licenciados juntamente com o professor supervisor se reunirão na escola para analisar o material didático da área de física que será utilizado durante o ano letivo na escola, conhecer o material didático que será utilizado será fundamental para o desenvolvimento das atividades nas turmas. Os licenciados também irão participar das reuniões pedagógicas realizadas na escola, a fim de se familiarizarem com a dinâmica escolar.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

As reuniões de formação dos discentes e planejamento das atividades serão feitas com todas as equipes encabeçadas pelos docentes supervisores e coordenador do projeto. Além das reuniões temos em vista fazer visitas antecipadas às escolas de trabalho para que haja uma conscientização por parte da equipe da infraestrutura das escolas. Essas visitas darão oportunidade de apresentar os discentes às possíveis turmas de trabalho. O trabalho coletivo será incentivado também durante as mostras de trabalhos, como feira de ciências, visitas aos espaços científicos da UFMA, na confecção de banner, cartazes, panfletos para divulgações dos trabalhos do projeto. O projeto não vai focar exclusivamente em termos de interdisciplinaridade, mas tentará promover durante o processo de monitoria e reforço na aplicação de exercícios que envolvam as diversas áreas que são afins da física, como a química e a matemática. As atividades de simulações de problemas físicos pode envolver também a capacidade de programação e o treinamento com aplicativos interativos nas várias áreas do conhecimento.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O curso de licenciatura em física possui carga horária específica de física dentro do ciclo básicos comum. De forma ideal, todos os licenciando saem preparados com uma carga de conhecimento dentro de todas as áreas da física. Nenhuma dessas disciplinas tem o objetivo de promover os conhecimentos pedagógicos e didáticos aos mesmos. São momentos dos licenciando se identificarem com as bases teóricas específicas do curso, o que é fundamental. Por outro lado, como futuros docentes, é necessário que tais teorias sejam planejadas cuidadosamente levando em conta a realidade dos alunos e infraestrutura das futuras escolas, onde serão aplicadas tais conhecimentos. Dentro do curso de licenciatura em física, os licenciandos possuem carga horária dedicada dentro do núcleo sequencial obrigatório, que envolvem as disciplinas voltadas ao conhecimento humanístico, didático e pedagógico. Adicionalmente, durante o desenvolver do projeto os licenciandos terão a oportunidade de se aproximarem de outras leituras de livros e artigos voltados à área didático-pedagógica. Eles farão leituras individualizadas e em grupo junto com toda a equipe do PIBID. A utilização de seminários para treinamento das capacidades específicas e didáticas do licenciando serão uma constante dentro do projeto. O objetivo é ir polindo os mesmos, apontando fragilidades tanto comportamental como de conhecimento específico e didático. O impacto didático na vida do licenciando, uma vez que ele não tenha tido experiência alguma em docência dentro da área de física pode ser uma dificuldade a ser vencida. Para outros que já tenham tido alguma experiência serão momentos de fortalecer e melhorar todo o processo pedagógico didático pessoal. Dentro dessa ótica, teoria e prática se consolidam como ferramentas utilizadas na construção do conhecimento em física e que, de forma articulada, vão assegurar e validar os espaços em que sua utilização constrói conhecimentos da prática formativa. Uma vez que o licenciando em física é o sujeito da formação e, como tal, precisa ser trabalhado para desenvolver suas habilidades e potencialidades tendo em vista sua futura atuação na prática docente. Para tanto, existe a necessidade de que sejam oportunizados ao licenciando momentos de vivências, experiências e reflexões provenientes de situações que emergem do contexto real da sala de aula, ou de simulações, para que este tenha a oportunidade de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

As reuniões de formação dos discentes e planejamento das atividades serão feitas com todas as equipes encabeçadas pelos docentes supervisores e coordenador do projeto. Além das reuniões temos em vista fazer visitas antecipadas às escolas de trabalho para que haja uma conscientização por parte da equipe da infraestrutura das escolas. Essas visitas darão oportunidade de apresentar os discentes às possíveis turmas de trabalho. O trabalho coletivo será incentivado também durante as mostras de trabalhos, como feira de ciências, visitas aos espaços científicos da UFMA, na confecção de banner, cartazes, panfletos para divulgações dos trabalhos do projeto. O projeto não vai focar exclusivamente em termos de interdisciplinaridade, mas tentará promover durante o processo de monitoria e reforço na aplicação de exercícios que envolvam as diversas áreas que são afins da física, como a química e a matemática. As atividades de simulações de problemas físicos pode envolver também a capacidade de programação e o treinamento com aplicativos interativos nas varias áreas do conhecimento.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

As ações serão desenvolvidas de acordo com o plano de trabalho individual do aluno, nas quais devem contribuir com a formação docente dos licenciandos em física, mediante trabalho conjunto do grupo de professores coordenadores, licenciandos do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do Maranhão e os professores de Física do Ensino Médio das escolas que demonstraram interesse em receber os licenciados. Primeiramente, será realizado um levantamento dos dados socioeconômicos e escolares dos alunos do Ensino Médio em sua sala de aula, como: idade, acesso à internet, desempenho escolar, verificação se os alunos apresentam atraso em seus estudos e condições oferecidas pela escola (Biblioteca, laboratório de informática, acesso à internet, recursos audiovisuais, etc.). Em segundo momento, serão realizadas observações pelos licenciados do Curso de licenciatura em Física dos ambientes e das atividades pedagógicas desenvolvidas dentro das escolas escolhidas. Posteriormente será realizado um levantamento das necessidades e dificuldades encontradas na aplicação dos conteúdos, a didática e a metodologia empregada no ensino da disciplina de física. A partir desse levantamento estratégias serão desenvolvidas a fim de desenvolver metodologias a serem aplicadas como: aulas de reforço, leitura de textos contextualizados que abordem o conteúdo de física, elaboração de experimentos com materiais de baixo custo e demonstrações do funcionamento de dispositivos relacionados com o cotidiano dos alunos do ensino médio. Reuniões periódicas entre o coordenador de área do subprojeto de física da UFMA, professores supervisores das escolas escolhidas e licenciados do curso de licenciatura em física da UFMA. As reuniões serão sobre o planejamento do plano de estudo, debates a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a fim de nortear as atividades que serão desenvolvidas pelos licenciados, juntamente com a colaboração do professor supervisor e pelo coordenador do subprojeto de física. No decorrer da aplicação do projeto os encontros serão o andamento das atividades pedagógicas desenvolvidas com alunos do ensino médio na sala de aula. Após a aplicação do projeto, as reuniões terão caráter avaliativo do desenvolvimento das propostas e dos resultados que forem sendo obtidos, com discussões a respeito dos pontos positivos e negativos. Também será feita uma análise do impacto das ações desenvolvidas na aprendizagem dos alunos do ensino médio sobre a física e sua aplicação na prática. Por fim, o coordenador do subprojeto, o professor supervisor e os licenciados farão a produção de material em forma de artigo ou livro afim de relatar as experiências e impactos no desenvolvimento da proposta.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

É uma realidade incontestável no mundo atual, em especial em nossa instituição que aplicamos on-line vários elementos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC's) e que ficará sempre como base para complemento do ensino aos nossos docentes de licenciatura. Nesse período de pandemia de COVID19 muitos docentes aprenderam muito ou reafirmaram o uso de várias TDIC, tais como, o uso de notebooks para preparação de slides através de softwares de preferência e transmissão on-line pelas plataformas de preferências (tal como meet, Microsoft teams, entre outras). Por sua vez foram oferecidos os alunos esses materiais on-line através de seus notebooks ou smartphones. A maneira de participação dos discentes em princípio foi exclusivamente como telespectadores das aulas ora gravada pelos professores, ora por links de plataformas de vídeos como o youtube. O discente em grande parte aprendeu além de criticar as aulas presenciais como eram ministradas, e que estão sendo retomadas no momento, aprendeu também a criticar a postura do docente frente ao uso das TDIC's e passaram a refletir sobre a maneira adequada do uso de tais meios de comunicação aplicadas ao ensino. Neste cenário quando o professor se coloca na posição de telespectador e avaliador de seminários feito pelos discentes usando as plataformas de transmissão supracitadas ele incentiva o uso de várias tecnologias digitais da informação e comunicação, além de incentivar o espírito docente do aluno. Dessa maneira, durante a aplicação das atividades do presente subprojeto além de os discentes planejarem e executarem aulas e exercícios de reforço eles também serão incentivados a preparar seminários onde terão a oportunidade de serem avaliados frente ao uso das TDIC's disponíveis em sua realidade. Incentivaremos também o uso de plataformas interativas de simulações on-line gratuitas, que tem sido amplamente utilizada no ensino de matemática e ciências. Com essas perspectivas já experimentadas e avaliadas e confirmadas suas importâncias as TDIC's terão espaços garantidos durante todo o processo de preparação do discente visando sua futura vida docente.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a interdisciplinaridade no caso específico da área de física acontecerá entre os cursos de ciências naturais/física de Bacabal e o curso de física de São Luís com o curso de Matemática. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

A priori, o aperfeiçoamento da língua portuguesa dentro das possibilidades do projeto se dará a través da leitura de artigos científicos e livros didáticos e paradidáticos da área de física. As rodas de conversas e seminários também serão momentos em que os discentes se expressarão e perderão a inibição e melhorarão seus diálogos e oralidade. Outra estratégia que sempre estará presente durante a execução do projeto será a produção de pequenos textos que com o desenvolver do projeto evoluirá para textos mais complexos e trabalhados. A escrita funcionará como uma segunda ferramenta para a avaliação do perfil docente do licenciando durante todo o processo. Por fim, a produção de vídeos curtos pode ser incentivada para a melhoria da oralidade e dicção do licenciando. Através destes poderemos avaliar a postura, oralidade, organização e clareza nas ideias.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Sabem que o ato de registrar é primordial para o sucesso de toda e qualquer ação pedagógica, pois é através do registro que se torna possível a sistematização das ações cotidianas. Sem a sistematização, não há diagnóstico e não há sequência didática coerente, não há acompanhamento e muito menos a visualização e divulgação dos resultados que dão credibilidade a uma respectiva ação. Mediante a sistematização é que se poderá acompanhar de fato o desenvolvimento dos licenciandos durante a sequência de todo o trabalho realizado. O registro e a sistematização deverão possibilitar um levantamento de dados, viabilizando um olhar global e ao mesmo tempo individualizado das ações trabalhadas. Em princípio, as atividades serão registradas através do preenchimento de atas e relatórios detalhando todas as dificuldades, facilidades e resultados das ações. Esse registro nos ajudará a resgatar a memória e levantamento de dados do projeto quando precisarmos fazer o relatório semestral, anual e final do projeto. Como uma opção para tais registros são as imagens fotográficas e de vídeos das principais ações do projeto.

Metas	Indicadores
Realizar atividades de formação docente	Realização ou incentivo de participação em palestras, minicursos e oficinas para auxiliar os bolsistas em sua atuação na escola e formação acadêmica, sempre buscando atividades que favoreçam a interdisciplinaridade entre as ciências
Produzir textos e materiais pedagógicos	Será indicada a leitura de textos, redação e discussão sobre: o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de física; os referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos; as diretrizes e currículos educacionais da educação básica
Desenvolver atividades nos laboratórios.	O bolsista auxiliará o professor continuamente no laboratório de ciências. Sempre que possível o bolsista ajudará confeccionar os roteiros para as atividades experimentais e na produção de experimentos de baixo custo todos sob a supervisão do professor supervisor e/ou coordenador de área.
Desenvolver projetos individuais e/ou coletivos	O bolsista elaborará individualmente ou coletivamente um projeto que vise o ensino de física na escola, que incluem novas metodologias, atividades lúdicas, uso de tecnologias etc., sob a orientação do coordenador de área e do supervisor da escola, visando a apresentação de trabalhos em eventos.
Registrar as atividades em portfólio ou instrumento equivalente de acompanhamento.	O bolsista fará registros de suas reflexões e relações com a prática pedagógica, a aprendizagem, os acertos e os avanços, mas também as falhas e os momentos difíceis de todos os seus momentos no PIBID. Deve ainda ser registrado as impressões sobre o crescimento profissional do bolsista.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
------	---

Biologia	Núcleos: 5 Discentes: 120
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(1117741) CIÊNCIAS NATURAIS - BIOLOGIA (11426) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1117778) CIÊNCIAS NATURAIS - BIOLOGIA (103303) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1349677) CIÊNCIAS NATURAIS - BIOLOGIA	Bacabal/MA São Luís/MA Pinheiro/MA Imperatriz/MA Chapadinha/MA
Informações	
Descreva os objetivos específicos do subprojeto	
A sociedade vem experimentando grandes mudanças, especialmente a partir do século XXI, em decorrência de fenômenos como a globalização, evolução tecnológica e mudanças no mercado de trabalho. Estes fatores influenciam diretamente o sistema educacional e mais especificamente o processo de ensino e aprendizagem nas escolas. O papel do professor em um ambiente conectado e global precisa ser repensado, sendo necessário o desenvolvimento de novas competências que permitam uma aprendizagem personalizada considerando as individualidades de cada aluno, estimule a construção de espaços interativos e promova a melhoria quantitativa e qualitativa da aprendizagem. Nesse sentido, é importante para o licenciando em formação vivenciar experiências que o capacitem para desenvolver novas habilidades, competências didáticas e metodológicas requeridas no sistema educacional atual. Visando preparar o licenciando do curso de Ciências Naturais para esta realidade, superando os desafios do processo de ensino e aprendizagem, apresenta-se o presente sub-projeto com os seguintes objetivos: - Inserir o bolsista no contexto de atuação do professor entendendo o seu papel como mediador para a construção de uma educação de qualidade no século XXI; - Possibilitar aos discentes o planejamento de estratégias que permitam maior interação e engajamento a fim de promover um espaço de colaboração entre alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem; - Promover a articulação entre teoria e prática no ensino de Biologia através do uso da experimentação como ferramenta para a prática pedagógica; - Promover interação com a tecnologia através do desenvolvimento de jogos educacionais relacionados aos conteúdos de Biologia, promovendo um aprendizado mais atrativo e contextualizado com a realidade atual; - Promover discussões e reflexões sobre as experiências vivenciadas no ambiente escolar envolvendo o processo de ensino e aprendizagem. - Explicar, construir e aplicar modelos didáticos como ferramentas alternativas para um ensino mais significativo nas aulas de biologia. - Incentivar e valorizar o espaço escolar por oportunizar práticas escolares interdisciplinares e articulá-las com a realidade local. - Planejar e executar eventos, minicursos, oficinas, seminários entre outras atividades que dinamizem o ensino e a aprendizagem.	
V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto	

Sabe-se que a educação é um fator primordial na mudança da realidade social de uma região. O professor possui um grande poder de transformação da sociedade a partir de sua interação com o outro e para isso é necessário a atuação de profissionais devidamente qualificados. As ações do presente subprojeto irão contribuir para a formação de um profissional capaz de desenvolver habilidades, competências didáticas e metodológicas promovendo o aumento da qualidade do ensino no município, melhoria nos índices educacionais e consequentemente, desenvolvimento social. Os municípios que contemplam este subprojeto são: Bacabal, Chapadinha, Imperatriz, Pinheiro e São Luís. - Bacabal é um município do interior do estado do Maranhão, Região Nordeste do país, e localizado a cerca de 240 km de distância da capital do estado, São Luís. A população do município é de 104.949 habitantes, segundo estimativa do IBGE em 2019. Apesar de estar entre os 10 mais ricos municípios do Maranhão (IBGE 2017), o salário médio mensal do indivíduo é de 1.8 salários mínimos, com 9.2% da população total ocupada. Devido a isso, chega-se a conclusão que Bacabal é um município com intensa desigualdade social com domicílios apresentando rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (45.3% da população nessas condições). Assim, os baixos índices econômicos da população acabam refletindo na educação, com o IDEB se apresentando abaixo da média nos anos finais do ensino fundamental e médio. - O município de Chapadinha possui quatro escolas públicas de ensino médio para atender a demanda da população jovem, dentre as quais, uma funciona como “Centro de Ensino Integral - CEIN” e outra é uma unidade do IEMA – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Nas últimas avaliações do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Chapadinha apresentou níveis de proficiência abaixo da média Nacional, sendo assim, a realização de atividades de alfabetização científica e tecnológica com alunos das escolas pode contribuir para mudar essa realidade. No Brasil, de forma geral, a maioria dos professores do ensino médio (51,7%) não é habilitada na disciplina que atua. Apenas 51,6% dos professores que dão aula de biologia possuem licenciatura nesta área, o que reforça ainda mais a necessidade da formação inicial e continuada dos professores. - Imperatriz é a principal cidade do sudoeste do estado do Maranhão, considerada o portal da Amazônia, banhada pelo rio Tocantins, ocupando uma área de 1.368,988 km² e habitada por aproximadamente 258.682 pessoas (IBGE, 2019). No contexto educacional atual são crescentes as discussões sobre o papel dessas tecnologias e as estratégias de como utilizá-las com eficiência para potencializar os conceitos estudados na escola e atingir uma aprendizagem significativa. Na prática educativa, a abordagem de temas no ensino de Biologia em Imperatriz/MA é enfocada por métodos tradicionais de ensino, nos quais, o aprendizado dos alunos geralmente fica reduzido a memorizar nomes complicados e grande números de conceitos sem relacionarem o conhecimento com o seu cotidiano, com os fenômenos que regem suas vidas e a dos seres que os cercam. Observando os últimos resultados do IDEB (2017) e as médias do ENEM (2018), ainda é preocupante a realidade educacional da cidade, por apresentar baixos índices de desenvolvimento de educação de acordo com os resultados das avaliações externas. - O município de Pinheiro, onde se localiza a escola na qual o subprojeto será desenvolvido, possui atualmente 84.160 habitantes (IBGE, 2021) e, de acordo com a última pesquisa do censo IBGE, está inserido na relação dos municípios do Estado do Maranhão com menor índice de desenvolvimento humano municipal (0,637), com menos de 50% de saneamento básico, apenas 1,7 % de urbanização de vias públicas, incidência de pobreza de aproximadamente 58,19 %. Estes aspectos acabam refletindo negativamente nos índices educacionais da rede pública de ensino, como o IDEB, onde segundo o último censo educacional realizado em 2019 o valor dos anos iniciais do ensino fundamental é 5,0 e séries finais 4,5. Em relação ao ensino médio o índice de desenvolvimento da educação básica é de 3,3 (IBGE, 2019). - No que concerne ao contexto social, a capital ludovicense enfrenta vários problemas, dentre estes, de infraestrutura, moradia, famílias com baixo poder aquisitivo, jovens em situação de vulnerabilidade social e problemas socioambientais, sendo os projetos educativos importantes nesse contexto, por suscitarem perspectivas de transformação dessas realidades. Diante desse cenário, almeja-se que a execução das atividades do subprojeto seja enriquecedora e relevante tanto para os licenciandos da UFMA como para as escolas, com a proposição de novas metodologias e estratégias didáticas, com ações que possuam impacto dentro e fora dos muros da escola.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção dos licenciandos no ambiente escolar é fundamental para elevar a qualidade da sua formação pois promove oportunidades de vivenciar experiências e desafios da prática docente. Os licenciandos bolsistas do programa PIBID serão inseridos gradativamente em diferentes contextos na escola-campo a fim de que o desenvolvimento das ações propostas no subprojeto ocorra de forma espontânea e com maior aproveitamento para todos os envolvidos neste processo. Este processo será organizado conforme as seguintes etapas: - Ambientação e reconhecimento dos espaços da escola: Após implementação do subprojeto, os licenciandos serão apresentados ao gestor da escola e ao corpo docente. O coordenador de área apresentará à comunidade escolar o subprojeto e as ações a serem desenvolvidas pelos licenciandos na escola. O supervisor fará uma apresentação dos ambientes da escola aos licenciandos, tais como salas, auditório, laboratórios, sala de informática, etc. O supervisor será um importante elo de articulação entre o licenciando e a escola direcionando-os nas atividades a serem desenvolvidas. - Observação do cotidiano escolar: Os licenciandos farão o acompanhamento da rotina escolar e das atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula, sempre assumindo postura respeitosa, ética e comprometida. Sempre que possível, o supervisor organizará momentos de interação entre os licenciando e os alunos da escola. Os licenciandos do programa farão o registro detalhado de suas atividades. - Construção e aplicação das atividades pedagógicas na escola: A partir da observação do contexto escolar os licenciandos irão planejar e desenvolver atividades pedagógicas que possam contribuir para o processo de ensino e aprendizagem, de forma coletiva, sob orientação do supervisor e coordenador de área. A partir das experiências vivenciadas, os licenciandos poderão organizar palestras, oficinas e minicursos junto à comunidade escolar.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Todas as ações propostas no subprojeto serão planejadas em conjunto com o coordenador de área, supervisor e licenciandos através de reuniões periódicas onde serão discutidas as percepções do ambiente escolar, dificuldades e expectativas dos alunos quanto à aprendizagem. Da mesma forma, os licenciandos atuarão de forma coletiva, ajudando uns aos outros na realização das atividades propostas no subprojeto. As ações interdisciplinares desenvolvidas na escola serão propostas de acordo com tema e demais áreas envolvidas, assim outros professores serão beneficiados uma vez que sua área será contemplada e sua participação será fundamental para sucesso e envolvimento dos alunos.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O subprojeto propõe dentre suas ações momentos de leitura e discussão de textos acerca de referenciais teóricos e metodológicos da educação, práticas pedagógicas, dentre outras. Os conhecimentos pedagógicos e didáticos adquiridos através das leituras poderão ser vivenciados na prática pelos licenciandos durante as atividades realizadas na escola-campo, despertando assim reflexões e novas posturas que contribuirão de forma significativa para a formação de um profissional mais qualificado para atuação no campo educacional. Os conhecimentos específicos serão trabalhados através da identificação de temas da Biologia para o desenvolvimento de materiais didáticos como roteiros de experimentos, modelos didáticos e jogos educacionais onde os licenciandos poderão ampliar a perspectiva quanto as diferentes abordagens dos conteúdos da área. Assim, a participação no subprojeto constituirá um marco importante para a formação dos licenciandos, inserindo-os na realidade escolar desde os primeiros períodos da graduação, quando terão a oportunidade de estabelecer um diálogo mais estreito entre os conhecimentos advindos da formação específica no âmbito da Biologia com atividades de transposição didática no espaço escolar. Nas escolas-campo, poderão desenvolver atividades e propostas didáticas que fortaleçam a articulação entre teoria e prática, ao auxiliarem os professores supervisores no contato cotidiano com as turmas, dentre aulas teóricas e práticas, atividades em laboratório e espaços não formais de ensino, produção e aplicação de materiais didáticos e utilização de tecnologias no âmbito do ensino de Biologia.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Todas as ações propostas no subprojeto serão planejadas em conjunto com o coordenador de área, supervisor e licenciandos através de reuniões periódicas onde serão discutidas as percepções do ambiente escolar, dificuldades e expectativas dos alunos quanto à aprendizagem. Da mesma forma, os licenciandos atuarão de forma coletiva, ajudando uns aos outros na realização das atividades propostas no subprojeto. As ações interdisciplinares desenvolvidas na escola serão propostas de acordo com tema e demais áreas envolvidas, assim outros professores serão beneficiados uma vez que sua área será contemplada e sua participação será fundamental para sucesso e envolvimento dos alunos.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades e participação dos licenciandos será feito de acordo com as seguintes estratégias: Realização de reuniões mensais com o coordenador de área, supervisor e licenciandos para avaliação do cumprimento das metas e dos indicadores do projeto; Realização do controle de frequência dos licenciandos na escola pelo supervisor; Elaboração de relatórios periódicos pelo supervisor sobre as atividades dos licenciandos sob sua supervisão; Visitas periódicas do coordenador de área no ambiente escolar para verificação in loco das ações desenvolvidas.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

No contexto da sociedade atual, cada vez mais conectada, as tecnologias constituem um componente fundamental do currículo das escolas. As tecnologias facilitam a aprendizagem colaborativa dentro e fora da escola possibilitando troca de informações, participação de atividades em conjunto, e realização de projetos. Um dos objetivos do presente subprojeto é planejar estratégias que possibilitem interação e engajamento bem como um espaço de colaboração entre alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, podem ser propostos o uso de aplicativos de comunicação gratuitos, redes sociais, salas de aula digitais como forma de facilitar a interação entre os grupos de alunos e promover uma orientação mais personalizada. A utilização dos recursos das tecnologias da informação e da comunicação irão maximizar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes. Além disso, a integração das tecnologias digitais de informação e comunicação serão utilizadas nas aulas teóricas sendo valorizado, no contexto das atividades a serem desenvolvidas, o uso de recursos didáticos digitais, aplicativos, jogos, quizzes, objetivos de aprendizagem, dentre outras ferramentas tecnológicas disponíveis em repositórios abertos disponíveis ao professor. Os licenciandos também produzirão seus próprios materiais perpassando os artefatos tecnológicos, e estimularão os alunos a produzirem recursos relevantes para o professor de ensino-aprendizagem no contexto da Biologia.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de biologia acontecerá entre cursos de ciências biológicas e ciências naturais/biologia. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Os licenciandos serão estimulados a exercitar o uso da língua portuguesa através da produção de textos como resumos ou artigos sobre as ações e experiências vivenciadas no subprojeto. Para o desenvolvimento das habilidades comunicativas serão adotadas as estratégias de promover a interação dos licenciandos com alunos nas escolas, liderando pequenos grupos e orientando sobre atividades propostas pelo professor. Os licenciandos serão estimulados a participarem em rodas de discussão e apresentação de seminários abertos ao público, disseminando informações de relevância científica e social relacionadas ao programa, produção e testagem de manuais, roteiros e materiais didáticos, bem como a redação de textos acadêmicos. Todas estas atividades poderão contribuir para o aprimoramento da qualidade da comunicação oral e da redação de trabalhos, com produções individuais e coletivas geradas ao longo da participação no Pibid.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Após implementação do subprojeto será organizado um cronograma semestral de atividades em consonância com o calendário escolar das redes públicas afim de planejar o período de execução de cada ação proposta. Para sistematização das atividades serão realizadas reuniões quinzenais com o coordenador de área, supervisor e alunos bolsistas para alinhamento das ações que serão implementadas na escola e das estratégias adotadas. Como mecanismos de registros serão elaboradas fichas de acompanhamento de atividades desenvolvidas na escola pelos licenciandos, as quais serão assinadas pelo respectivo supervisor. Será realizado o registro fotográfico e vídeos curtos das ações e da culminância das atividades do subprojeto para utilização em relatórios, oficinas e publicações do grupo integrante do subprojeto.

Metas	Indicadores
Desenvolver jogos educacionais e utilização de outras ferramentas tecnológicas relacionadas aos conteúdos de Biologia.	Criação de jogos com conteúdo educativo em plataforma digital.
Desenvolver, testar e aplicar materiais didáticos voltados ao ensino de Biologia para o uso em sala de aula e feiras científicas.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de materiais didáticos.
Promover a integração dos licenciando no cotidiano escolar.	Desenvolvimento de atividades semanais na escola-campo com a integração com o corpo discente e docente das escolas.
Planejar e produzir pesquisas a serem disseminadas em eventos acadêmicos na área de Educação.	Apresentação de trabalhos em eventos científicos. Organização e participação no SEMID.
Propor atividades de experimentação na escola para articulação entre teoria e prática no ensino da Biologia.	Elaboração de manuais e roteiros experimentais.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Arte	Núcleos: 2 Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(96392) TEATRO (5001083) LINGUAGENS E CÓDIGOS - MÚSICA	São Bernardo/MA São Luís/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Desenvolver projetos de iniciação à docência nos cursos de licenciatura em Artes em regime de colaboração com as redes de ensino; - Contribuir para o ensino do Teatro e da Música nas escolas; - Elevar a qualidade da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Teatro e em Música, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica; - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem; - Incentivar escolas públicas de Educação Básica para o ensino-aprendizagem em Teatro e Música, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas no curso de Licenciatura em Teatro e em Música. - Identificar e analisar livros didáticos, selecionados e distribuídos em âmbito nacional, a serem utilizados como materiais de apoio para professores de Artes em sala de aula; - Participar de eventos científicos e artístico na área de Artes; - Investir na criação de materiais de apoio à prática docente no ambiente escolar; - Trabalhar de forma colaborativa, a partir de práticas interdisciplinares em parcerias com os demais subprojetos que venham a contribuir para o ensino das Artes.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

- O município de São Bernardo fica na microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense, da mesorregião leste maranhense constituída pelos municípios de Água Doce do Maranhão, Araisos, Magalhães de Almeida, Santa Quitéria do Maranhão, Santana do Maranhão e São Bernardo, cidade na qual estão previstas as atividades e sede do Centro de Ciências de São Bernardo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no qual está lotado o Curso de Licenciatura de Linguagens e Códigos: Música. Segundo dados do IBGE (2022) a área territorial que compreende esta região é de 6.034,639 km² (2021), uma população estimada de 148.467 habitantes (2021) e uma média de IDHM 0,55 (2010). Em termos educacionais pode-se destacar a pequena oferta de qualificação dos docentes da rede de ensino e a falta de infraestrutura adequada para a promoção do ensino na região. Por outro lado, nos últimos anos, a presença da UFMA na cidade de São Bernardo tem estabelecido elos importantes para a transformação da atual realidade no Baixo Parnaíba Maranhense. No que diz respeito ao Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos: Música, podemos constatar, no decorrer dos anos de implantação a diminuição do número de desistências e ainda, grande interesse dos egressos do curso na participação de eventos, cursos de extensão e programas onde lhes é possível atuar, além ainda do fortalecimento da conscientização da importância da formação de professores de música. Destaca-se a dificuldade dos sistemas de ensino em compreender qual seria a real atuação e a efetiva contribuição do ensino de música no ambiente escolar, além do ensino das outras linguagens artísticas e não de um ensino de artes polivalente. Situação essa que se apresenta também em outras regiões do país. Nossos principais desafios residem no entendimento, da música como entretenimento em detrimento da compreensão da música como conhecimento por parte dos sistemas de ensino e do fomento constante do que é uma licenciatura em música, para que serve, locais de atuação e importância de formação de um professor consciente com seu trabalho docente na área. - O município de São Luís possui uma forte tradição cultural com manifestações populares, além de sediar grupos e companhias teatrais com longa trajetória profissional. Para a escolha das escolas levaremos em conta a proximidade de localização com o Campus Dom Delgado - UFMA; a permanência de um professor (a) de teatro no quadro de docentes para atuarem como supervisores do Programa; a participação da escola em eventos teatrais da cidade e a realização de projetos artísticos inseridos no calendário anual, de caráter extracurricular.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Para a inserção dos discentes no cotidiano escolar serão considerados: - Estudo do contexto social e educacional da comunidade escolar, do perfil dos(as) estudantes e do modo de gestão da escola; - Observação sistemática do cotidiano escolar com o reconhecimento dos espaços escolares físicos (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, área verde, oficinas de artes - plásticas, música, dança, teatro) e virtuais; - Participação nas diferentes atividades previstas no projeto pedagógico da unidade escolar, bem como em reuniões pedagógicas e órgãos colegiados. - Visita guiada, junto à equipe pedagógica das escolas. - Reuniões de planejamento em conjunto - coordenador de área + bolsistas + supervisor. - Atividades assistidas desenvolvidas nas escolas. - Participação em eventos artísticos nas escolas.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

- Apresentar e divulgar o subprojeto: Reuniões com os alunos e a equipe gestora das escolas com intuito de alinhar as ações do PIBID para discutir perspectivas e readequação aos retornos presenciais. - Seleção de bolsistas e supervisores: Publicação de editais de chamada de candidatos a supervisor nas escolas participantes e de seleção de alunos bolsistas, proporcionando transparência na seleção, além de reforço da perspectiva da democratização do subprojeto. - Encontros iniciais para diálogo com bolsistas de iniciação à docência e professores das escolas participantes: O primeiro contato com os professores das escolas que participarão do subprojeto será realizado por meio de reuniões e visitas propiciando o início do diálogo entre alunos bolsistas e supervisores selecionados. Esta ação objetiva aproximação entre todos os participantes do subprojeto, na busca de uma sensibilização e compromisso dessas equipes com as demais ações propostas. - Oficinas de sensibilização, criação e participação em sala de aula: Oferecer uma oficina de conscientização artística aos professores e aos bolsistas. Propiciando o diálogo das artes como ferramenta de ampliação e conhecimento à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas e os povos a partir das linguagens artísticas. O resultado das reflexões acerca das observações realizadas, as oficinas de sensibilização e participação em sala de aula acerca de temas relativos à música e ao teatro oportunizarão a instrumentalização teórica e prática, interativa e lúdica, dos bolsistas e supervisores. Além do fomento da prática artística consciente para as crianças e adolescentes nas suas diversas fases do desenvolvimento da aprendizagem, para o aprimoramento dos conhecimentos estéticos, artísticos, criativos, culturais e pedagógicos. - Produção de diagnóstico das observações iniciais em conjunto com bolsistas e supervisores: A observação é importante, pois possibilita ao futuro professor conhecimento das situações instáveis da realidade da sala de aula. Neste sentido, serão realizadas observações nas turmas determinadas a fim de que seja levantado um diagnóstico a respeito do conhecimento e habilidades que envolvem a sensibilização artística nas escolas parceiras. - Reuniões gerais de coordenador de área com supervisores e bolsistas: Reuniões de acompanhamento/assessoramento, com todos os membros do subprojeto, sobre questões (metodológicas, didático-pedagógicas etc.) advindas das experiências dos participantes do subprojeto nos seus vários contextos de atuação, com foco na perspectiva teórico-metodológica. Esta ação oportunizará autoavaliações e reflexões sobre as observações em busca de soluções possíveis para os problemas que se apresentam. Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos: Para documentar e detalhar impressões de todas as ações realizadas pela equipe e seus parceiros, serão produzidos relatórios mensais pelos estudantes de iniciação à docência e supervisores para apresentar as ações/atividades desenvolvidas no subprojeto, por meio de imagens, diário de campo, compartilhando assim as vivências, experiências, teorias que constroem esse fazer pedagógico. - Produção de material didático: Pretende-se desenvolver a reflexão crítica sobre material trabalhado em sala de aula com fins de produção de material didático próprio, com possibilidade de uso de recursos financiamentos pelo próprio PIBID. - Mostra(s) de metodologias educacionais e recursos pedagógicos: Participação em evento(s) de socialização (divulgação) de práticas pedagógicas e materiais didáticos, em conjunto com os demais subprojetos da UFMA. - Capacitação pedagógico-metodológica: Cursos, palestras, minicursos e oficinas ministradas pelos membros da equipe ou convidados, com vista à capacitação pedagógico-metodológica para bolsistas, podendo, a depender da temática, ser abertos a outros participantes. Possíveis temas: organização curricular e pedagógica para primeira infância, articulação e interdisciplinaridade entre às áreas do conhecimento, BNCC, sensibilização artística, alfabetização musical, e socialização de métodos e instrumentos elaborados pelos membros da equipe do subprojeto ou de outros subprojetos. - Participação em eventos fora da UFMA e do Maranhão: A ação visa a estimular a participação dos bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores de área em eventos fora do âmbito da UFMA e do estado do Maranhão, com o objetivo de tornar públicos os resultados parciais e finais do subprojeto em eventos acadêmicos. - Avaliação e reflexão das ações realizadas: Sistematização dos diagnósticos, avaliação e reflexão das ações realizadas com a produção de relatórios parciais e relatório final.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A articulação entre a teoria e a prática dar-se-á através das seguintes ações: PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS - Elaboração de sequencias didáticas e planos de aula; - Elaboração de propostas de oficinas teatrais; - Elaboração de projeto artístico; - produção de material audiovisual / apoio didático; - produção de jogo didático como material de apoio para as aulas de Teatro; PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS - Elaboração de artigo; - Comunicação e Publicação de Resumo; - Elaboração de Relatórios Mensais PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS - Adaptação e encenação de obras e musicais; - Exposições Artístico-Pedagógicas; - Espetáculos, cenas curtas e roteiros - Oficinas artísticas; - Narração de Histórias; - Produção audiovisual.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

- Apresentar e divulgar o subprojeto: Reuniões com os alunos e a equipe gestora das escolas com intuito de alinhar as ações do PIBID para discutir perspectivas e readequação aos retornos presenciais. - Seleção de bolsistas e supervisores: Publicação de editais de chamada de candidatos a supervisor nas escolas participantes e de seleção de alunos bolsistas, proporcionando transparência na seleção, além de reforço da perspectiva da democratização do subprojeto. - Encontros iniciais para diálogo com bolsistas de iniciação à docência e professores das escolas participantes: O primeiro contato com os professores das escolas que participarão do subprojeto será realizado por meio de reuniões e visitas propiciando o início do diálogo entre alunos bolsistas e supervisores selecionados. Esta ação objetiva aproximação entre todos os participantes do subprojeto, na busca de uma sensibilização e compromisso dessas equipes com as demais ações propostas. - Oficinas de sensibilização, criação e participação em sala de aula: Oferecer uma oficina de conscientização artística aos professores e aos bolsistas. Propiciando o diálogo das artes como ferramenta de ampliação e conhecimento à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas e os povos a partir das linguagens artísticas. O resultado das reflexões acerca das observações realizadas, as oficinas de sensibilização e participação em sala de aula acerca de temas relativos à música e ao teatro oportunizarão a instrumentalização teórica e prática, interativa e lúdica, dos bolsistas e supervisores. Além do fomento da prática artística consciente para as crianças e adolescentes nas suas diversas fases do desenvolvimento da aprendizagem, para o aprimoramento dos conhecimentos estéticos, artísticos, criativos, culturais e pedagógicos. - Produção de diagnóstico das observações iniciais em conjunto com bolsistas e supervisores: A observação é importante, pois possibilita ao futuro professor conhecimento das situações instáveis da realidade da sala de aula. Neste sentido, serão realizadas observações nas turmas determinadas a fim de que seja levantado um diagnóstico a respeito do conhecimento e habilidades que envolvem a sensibilização artística nas escolas parceiras. - Reuniões gerais de coordenador de área com supervisores e bolsistas: Reuniões de acompanhamento/assessoramento, com todos os membros do subprojeto, sobre questões (metodológicas, didático-pedagógicas etc.) advindas das experiências dos participantes do subprojeto nos seus vários contextos de atuação, com foco na perspectiva teórico-metodológica. Esta ação oportunizará autoavaliações e reflexões sobre as observações em busca de soluções possíveis para os problemas que se apresentam. Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos: Para documentar e detalhar impressões de todas as ações realizadas pela equipe e seus parceiros, serão produzidos relatórios mensais pelos estudantes de iniciação à docência e supervisores para apresentar as ações/atividades desenvolvidas no subprojeto, por meio de imagens, diário de campo, compartilhando assim as vivências, experiências, teorias que constroem esse fazer pedagógico. - Produção de material didático: Pretende-se desenvolver a reflexão crítica sobre material trabalhado em sala de aula com fins de produção de material didático próprio, com possibilidade de uso de recursos financiamentos pelo próprio PIBID. - Mostra(s) de metodologias educacionais e recursos pedagógicos: Participação em evento(s) de socialização (divulgação) de práticas pedagógicas e materiais didáticos, em conjunto com os demais subprojetos da UFMA. - Capacitação pedagógico-metodológica: Cursos, palestras, minicursos e oficinas ministradas pelos membros da equipe ou convidados, com vista à capacitação pedagógico-metodológica para bolsistas, podendo, a depender da temática, ser abertos a outros participantes. Possíveis temas: organização curricular e pedagógica para primeira infância, articulação e interdisciplinaridade entre às áreas do conhecimento, BNCC, sensibilização artística, alfabetização musical, e socialização de métodos e instrumentos elaborados pelos membros da equipe do subprojeto ou de outros subprojetos. - Participação em eventos fora da UFMA e do Maranhão: A ação visa a estimular a participação dos bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores de área em eventos fora do âmbito da UFMA e do estado do Maranhão, com o objetivo de tornar públicos os resultados parciais e finais do subprojeto em eventos acadêmicos. - Avaliação e reflexão das ações realizadas: Sistematização dos diagnósticos, avaliação e reflexão das ações realizadas com a produção de relatórios parciais e relatório final.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

Os licenciandos participantes da iniciação a docência deverão cumprir uma carga horária semanal com as ações planejadas pelo coordenador de área, em comum acordo com supervisor e licenciandos, organizadas em: - Atividades de observação, reuniões pedagógicas e planejamentos. - Atividades de capacitação pedagógica, participação em cursos de ampliação e formação pedagógica, reuniões de planejamento, pesquisas e elaborações de material didático e científico. - O acompanhamento e avaliação será feita a partir de folha de frequência e a entrega dos relatórios mensais.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Com a pandemia do COVID-19 o mundo necessitou ser mais globalizado e ter uma democratização do acesso de tecnologias digitais para a formação dos alunos da educação básica, com este subprojeto as tecnologias digitais estarão presentes nas oficinas de formação com convidados externos da UFMA, através de videoconferências, proposições de atividades musicais e teatrais através de uso de celulares e computadores, incentivo as pesquisas na área de Artes através do Projeto Arte na Escola online que conta com livros disponíveis no seu site. Será feito a mobilização de tecnologias dos estudantes das escolas que receberam as atividades do subprojeto, mostrando assim que é possível trabalhar equipamentos digitais em salas de aula desmistificando outro mito que sala de aula não combina com uso de celulares.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a interdisciplinaridade acontecerá entre os cursos de música e teatro. Assim, o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

O aperfeiçoamento da língua portuguesa será estimulado através da leitura de textos acadêmicos sobre a formação de professores. Para desenvolver o uso apropriado da língua portuguesa e das habilidades comunicativas verbais, textuais, corporais, artísticas e científicas, ao longo do processo formativo dos licenciandos, o projeto apresenta as seguintes estratégias a serem adotadas: - Incentivar a liberdade na prática de escrita visando o discurso oral e potencializar a criatividade artística; - Trabalhar com leitura e discussão de textos - Praticar a escrita de relatos, cartas e narrativas de experiência - Praticar leitura e correção de textos dos participantes - Realizar a escrita de resumos e protocolos das observações e compartilhar com a turma Caso haja necessidade a oferta de oficinas de leitura e escrita de textos acadêmicos. Nosso objetivo é uma formação consciente e crítica do papel de ser professor de música, desta forma o estímulo a leitura, a pesquisa e própria escrita acadêmica (resenhas, trabalhos para eventos ou artigos) são fundamentais para o desenvolvimento da criticidade de todos os participantes.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Registros de atividades – utilização de mídias: Para documentar e detalhar impressões de todas as ações realizadas pelo grupo e seus parceiros, pretende-se registrar por meio de imagens e áudio os momentos compartilhados como encontros, reuniões, atividades em sala de aula, oficinas, seminários, etc. Tais registros serão disponibilizados em redes sociais a ser criado pelos próprios alunos bolsistas. Não será utilizada o uso de imagens de crianças e adolescentes sem a permissão dos responsáveis e das escolas. Avaliação e reflexão das ações realizadas: Sistematização dos diagnósticos, avaliação e reflexão das ações realizadas com a produção de relatórios parciais e relatório final. Participação e realização de eventos com publicações e apresentações orais.

Metas	Indicadores
Proporcionar os contatos de observação e interação inicial entre os licenciandos e as escolas públicas.	Encontros e reuniões com os participantes no intuito de apresentar e divulgar o subprojeto através de oficinas de sensibilização e criação.
Participar de eventos científicos e artísticos.	Apresentação de trabalhos em eventos.
Proporcionar oficinas artísticas, alinhadas a interdisciplinaridade	Oficinas de sensibilização, capacitação pedagógica-metodológica e mostras de metodologias educacionais e recursos pedagógicos.
Investir na criação de materiais de apoio à prática docente no ambiente escolar.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático.
Desenvolver uma relação entre licenciandos e as atividades pedagógicas e artísticas escolares.	Encontros e diálogos com os bolsistas e professores das escolas participantes no intuito de produzir um diagnóstico da realidade escolar e fazer o acompanhamento do processo de aprendizagem dos licenciandos.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Geografia	Núcleos: 2 Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(11429) GEOGRAFIA (1117812) CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA	Grajaú/MA São Luís/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Este subprojeto tem como proposta contribuir para a integração dos licenciandos em Ciências Humanas/Geografia, no ambiente escolar e em contato com o alunado da educação básica, bem como, contribuir para uma melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem da rede pública de ensino. Para tanto, a temática da leitura é o aspecto relevante. O foco é tratar de temas geográficos, inserindo aí questões históricas, sociológicas e ambientais, que podem ser lidos, analisados e compreendidos, por meio de filmes e de representações gráficas. Isso se faz necessário para que os graduandos e os alunos das escolas incluídas no projeto, pensem a sociedade e o espaço geográfico, considerando-o, a partir das diversas transformações que vem se processando ao longo do tempo, e, mais especificamente, desde os últimos anos do século XX, no qual as relações socioespaciais, no dizer do geógrafo Milton Santos, passam a ser caracterizadas pelo “meio técnico-científico-informacional. O que infere que, para que haja uma eficácia no processo ensino-aprendizagem da Geografia enquanto campos do saber voltado para a compreensão e análise da realidade de forma crítica e contraditória, sejam necessários o desenvolvimento e o emprego de metodologias dinâmicas e inovadoras, o que exige a construção de um saber instituinte, por meio de uma investigação permanente, o que conduz sempre à criação de novas formas de ver o mundo, ou seja, de produzir novos saberes. Dessa forma, uma articulação do ensino da Geografia com outros campos do saber, temáticas e métodos, como o uso da linguagem cinematográfica, das artes, de jogos, da linguagem cartográfica, dentre outros, é de grande importância para o desenvolvimento de uma leitura de mundo, construída a partir do entendimento do espaço vivido e de si, assim como do outro, enquanto sujeito que re-existe, o que se configura enquanto ressignificações que interferem na construção de ideias críticas e reflexivas da realidade no qual os discentes estão inseridos. Para isso, o objetivo proposto aqui, é desenvolver e pôr em prática no processo ensino/aprendizagem metodologias que, utilizem-se, de técnicas, métodos e recursos que vão além da sala de aula, do livro didático e da relação tradicional, em que coloca o discente apenas como ouvinte. A proposta trazida por nós é inclui-lo enquanto sujeito do saber/fazer, tornando, assim, a escola, lugar de vida, de movimento, de fluidez, um espaço de transformação e não de submissão, configurando-se enquanto lugar de permanente luta política, ideológica e social. Com essa finalidade, temos os seguintes objetivos específicos: - Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica na Rede Pública de ensino; - Fomentar junto aos discentes envolvidos no Projeto, um maior interesse no concernente à busca por melhoria na sua formação enquanto futuros professores que atuarão na Rede Pública de ensino, o que contribuirá para um avanço na qualidade do processo ensino/aprendizagem; - Contribuir para a ascensão do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica das escolas contempladas com esse projeto; - Promover a interação entre o corpo docente das escolas (supervisores) e os estudantes da Graduação, para que ambos possam criar mecanismos e metodologias que contribuam para a resolução dos problemas que atingem a má formação dos alunos da Educação Básica; - Trabalhar a temática do projeto a partir de uma abordagem interdisciplinar articulando os diferentes campos do conhecimento das Ciências Humanas (Geografia, História, Sociologia e Filosofia), com outros campos do saber, temáticas e métodos, como a Linguagem Cinematográfica e as Representações Gráficas; - Incentivar no alunado, a análise de mundo de forma crítica e contraditória, que se dá por meio do desenvolvimento da leitura e da escrita dos elementos sociais, políticos, econômicos, culturais e da natureza, de modo que seja priorizado a disposição do cinema e da grafia como formas de compreensão desses fatores; - Colocar em prática no processo ensino/aprendizagem metodologias que, utilizam-se, de técnicas, métodos e recursos que vão além da sala de aula, do livro didático e da relação tradicional, incluindo o aluno enquanto sujeito do saber/fazer, tornando, assim, a escola, lugar de vida, de movimento, de fluidez, um espaço de transformação; - Desenvolver o diálogo Universidade/Escola/Sociedade.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

As escolas participantes do projeto de PIBID são da rede pública de ensino, atendem a uma comunidade com perfil de baixa aquisição socioeconômica, localizada no centro e bairro adjacente com características comerciais. São escolas que em suas estruturas físicas estão passando por novo dimensionamento para o atendimento dos alunos no contexto da reforma do ensino médio e ampliação para o ensino em tempo integral. A educação básica maranhense/ludovicence enfrenta neste período 2022/2024 as consequências do período em que as atividades presenciais da escola foram suspensas em função da pandemia de covid 19, os desafios da reambientação dos alunos ao formato presencial. Outro tensionamento reside no fato de que as escolas estão implementando as mudanças educacionais feitas nos últimos anos como a BNCC e o novo ensino médio. O professor, considerado uma das figuras centrais deste processo, ao longo dos anos, no contexto brasileiro, é responsável por uma tarefa ainda de pouco reconhecimento e valorização, beirando à ideia missionária e voluntária do que vem a ser a profissão. Contudo, a década de 1990 é responsável por atribuir maior enfoque para este personagem no que tange sua formação e atuação, devido ao arcabouço legal promulgado, e aqui ganha destaque a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 que tratou de regulamentar aspectos relevantes da educação brasileira. Considerando que o professor não se trata de um profissional pronto, e utilizando o pensamento de Garcia (1999) apud Virgínio (2009, p. 95), quando diz que a formação de professores não é um processo que finda com os professores, entendemos que se faz cada vez mais importante pesquisar sobre aspectos diretamente relacionados à formação e ao exercício de sua profissão. Pontuschka et al (2007) afirma que as discussões sobre a formação do professor indicam que um dos dilemas a ser superado nos cursos de licenciatura se refere ao tratamento dispensado à pesquisa, devido a "uma visão excessivamente acadêmica sobre essa atividade que tem impedido de concebê-la como dimensão privilegiada entre teoria e prática" (2007, p.94). Os encaminhamentos teóricos têm abordado a interferência direta da pesquisa na formação e prática docente apontando para profissionais críticos e reflexivos bem como a valorização da profissão. Nesse sentido, uma política como o PIBID que visa proporcionar melhoria na formação inicial dos licenciandos e também contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica, irá instrumentalizar o licenciandos em geografia da UFMA, para o exercício profissional que sintonizados com as necessidades da sociedade, buscando novas atuações e sempre pesquisando o espaço escolar, que se faz necessário novos encaminhamentos para a formação identitária dos licenciandos. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC será uma referência para as atividades a serem desempenhadas com articulações integradas entre teoria e prática em escolas públicas estaduais no município de São Luís/MA. Geograficamente, a cidade de Grajaú está localizada no Alto Sertão e se caracteriza por ser um dos municípios mais antigos da região sul-maranhense. Em se tratando do contexto educacional, há no município escolas municipais, particulares, estaduais e o IFMA-Instituto Federal do Maranhão, além de duas universidades públicas, a UFMA-Universidade Federal do Maranhão e a UEMA-Universidade Estadual do Maranhão. O município é responsável por oferecer educação ao nível do infantil ao fundamental maior e, o estado, o ensino médio. De acordo com dados do censo escolar de 2020, constante no site do Qedu, existem no município um total de 76 escolas, sendo 283 escolas municipais, 11 escolas privadas, 81 estaduais e 01 federal. Um fato importante é que o município abriga Terras indígenas, sendo que há nessas áreas, um quantitativo de 35 escolas. Uma dessas escolas é beneficiada pela Pedagogia da Alternância. Diante disso, vemos que o município apresenta-se bem estruturado quanto ao quantitativo de escolas e, portanto, no número de alunos matriculados. No entanto, há ainda, deficiência no processo ensino-aprendizagem, em que os alunos, apresentam, em sua maioria, déficit na leitura e dificuldade no entendimento e resolução das quatro operações (somar, diminuir, multiplicar e dividir) em matemática, o que prejudica o bom andamento do processo ensino-aprendizagem em todas as disciplinas do currículo escolar. O que corrobora para que a implantação de projetos da natureza do PIBID, sejam de suma importância, para contribuir na perspectiva de sanar com esta problemática. Acrescenta-se também, a importância fundamental do papel do PIBID para a formação dos graduandos, no sentido de um aprimoramento e amadurecimento dos mesmos e, através, das bolsas, que contribuem para a manutenção dos discentes graduandos na Universidade, uma vez que, o Curso de Ciência Humanas/Geografia Campus de Grajaú é composto, em sua maioria, por alunos de baixa renda, o que dificulta sua

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção dos pibidianos no cotidiano escolar ocorrerá da seguinte forma: - Realização de reunião de planejamento e socialização para estabelecer os contatos iniciais e elaboração das atividades em cada escola, a partir do planejamento de cada supervisor e seus bolsistas. A reunião com bolsistas e o supervisor da escola objetiva propiciar que o supervisor socialize seu planejamento para que o orientador e os bolsistas possam planejar as estratégias a serem desenvolvidas para o desenvolvimento do subprojeto no contexto de cada escola, turma e conteúdo. - Os pibidianos acompanharão as reuniões pedagógicas, bem como participarão de debates acerca do Projeto Político Pedagógico da escola, para que, de fato compreendam como ocorre o funcionamento das escolhas das ações empreendidas junto aos alunos visando uma melhoria na aprendizagem. - Elaboração do plano de trabalho, que se dará por meio de um planejamento estratégico de ação: seleção do tema foco, a partir do tema gerador, elaboração do projeto, planejamento das atividades a serem postas em prática, desenvolvimento de recursos didáticos, seleção de fundamentação teórica. - As atividades do Pibid ocorrerão em outros espaços, que não seja somente a sala de aula. Assim, ao propormos uma ação em laboratórios, bibliotecas, quadras desportivas, dentre outros espaços, é necessário que seja feito um planejamento prévio para o desenvolvimento de tal ação, de forma que ocorra uma aula diferenciada, objetivando motivar os alunos para participarem de forma ativa e para que, conseqüentemente, haja um aproveitamento no aprender. Estes procedimentos, contribuirão para a aclimação dos objetivos subprojeto ao contexto específico da escola, posteriormente nas reuniões com o orientador e todos os bolsistas na universidade, os bolsistas de compartilham suas experiências com os demais.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

As estratégias previstas para a valorização do Trabalho coletivo, bem como planejamento e realização das atividades previstas constam de atividades de formação e acompanhamento dos pibidianos pelo orientador e pelos supervisores das escolas. Quinzenalmente serão realizadas na universidade atividades de capacitação teórica e metodológica conduzidas pelo orientador, onde serão abordadas temáticas relativas aos encaminhamentos Base Nacional Comum Curricular para o Estado do Maranhão, no tocante ao estabelecimento do tema “território Maranhense”, temática essa que pode ser abordada por um enfoque interdisciplinar, como objeto do conhecimento. Assim a BNCC dá destaque a geografia do maranhão, bem como as demais ciências/componente curricular. Neste horizonte, este subprojeto vai propor e fomentar discussões sobre educação, formação de professores e ensino médio. No Cotidiano escolar, municiados por um planejamento, de atividades desenvolvido e montando pelo orientador e os pibidianos, os alunos acompanharão os professores de geografia da escola, que serão seus supervisores, tendo a oportunidade de auxiliar o professor no planejamento das atividades em sala de aula, estabelecendo conexões e diálogos dos conteúdos trabalhos com as discussões relativas a temática do “território Maranhense”, sob uma abordagem interdisciplinar. O professor orientador irá frequentemente a escola acompanhar e auxiliar o desenvolvimento das atividades. Para viabilizar os objetivos do subprojeto, os bolsistas no trabalho cotidiano de acompanhamento do trabalho do professores-supervisores, terão acesso aos planos de aulas destes, para no momento da exposição dialogada feitas por estes docentes, estabelecerem no momento da discussão em sala de aula, links com temáticas relativas ao Estado do Maranhão, bem como outras atividades como jogos pedagógicos, realização de oficinas de elaboração pelos bolsistas e alunos das escolas de maquetes e recursos didáticos atividades lúdicas, seminários temáticos e leituras dirigidas sobre temáticas sobre estas questões. Assim o subprojeto propõe: - Participação nas atividades de planejamento escolar e nos debates sobre o projeto político pedagógico da escola, bem como, participação nas reuniões pedagógicas em que são discutidas as dificuldades e problemas enfrentados no âmbito escolar; - Realização de reuniões de acompanhamento e discussão do trabalho em desenvolvimento pelo subprojeto; - Planejamento e realização de ações nos diferentes espaços escolares - como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos - a partir do diálogo e da articulação dos membros do subprojeto com a comunidade escolar; - Trabalhar de forma que haja no desenvolvimento dos temas, articulação da Geografia com outros campos do saber, como a história, a sociologia, a filosofia e a Língua Portuguesa.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A inserção dos licenciandos de geografia no PIBID, objetiva instigar nestes uma reflexão acerca da formação inicial, articulada em três dimensões: teórico-metodológica, ético-política e técnico operativa. As duas primeiras dimensões serão trabalhadas ancoradas em Freire (1967), que elaborou uma proposta de educação problematizadora, que estimula a reflexão/ação sobre o contexto do aluno, uma vez que a considera dinâmica, e em permanente transformação. A dialogicidade figura nesse cenário como um elemento basilar para a concretização dessa perspectiva da educação. O diálogo consiste em uma interação horizontal entre os sujeitos envolvidos, possibilitando o encontro entre estes e a construção de uma racionalidade autonomia e crítica. Assim, permite transpor o modelo de educação tradicional que somente faz comunicados e deposita informações sobre os alunos de forma autoritária e baseada em uma relação vertical. A participação no PIBID permitirá que os licenciandos percebam que o professor de Geografia conseguirá transmitir o conteúdo geográfico de maneira crítica ao associar a teoria à prática, relacionando os conteúdos aos contexto social, de modo a permitir que os educandos sejam capazes de ler espacialmente a dinâmica das relações sociais, e consigam desenvolver a geoalfabetização, ou seja desenvolvem a capacidade de se localizar e expressar essa localização pelas linguagens geocartográficas. Sob o signo desta concepção pedagógica de Ensino de Geografia, é possível permitir aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitirá atuar como indivíduos críticos, propositivos e com potencial interventivo em seu contexto social. Por fim acerca da dimensão técnico-operativa, a experiência dos licenciandos, ancorada na imersão destes no contexto da educação básica, objetiva contribuir para que estes desenvolvam sob a orientação do docente orientador e do preceptor, a competência de materializar suas intencionalidades em respostas profissionais, concretizadas na ação pedagógica (planejamento, regência e avaliação). De acordo com a BNCC, estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças. Para isso os alunos necessitam serem estimulados a pensar espacialmente, de forma a desenvolver o raciocínio geográfico para que possam analisar, refletir e compreender acerca do político, do social, do cultural e do ambiental. Nesses aspectos precisa-se que ações sejam elencadas, ao mesmo tempo que sejam colocadas novas metodologias, estratégias e recursos no processo ensino-aprendizagem. A exploração das noções de espaço e tempo deve se dar por meio de diferentes linguagens, de forma a permitir que os alunos se tornem produtores e leitores materiais audiovisuais, assim como, de mapas dos mais variados lugares vividos, concebidos e percebidos. Assim, ao inserirmos formas alternativas de representar espaços, lugares e territórios, devemos ter em mente que o propósito é suscitar o gosto pela reflexão e, por conseguinte, contribuir com uma educação que prima pela emancipação dos sujeitos. Em se tratando de como o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento. Justificamos que este fato já ocorre por meio dos estágios que os graduandos realizam nas escolas e, que, por meio do PIBID, há uma acentuação da prática, pois ao mesmo tempo, que os licenciandos devem ter intimidade com os temas, que são estudados no Curso, os mesmos partem para colocar tais aprendizados em prática, por meio de metodologias ativas e inovadoras, por meio do contato direto com os alunos da educação básica, no qual exige o desenvolvimento de habilidades e estratégias concernentes com o fazer pedagógico, em que tem que aprender não somente o repassar de conteúdo, mas procurar formas que facilitem o processo ensino-aprendizagem, levando em conta os conflitos, as diferenças e as dificuldades enfrentadas em sala de aula.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

As estratégias previstas para a valorização do Trabalho coletivo, bem como planejamento e realização das atividades previstas constam de atividades de formação e acompanhamento dos pibidianos pelo orientador e pelos supervisores das escolas. Quinzenalmente serão realizadas na universidade atividades de capacitação teórica e metodológica conduzidas pelo orientador, onde serão abordadas temáticas relativas aos encaminhamentos Base Nacional Comum Curricular para o Estado do Maranhão, no tocante ao estabelecimento do tema “território Maranhense”, temática essa que pode ser abordada por um enfoque interdisciplinar, como objeto do conhecimento. Assim a BNCC dá destaque a geografia do maranhão, bem como as demais ciências/componente curricular. Neste horizonte, este subprojeto vai propor e fomentar discussões sobre educação, formação de professores e ensino médio. No Cotidiano escolar, municiados por um planejamento, de atividades desenvolvido e montando pelo orientador e os pibidianos, os alunos acompanharão os professores de geografia da escola, que serão seus supervisores, tendo a oportunidade de auxiliar o professor no planejamento das atividades em sala de aula, estabelecendo conexões e diálogos dos conteúdos trabalhos com as discussões relativas a temática do “território Maranhense”, sob uma abordagem interdisciplinar. O professor orientador irá frequentemente a escola acompanhar e auxiliar o desenvolvimento das atividades. Para viabilizar os objetivos do subprojeto, os bolsistas no trabalho cotidiano de acompanhamento do trabalho do professores-supervisores, terão acesso aos planos de aulas destes, para no momento da exposição dialogada feitas por estes docentes, estabelecerem no momento da discussão em sala de aula, links com temáticas relativas ao Estado do Maranhão, bem como outras atividades como jogos pedagógicos, realização de oficinas de elaboração pelos bolsistas e alunos das escolas de maquetes e recursos didáticos atividades lúdicas, seminários temáticos e leituras dirigidas sobre temáticas sobre estas questões. Assim o subprojeto propõe: - Participação nas atividades de planejamento escolar e nos debates sobre o projeto político pedagógico da escola, bem como, participação nas reuniões pedagógicas em que são discutidas as dificuldades e problemas enfrentados no âmbito escolar; - Realização de reuniões de acompanhamento e discussão do trabalho em desenvolvimento pelo subprojeto; - Planejamento e realização de ações nos diferentes espaços escolares – como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos – a partir do diálogo e da articulação dos membros do subprojeto com a comunidade escolar; - Trabalhar de forma que haja no desenvolvimento dos temas, articulação da Geografia com outros campos do saber, como a história, a sociologia, a filosofia e a Língua Portuguesa.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

As atividades pressupõe a inserção acompanhada (coordenador de área e supervisor) e mediada por instrumental teórico-metodológico dos licenciandos no ambiente da comunidade escolar, com vistas que permitir que este contato com o contexto de sala de aula enquanto um espaço reflexivo de aprendizagem, instrumentalizando os licenciando para o desenvolvimento de uma racionalidade profissional autônoma, propositiva, e sensível as questões diversidade dos alunos, que lhes permitam materializar em respostas profissionais suas intencionalidades enquanto profissionais da educação. A coordenação de área deste subprojeto realizará reuniões Orientações quinzenais de discussão teórico metodológica, e bem como estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular, de modo a servir como espaço de formação aos bolsistas e ao supervisor da escola. A coordenação de área acompanhará também o conteúdo trabalhado em sala de aula, e assim iniciar as tentativas de estabelecer diálogos geográficos acerca do “território Maranhense” com o que é trabalhado pelo professor com as temáticas alvo da ação do subprojeto. Cabe destacar que os bolsistas após ter acesso ao planejamento do professor/supervisor, documentam como ocorre o processo de ensino aprendizagem (Planejamento, aula, avaliação), com atenção possibilidade de contribuir no fomento das discussões em sala de aula, com foco na possibilidade diálogo da geografia enquanto disciplina e o tema deste subprojeto. Em tópicos, o acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos, ocorrerá das seguintes formas: - Reuniões quinzenais para estudo, orientação pedagógica, planejamento e elaboração das ações a serem postas em prática nas escolas; - Desenvolvimento de recursos didáticos, seleção de fundamentação teórica, bem como, discutir sobre como está sendo o desenvolvimento dessas ações e os resultados obtidos; - Acompanhamento na escola por parte da coordenação, de forma a orientar os professores acerca da execução das ações; - Cuidar para que os objetivos contidos no projeto sejam colocados em prática de forma correta e satisfatória, assim como o envolvimento dos discentes e professores da escola; - A avaliação dos licenciandos será feito por meio da observação do empenho, envolvimento e capacidade dos mesmos de trabalharem em grupo, criarem metodologias e desenvolverem as ações, cumprindo os objetivos do subprojeto.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Na atualidade o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no ambiente escolar, apresenta-se, de fundamental importância, uma vez que, o avanço científico e tecnológico ocorrido mundialmente, alterou, substancialmente, os mecanismos de comunicação, a forma de relacionamento da sociedade e, conseqüentemente, os modos de aprender. O que tem exigido que, na educação, como um todo, sejam incorporadas às práticas pedagógicas tais tecnologias, com o intuito de promover uma aprendizagem mais significativa, ao mesmo tempo, que tem como função auxiliar os docentes na implementação de metodologias de ensino ativas. Importante ressaltar que, grande parte dos estudantes, já utilizam o meio digital para fazerem pesquisas escolares e em outras áreas de suas vidas. O que corrobora para que os mesmos fiquem mais despertos quando se alia ao conteúdo curricular mecanismos modernos de ensino-aprendizagem. Desta forma, o uso de computadores, celulares, filmadoras, máquinas fotográficas, data-show e etc., tornam-se relevantes. Acrescenta-se, ainda, que a BNCC incluiu em suas competências gerais a Cultura Digital com o intuito de: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” Em se tratando desse subprojeto, as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação são: - Criação de canais de comunicação, como grupos de WhatsApp; - Criação de um perfil do PIBID de Ciências Humanas/Geografia no Instagram; - Criação de um blog; - Transmissão de filmes sobre as temáticas tratadas; - Uso de Data-Show para apresentação dos temas propostos; - Uso de câmera digital; - Uso de computadores ligados à internet para trabalhar as representações gráficas; - Criação de vídeos-aulas; - Uso de infográfico.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de geografia acontecerá entre curso de geografia de São Luís com o curso de Ciências Humanas/Geografia de Grajaú. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajaú e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

A preocupação com o uso da língua portuguesa, é um bastão na atuação do licenciado, pois lhe instrumentaliza no processo de comunicação. Ao curso da execução do subprojeto, a coordenação de área demandará que o pibidiano se expresse oralmente e pela escrita, e assim a partir do que for fornecido fará intervenções. As estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando, são: - Leitura de textos acerca dos temas abordados; - Debates com os alunos acerca dos temas tratados por meio de textos e filmes; - Construção de histórias de vida pelo alunos, constando relação com os temas tratados, criação de histórias em quadrinhos, tirinhas e mapas mentais; - Organização de oficinas e eventos como feiras científicas, envolvendo os pibidianos e os alunos das escolas-campo; - Produção e resolução de caça-palavras; - Produção de vídeos pelos alunos, onde os mesmos serão orientados e acompanhados pelos pibidianos; - Produção de material com exposição oral de relatos dos alunos acerca da contribuição do projeto do Pibid para a sua formação escolar.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto são: - Produção de um projeto para cada ação e tema que será desenvolvido. - Criação de ficha de registro das atividades que serão realizadas semanalmente; - Ata de reuniões que acontecerão entre coordenador, supervisores e pibidianos; - Registro por meio de fotos das reuniões e atividades realizadas com os alunos nas escolas-campo. - Ficha de registro de frequência dos pibidianos nas reuniões e nas ações que serão realizadas. - Criação de uma pasta física constando os produtos/resultados das atividades com os alunos, como, por exemplo: textos, histórias em quadrinhos, desenhos, mapas, croquis e etc. - Organização de uma pasta/arquivo digital com todos os materiais produzidos, inclusive vídeos. - Elaboração de um relatório conteúdo, de forma descritiva, de tudo que foi realizado, bem como, fichas de registro de atividades e de frequência, atas de reuniões, materiais produzidos e fotografias. A participação na avaliação deve prever todos os envolvidos: o pibidiano, o coordenador de área e o supervisor. Deverá ser processual utilizando-se de observações; preenchimento de fichas de observação, participação nas reuniões e oficinas; relatório de autoavaliação. Faz-se de fundamental importância que o residente apreenda que a avaliação, enquanto prática docente formativa, é um recurso pedagógico a serviço tanto do professor quanto do estudante para sua construção do conhecimento. Ao final, espera-se que o pibidiano tenha alcançado os objetivos desenhados para esse projeto.

Metas	Indicadores
Desenvolver, testar e aplicar materiais didáticos voltados ao ensino de Geografia.	Elaboração de aulas com uso de Cinema na escola, trabalhar com as histórias de vida e com o cotidiano dos alunos por meio das representações gráficas. Confeções de croquis, mapas mentais, histórias em quadrinhos e tirinhas.
Demonstrar os conhecimentos adquiridos tanto pelos bolsistas como pelos alunos das escolas.	Realização de palestras, oficinas, mostras científicas e culturais.
Conhecer a estrutura física, humana e pedagógica da escola.	Diagnóstico da realidade estrutural e pedagógica das escolas, para que conheçam as necessidades educacionais no que se refere ao ensino de Geografia.
Sistematizar e registrar as atividades realizadas no âmbito do subprojeto.	Produção de artigos, trabalhos científicos, relatórios e participação em eventos.
Desenvolver Plano de Trabalho com manuais e roteiros objetivando a aplicabilidade do subprojeto junto às escolas.	Elaboração do plano de trabalho das atividades que serão propostas, incluindo manuais e roteiros nos quais estarão envolvidos alunos, bolsistas, supervisor e coordenador de área.
Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Filosofia	Núcleos: 2 Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(11431) FILOSOFIA (5001084) CIÊNCIAS HUMANAS - FILOSOFIA	Pinheiro/MA São Luís/MA
Informações	
Descreva os objetivos específicos do subprojeto	

1. Inserir licenciandos em filosofia no contexto escolar do ensino de filosofia, nível médio, capacitando-os para o exercício de atividades didático-filosóficas que articulem uma relação teoria e prática, promovam uma aprendizagem crítico-reflexiva e contribuam para a formação humana integral com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; 2. Articular os fundamentos teórico-práticos do curso superior de formação de professores em filosofia (UFMA) com a realidade do ensino médio da educação básica maranhense de modo a discutir e construir propostas de práticas de ensino de filosofia, nível médio, a partir da epistemologia dialógica freireana, de uma ética da responsabilidade e cuidado com o mundo (Hannah Arendt) e de uma pedagogia estética da sensibilidade em diálogo com a tradição (Deleuze e Guattari) e com a metafísica dos povos originários (Viveiros de Castro); 3. Exercitar intervenções didático-filosóficas nas aulas de filosofia, nível médio, voltadas à problematização de situações vivenciadas pelo cotidiano escolar, que priorizem as dimensões estética, ética e política, articulem o saber filosófico-metafísico a outros domínios de conhecimento, e desenvolvam competências pedagógico-filosóficas mais dinâmicas, interativas e inovadoras; 4. Desenvolver práticas metodológicas de ensino de filosofia que contemplem uma leitura contextualizada e atualizada de textos filosóficos (clássicos e contemporâneos), o debate argumentativo e a produção textual em seu caráter crítico-reflexivo, com a finalidade de ressignificá-lo como práxis de intervenção pedagógica e filosófica na escola, em nível médio; 5. Fortalecer as ações da formação de professores em filosofia da Universidade Federal do Maranhão, a partir da integração entre a educação superior e a educação básica de modo a incentivar os futuros formandos do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFMA à permanência na docência. 6. Construir propostas inovadoras de intervenções didático-filosóficas que privilegiem as situações vivenciadas no cotidiano escolar e contemplem as dimensões estética, ética e política, bem como a interface da filosofia com outros componentes curriculares; e apresentar sequências didáticas para o exercício do ensino de filosofia na escola, nível médio, a partir de uma problematização estética, ética e política da realidade cotidiana.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

São Luís do Maranhão é uma capital com 331.936,949 Km quadrados de área territorial, e sendo considerada uma das maiores capitais brasileiras, com uma população estimada em mais 7 milhões de habitantes, portanto, a décima maior do país. Dessa população total, temos alguns indicadores desfavoráveis no que tange à inserção de crianças e jovens na vida escolar. Um exemplo disso, somente na capital há pessoas com até 16 anos de idade que encontram-se na realidade informal de trabalho, perfazendo um total de quase 70%, ou seja, que encontram-se fora das escolas. Conforme os últimos dados institucionais do Estado do Maranhão e de São Luís, o referido estado apresentou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), confirmado pelo Ministério da Educação, em 3.7, sendo considerado o terceiro melhor do nordeste. E na capital São Luís, tal índice ultrapassou a projeção do MEC, alcançando a pontuação de 4.1 do IDEB. Conforme a realidade sócio-econômica e os quadros de participação ativa nas escolas por parte das crianças e adolescentes, mesmo com projetos inovadores implantados pelo último governo, como a Escola de tempo integral e a Escola digna, os especialistas apontam um contexto desfavorável para o Estado do Maranhão. Neste sentido, a importância destacada que as Universidades podem ter nessa realidade escolar, com os projetos de implementação de novas licenciaturas nos municípios e na capital referida, com o projeto de Residência Pedagógica da Capes, bem como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), também da Capes, vem sendo sentida e tendo índices consideráveis no desenvolvimento escolar dos alunos entre as escolas selecionadas e entre os bolsistas e voluntários que fazem parte dos projetos citados. Estes últimos são sujeitos que vivem mais a realidade da educação em sua cidade, contribuindo com as ações desenvolvidas pelos supervisores-professores da área de Filosofia, conforme as escolas escolhidas para cada biênio dos projetos. Em geral, os bolsistas e voluntários do projeto desenvolvem trabalhos importantes in loco, com a regência dos professores, como: construção conjunta de textos filosóficos, a fim de pensar a realidade social e econômica do país, atividades científicas e culturais da escola-campo, reuniões pedagógicas da escola, participações de debates e rodas de conversa em todo o desenrolar do projeto, realização de palestras sobre temas relevantes no país, construção de pesquisas monográficas sobre as experiências dos subprojetos PIBID, participação na culminante ação do Seminário de Iniciação à Docência (SEMID) em nossa Universidade. No contexto social do município de Pinheiro cumpre pontuar alguns indicadores da Projeção PNUD-Brasil do ano 2017. Conforme o Atlas do desenvolvimento Humano, o Município de Pinheiro apresenta dois indicadores com expoentes vulnerabilidades sociais: o IDHM de longevidade e o IDHM educacional, ambos com 0,579 (considerados baixos), enquanto o IDHM de renda sobe para 0,771, considerado médio. O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Os indicadores da renomada plataforma de dados educacionais Qedu Educação (2019) mostram o Maranhão com o índice de 4,5, ou seja, bem abaixo das metas planejadas pelo MEC para a média 5,0. Quando analisamos o município em que o subprojeto deve ser desenvolvido, percebem-se realidades educacionais com ritmos bem mais lentos ao crescimento desejado. Em Pinheiro, desde 2013 os índices estão abaixo do projetado, o qual chegou a atingir em 2019, a taxa de 4,5 enquanto se esperava o crescimento de 4,7 na projeção do MEC. Por outro lado, há agravantes de emergências com escolas que estão bem abaixo da média municipal, como a UE Maria Paiva Abreu (4,1), a UI Professora Almir Lima Soares (4,1), a UI Agostinho Ramalho Marques (4,4) e o Colégio Domingos Perdigão (4,4).

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

O primeiro passo será a inserção dos licenciandos no espaço escolar e, mais fundamentalmente, o contato com o projeto pedagógico da escola. O próximo passo será a aproximação dos licenciandos com o cotidiano da escola, para assim poder compreender as complexidades da realidade escolar e como o projeto pedagógico é executado ou não, e assim poder contribuir reflexivamente para uma melhor efetivação da proposta pedagógica, considerando de maneira muito especial os aportes que a área da Filosofia pode trazer para que o projeto pedagógico alcance seus objetivos. É importante salientar que os licenciandos passam a viver a nova realidade escolar, além dos muros da Universidade e enquanto um projeto de docência (e por que não considerar também um especial projeto de extensão), não como integrantes da grade de estágio supervisionado das licenciaturas. O PIBID não está caracterizado por esta ação específica; ele é mais que um Estágio Supervisionado, visto que os bolsistas e voluntários participam dos projetos da Escola-campo, do seu dia a dia. Como os alunos-bolsistas e voluntários fazem parte do Curso de Licenciatura em Filosofia, eles intensificam todas as atividades anteriores descritas no quadro anterior, conforme o que prevê a organização institucional do PIBID, que é desenvolver atividades pedagógicas nas escolas públicas da educação básica. As atividades desenvolvidas têm a coordenação do docente oficialmente escolhido (responsável pelo subprojeto em Filosofia), dirigindo ações como os grupos de estudos no tocante ao tema geral do Ensino da Filosofia e suas questões de fundamentação na área da educação (além de outras ações) e pela supervisão da escola-campo, definida prioritariamente como o(a) professor(a) de Filosofia, que coordena as execuções semanais dos alunos bolsistas envolvidos.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

O subprojeto prevê a realização de seis principais ações para atingir as metas-objetivos indicadas nas seções anteriores. As estratégias de trabalho coletivo e promoção da interdisciplinaridade variam conforme as ações/metapropostas: 1. A organização de momentos filosóficos acontecerá de maneira coletiva pelos licenciandos sob a orientação do professor-supervisor local e promoverá o mapeamento das demandas pedagógico-filosóficas dos estudantes das unidades escolares participantes do projeto. 2 - A realização de cursos, minicursos e oficinas também acontecerá, em um primeiro momento, de forma coletiva a partir das demandas levantadas nos momentos filosóficos e aprofundadas por meio de grupos e laboratórios de estudos. Em um segundo momento, a estratégia é a proposição por parte dos licenciandos de cursos, minicursos ou oficinas que serão executados prioritariamente em duplas. 3 - A organização de cinema na escola será realizada coletivamente pelos estudantes sob a orientação do professor supervisor local e poderá, se oportuno, incluir licenciandos e professores de outras disciplinas a fim de garantir um debate interdisciplinar acerca do filme assistido. 4 - O desenvolvimento de material didático será coletivo e online sob a orientação do professor coordenador do subprojeto. A testagem e aplicação deste material será prioritariamente em duplas nas escolas escolhidas. 5 - O acompanhamento e avaliação do projeto por meio de portfólios será realizada processualmente durante os próprios encontros de formação e laboratórios, considerando os ganhos teórico-pedagógicos dos estudantes envolvidos bem como a fomento à docência em filosofia atenta às demandas reais do chão da escola. 6 - A realização de Seminário Institucional de Iniciação à Docência (SEMID) coroa o trabalho individual e coletivo proporcionará um momento de integração interdisciplinar marcado pelas experiências individuais e coletivas dos licenciandos envolvidos no projeto. Não obstante a área do subprojeto seja Filosofia, o eixo de trabalho escolhido é a lógica e a teoria da argumentação. A capacidade de raciocinar e pensar logicamente não são, no entanto, atividades exclusivas da Filosofia. Em muitas áreas do saber, a capacidade de formular e analisar argumentos é essencial. Mas não só isso. Todo cidadão deve ser capaz de interpretar criticamente os discursos com os quais é confrontado, seja qual for o seu registro, político, econômico etc. Assim, a estratégia que o presente subprojeto seguirá para a promoção da interdisciplinaridade será o de usar, como objeto de análise argumentativa textos de diferentes ramos científicos, com o propósito de examinar sua fundamentação lógica, pois, como foi dito, a argumentação lógica é comum a todas as teorias científicas, razão pela qual elas podem ser verdadeiras ou falsas. Dessa forma, é possível trabalhar um eixo da Filosofia, a saber, a lógica ao mesmo tempo em que se examina e adquire conhecimentos de outras áreas da ciência.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A articulação entre teoria e prática será promovida por meio de desenvolvimentos de aprendizagens significativas baseadas na reconstrução de um conhecimento teórico que, necessariamente, dialogue com a realidade vivida pela escola. Esse processo objetiva sempre uma práxis pedagógica fundamentada no exercício do livre pensar (teórico), na primazia do diálogo (comunicação), no respeito às diferenças (inclusão) e na reflexão contínua daquilo que nos forma como cidadãos (coletividade). Nesse sentido, os fundamentos filosóficos privilegiados articulam de forma orgânica teoria e prática, contemplando uma discussão teórica sobre as dimensões ético, política e estética que são eminentemente pragmáticas. Assim o presente subprojeto promoverá a articulação entre teoria e prática no processo formativo do licenciando a partir da elaboração de oficinas de formação, nas quais os licenciandos tanto serão instruídos com os conhecimentos teóricos objetivados pelo presente projeto. Cumpre notar que o conhecimento filosófico ou a habilidade de filosofar não pode ser separada de seu exercício, o que evidencia uma particular unidade entre, por um lado, a teoria filosófica e, de outro, o exercício do filosofar. Do ponto de vista pedagógico-didático, as oficinas estimularão os licenciandos a desenvolver a criatividade na análise de argumentos filosófico-científicos e a capacidade dos licenciandos de apresentar os temas filosóficos de modo a despertar nos estudantes o interesse pelo pensamento lógico-crítico.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

O subprojeto prevê a realização de seis principais ações para atingir as metas-objetivos indicadas nas seções anteriores. As estratégias de trabalho coletivo e promoção da interdisciplinaridade variam conforme as ações/metadados propostas: 1. A organização de momentos filosóficos acontecerá de maneira coletiva pelos licenciandos sob a orientação do professor-supervisor local e promoverá o mapeamento das demandas pedagógico-filosóficas dos estudantes das unidades escolares participantes do projeto. 2 - A realização de cursos, minicursos e oficinas também acontecerá, em um primeiro momento, de forma coletiva a partir das demandas levantadas nos momentos filosóficos e aprofundadas por meio de grupos e laboratórios de estudos. Em um segundo momento, a estratégia é a proposição por parte dos licenciandos de cursos, minicursos ou oficinas que serão executados prioritariamente em duplas. 3 - A organização de cinema na escola será realizada coletivamente pelos estudantes sob a orientação do professor supervisor local e poderá, se oportuno, incluir licenciandos e professores de outras disciplinas a fim de garantir um debate interdisciplinar acerca do filme assistido. 4 - O desenvolvimento de material didático será coletivo e online sob a orientação do professor coordenador do subprojeto. A testagem e aplicação deste material será prioritariamente em duplas nas escolas escolhidas. 5 - O acompanhamento e avaliação do projeto por meio de portfólios será realizada processualmente durante os próprios encontros de formação e laboratórios, considerando os ganhos teórico-pedagógicos dos estudantes envolvidos bem como a fomento à docência em filosofia atenta às demandas reais do chão da escola. 6 - A realização de Seminário Institucional de Iniciação à Docência (SEMID) coroa o trabalho individual e coletivo proporcionará um momento de integração interdisciplinar marcado pelas experiências individuais e coletivas dos licenciandos envolvidos no projeto. Não obstante a área do subprojeto seja Filosofia, o eixo de trabalho escolhido é a lógica e a teoria da argumentação. A capacidade de raciocinar e pensar logicamente não são, no entanto, atividades exclusivas da Filosofia. Em muitas áreas do saber, a capacidade de formular e analisar argumentos é essencial. Mas não só isso. Todo cidadão deve ser capaz de interpretar criticamente os discursos com os quais é confrontado, seja qual for o seu registro, político, econômico etc. Assim, a estratégia que o presente subprojeto seguirá para a promoção da interdisciplinaridade será o de usar, como objeto de análise argumentativa textos de diferentes ramos científicos, com o propósito de examinar sua fundamentação lógica, pois, como foi dito, a argumentação lógica é comum a todas as teorias científicas, razão pela qual elas podem ser verdadeiras ou falsas. Dessa forma, é possível trabalhar um eixo da Filosofia, a saber, a lógica ao mesmo tempo em que se examina e adquire conhecimentos de outras áreas da ciência.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento dos discentes será realizado de acordo com o planejamento de atividades a serem desenvolvido no subprojeto PIBID em Filosofia, a saber: Estão previstos encontros quinzenais para oficina de estudos e laboratório de planejamento com a participação obrigatória de todos os integrantes do Núcleo de Iniciação à Docência em Filosofia (UFMA); os mesmos acontecerão tanto nas escolas conveniadas quanto na universidade. Assim teremos acompanhamentos semanais, alternados para reuniões de estudos e encontros de planejamento. Na ocasião do lançamento do PIBID em Filosofia nas escolas, os discentes PIBID (bolsistas e voluntários) estarão acompanhados pelo coordenador de área que, junto ao supervisor, apresentará o grupo de estudantes (devidamente identificado) ao gestor da escola, iniciando-se assim o processo de inserção escolar. Tanto o coordenador de área quanto o supervisor estarão, frequentemente, intermediando a relação entre os estudantes e a escola. Os professores supervisores auxiliarão os estudantes PIBID no processo de inserção no ambiente escolar acompanhando observações, participações e interferências didáticas em sala de aula e em outros espaços formativos, dentro e fora da escola, bem como a participação dos mesmos em reuniões de planejamento e colegiados na escola. O desenvolvimento das observações analítico-críticas das aulas e das atividades dos bolsistas PIBID prevê a elaboração de um portfólio online com registros em texto e outras mídias de cada ação desenvolvida pelo licenciando, o que contribuirá para a dinâmica de acompanhamento dos discentes pelo supervisor e coordenador de área. Preferencialmente, uma dupla de bolsistas acompanhará as atividades em desenvolvimento em cada turma. As intervenções didático-filosóficas em sala de aula acontecerão sempre com a presença do supervisor e, frequentemente, com a presença do coordenador de área. Preferencialmente, uma dupla de bolsistas acompanhará as atividades em desenvolvimento em cada turma. O coordenador de área acompanhará as atividades do PIBID desenvolvidas na escola através de visitas presenciais quinzenais, bem como mediante sua participação efetiva nos laboratórios de planejamento e avaliação. Será recomendado aos discentes Pibid a utilização de um caderno de campo para o registro de suas observações, reflexões e questionamentos, o que facilitará a possibilidade de sua socialização nas atividades de grupo. No âmbito da Universidade Federal do Maranhão, o subprojeto será acompanhado através de reuniões periódicas com a coordenação institucional do projeto, assim como de reuniões periódicas do coordenador do subprojeto com os estudantes bolsistas, nas quais serão feitas as atividades formativas relativas à parte teórica do subprojeto, bem como o acompanhamento e avaliação das atividades executadas nas escolas campo. Na escola campo, as atividades serão acompanhadas e orientadas pelo supervisor docente, com o qual o coordenador do subprojeto estará em interlocução constantes.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

A integração de tecnologias digitais da informação e comunicação é uma necessidade incontornável ao subprojeto, uma vez que a geração atual já nasceu num contexto de universalização das mesmas. Assim, o uso dos recursos tecnológicos é imprescindível para despertar o interesse dos estudantes, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas. Outrossim, o uso dos recursos tecnológicos pode também ser uma forma de educar a partir das experiências e realidades dos estudantes. Nessa perspectiva, com a maturidade exigida, as tecnologias digitais serão inseridas ao subprojeto, fomentando assim a autonomia e responsabilidade dos educandos na construção e partilha dos conhecimentos. Concretamente, espera-se na execução do subprojeto empregar e utilizar recursos audiovisuais, textos, jogos, dinâmicas que tragam dinamismo às aulas visando um maior envolvimento por parte dos alunos. A utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação fará parte das estratégias de planejamento, execução e avaliação durante toda a duração do Projeto: - Encontros para planejamento e avaliação serão realizados preferencialmente via plataformas de teleconferência síncronas; - Execução do material didático será realizada de forma coletiva por meio da utilização de ferramentas de edição simultânea e colaborativa, usando a G-Suite (Google workspace) disponibilizada pela universidade; c) os cursos, oficinas e momentos filosóficos utilizarão estratégias de análise de mídias diversas e divulgação filosóficas nas mídias sociais; - Produção dos portfólios dos licenciandos será feita online, usando também as suíte de aplicativos disponibilizadas pela universidade; - Acompanhamento e avaliação dos licenciandos contará também como feedback online, individual e coletivo, do portfólio produzido durante todo o processo.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de Filosofia acontecerá entre cursos de Filosofia de São Luís e Ciências Humanas/Filosofia de Pinheiro. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Durante o PIBID há várias possibilidades para tal aperfeiçoamento no que tange, sobretudo, a participação dos alunos bolsistas e voluntários, e por que não dizer também, entre os alunos da escola-campo. O aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa é uma meta de preocupação entre os alunos, pois eles são avaliados quanto à confecção dos textos filosóficos no cotidiano das escolas, nas apresentações das resenhas de textos selecionados sobre educação e filosofia, e sobre o ensino de filosofia e as metodologias. Os alunos devem ser estimulados neste aspectos, porque também apresentam textos filosóficos em Encontros durante o PIBID e no momento final do projeto que é a realização do Seminário Institucional de Iniciação Científica - SEMID. Neste sentido, os bolsistas e voluntários exercitam habilidades comunicativas por participarem sequencialmente de atividades nas quais devem falar (com certo rigor filosófico) e manter intercâmbios verbais com todos os atores do projeto. As estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa serão a leitura e análise de textos de diferentes ramos do saber. Mais precisamente, esses textos serão examinados a partir de sua estrutura lógica. Com isso, pretende-se que os licenciandos sejam se tornem proficientes na interpretação e análise crítica de textos, bem como desenvolvam a habilidade de formular seus próprios pensamentos de modo preciso e coerente, e isso a partir do desenvolvimento de suas habilidades de empregar e articular conceitos de modo consistente. Isso é importante não somente com vistas ao próprio amadurecimento intelectual dos licenciandos, mas é deveras importante para a própria prática docente, pois a clareza e a fluência do pensamento são pressupostos fundamentais de uma aula bem sucedida, isto é, que gere o interesse e a participação dos estudantes.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

O registro das atividades realizadas ao longo da execução do subprojeto será feito por meio do apostilamento dos instrumentais, relatórios e fichas de acompanhamento que espelham as distintas atividades executadas. Estes instrumentos devem, ao final do projeto, culminar na elaboração de relatórios a serem apresentados ao PIBID, assim como, produzir e divulgar os resultados do trabalho em eventos nas Universidades e nas escolas públicas. Assim, o registro e sistematização será realizado em dois níveis: individual e coletivo. Os licenciandos realizarão individualmente o registro crítico das ações desenvolvidas no âmbito do PIBID por meio da produção de um portfólio online. No portfólio serão registrados: a) os pontos relevantes das discussões teóricas que embasarão as ações pedagógico-filosóficas, b) o planejamento das ações a serem realizadas, c) a execução dos momentos filosóficos, oficinas e filmes junto à comunidade escolar, d) o trabalho de produção coletiva do material didático e e) a avaliação crítica de cada etapa deste processo. Na medida em que o portfólio não é um relatório mas uma compilação de materiais e experiências, ele será composto principalmente por imagens dos encontros (online e presenciais), esquemas conceituais, organogramas de planejamentos das ações e outros registros pessoais e coletivos de aprendizagem que fomentem e deem sentido à docência dos licenciandos do nosso curso. Com base nos portfólios individuais produzidos processualmente durante o projeto, os coordenadores sistematizarão as atividades realizadas e discutirão coletivamente com grupo de bolsistas as aprendizagens e dificuldades encontradas em cada etapa. Essa sistematização será a base para o relatório final deste edital do PIBID.

Metas	Indicadores
Inserir licenciandos no contexto escolar capacitando-os para o exercício de atividades didático-filosóficas.	Organização de momentos filosóficos.
Desenvolver práticas metodológicas de ensino de filosofia e de produção textual.	Desenvolvimento, testagem e aplicação de Material Didático.
Planejar e produzir pesquisas a serem disseminadas em eventos acadêmicos da área de educação.	Apresentação de trabalhos em eventos e organização do Seminário de Iniciação à Docência SEMID.
Construir propostas inovadoras de intervenções didático-filosóficas e sequências didáticas para o exercício de ensino de filosofia.	Elaboração de materiais didático-pedagógicos nas escolas.
Articular o curso de Licenciatura da UFMA com a realidade das escolas da Educação Básica.	Realização de cursos, minicursos e oficinas.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Educação Física	Núcleos: 2 Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(11435) EDUCAÇÃO FÍSICA (1313224) EDUCAÇÃO FÍSICA	Pinheiro/MA São Luís/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

- Incentivar a imersão de discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, no processo de iniciação à docência no ensino básico com as práticas corporais, na qual a unidade teoria-prática (práxis) seja um princípio pedagógico norteador, na perspectiva de elevar a qualidade de ensino nas escolas públicas; - Qualificar a formação de professores e prática pedagógica no Curso de Licenciatura em Educação Física para atuar em todos os níveis de ensino da educação básica, articulando teoria e prática necessária para a formação docente; - Compreender a escola como principal locus de formação para a docência e co-responsável pelos processos formativos dos alunos-bolsistas, em formação inicial, assim como dos professores da escola básica; - Vivenciar o planejamento participativo na execução compartilhada de práticas pedagógicas de modo a contribuir para a construção de soluções coletivas interdisciplinares a partir da solidariedade, autonomia e respeito entre os sujeitos. - Incentivar a participação desses alunos-bolsistas em atividades cotidianas da escola, tais como sistematização e assistência às aulas, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões de planejamento; - Conhecer, discutir e aplicar as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Física em consonância com a realidade dos municípios; - Desenvolver estratégias para que os alunos bolsistas para a produção de materiais didáticos como alunos-bolsistas; - Realizar ações conjuntas Escola-Instituição de Ensino Superior favorecendo o desenvolvimento de práticas investigativas e de socialização de experiências pedagógicas concretas, a partir de uma atitude de caráter permanente; - Conhecer, registrar e socializar as diversas experiências realizadas no PIBID através de atividades acadêmicas e outros eventos científicos da área; - Contribuir para a qualidade da formação inicial de professores do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica, no que diz respeito às possibilidades reais de intervenções frente às atuais mudanças curriculares perpassadas por esta área do conhecimento.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

A cidade de São Luís é localizada na Região Nordeste do Brasil e é a capital do Estado do Maranhão. De acordo com o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística (IBGE, 2010), a área da unidade territorial tem 583,063 km², a cidade possui 1.014.837 habitantes, tem densidade demográfica de 1.215,69 hab/km², o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 3,1 salários-mínimos. O PIB per capita é de R\$ 29.135,32, a mortalidade Infantil é de 13,96 óbitos por mil nascidos vivos e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,768. Em relação aos dados educacionais do Estado, segundo o INEP (2020), no ano de 2020, foram registradas 1,9 milhão de matrículas de educação básica no Maranhão, 107.684 a menos em comparação com o ano de 2016, o que corresponde a uma redução de 5,3% no total de matrículas. Ao avaliar a distribuição das matrículas por dependência administrativa, percebe-se maior dominância da rede municipal, que detém 70,8% das matrículas na educação básica. O percentual de alunos não aprovados, ou seja, a proporção de alunos que reprovaram ou abandonaram em um dado ano letivo, impacta diretamente no atraso escolar, e, obviamente, no tempo que os alunos permanecem na educação básica. Com relação à cor/raça, percebe-se que as maiores proporções de alunos de cor/raça branca são identificadas na educação profissional concomitante ou subsequente (17,9%) e no ensino médio (16%). Por outro lado, pretos e pardos apresentam maiores proporções na educação de jovens e adultos (88,1%) e na creche (86,1%). Em 2020, foram registrados 99.029 docentes na educação básica do estado do Maranhão. A maior parte desses docentes atua nos anos finais do ensino fundamental (39,4%), em que se encontram 39.042 docentes. O estado contava, em 2020, com 11.639 escolas de educação básica. Desse total, a rede municipal é responsável por 81,6% das escolas, seguida da rede estadual, com 9,1%. De acordo com a realidade descrita propõe-se contribuir para a alteração desse quadro, por meio da qualificação de uma nova geração de professores, considerando que a elevação do nível de escolaridade e da qualidade do seu ensino pode favorecer a mudança dos pífios indicadores socioeconômicos do Estado e da cidade de São Luís. O município de Pinheiro foi criado pela Lei Estadual Nº 911 de 30 de março de 1920. Tem uma área de 1.465,5 km², com uma população de 78.162 habitantes (segundo dados do IBGE ano 2010). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é de 0,639. Segundo o Censo Escolar de 2014, o município possuía 1172 crianças em Creche, 3042 crianças na educação infantil, 7473 crianças da 1ª a 5ª anos, 6756 crianças da 5ª ao 9º ano, 4909 adolescentes no Ensino Médio, 122 jovens na educação técnica profissional, 576 educandos no EJA fundamental, 223 educandos no EJA do Ensino Médio e 601 educandos na Educação Especial (Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos). A maior parte dos nossos discentes da UFMA, vieram das escolas públicas de Pinheiro ou da Baixada Maranhense, assim como eles, gestores e professores apontam a falta de professores efetivos e com formação qualificada, o que vemos são professores que assumem a responsabilidade por disciplinas que não são de sua formação. Para todo o município de Pinheiro, e os distritos vizinhos é quase inexistente o número de professores com formação na área. Os alunos chegam ao curso de Licenciatura em Educação Física sem ter tido experiências significativas com as práticas corporais. Um outro fator importante é a estrutura e a falta de material dessas escolas. Reclamam ainda de formação continuada e sistemática, além da dificuldade com o transporte escolar.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção dos licenciandos em Educação Física no cotidiano escolar dar-se-á, inicialmente, por meio de visitas à escola, na qual será realizado um diagnóstico dos aspectos pedagógicos, administrativos e de infraestrutura, bem como contatos com o corpo docente da escola por intermédio de entrevistas semiestruturadas e registros fotográficos. Após os primeiros encontros de integração, apresentação do subprojeto e organização e sistematização do cronograma de encontros: reunião pedagógica e grupo de estudo é que ocorrerá acompanhamento e apresentação dos bolsistas nas escolas; - Divulgação do subprojeto nas instituições envolvidas com participação dos bolsistas; - Diagnosticar os espaços físicos disponíveis nas escolas e arredores (como praças, parques e quadras esportivas), assim como os materiais didáticos a serem utilizados nas aulas de Educação Física; Após reunião com a instituição concedente, partiremos para um planejamento participativo sobre as ações do subprojeto.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

O exercício do trabalho coletivo pautar-se-á em reuniões gerais com a coordenação, supervisão, bolsistas e voluntários assim como, reuniões de planejamento específico sobre os saberes escolares realizadas semanalmente, nas quais poderão contemplar: participação de pesquisadores convidados de outras Instituições de Ensino Superior e da Educação Básica, ex-bolsistas supervisores e licenciandos, discutindo suas experiências sobre o fazer pedagógico nas edições anteriores do PIBID. Serão também promovidas, reuniões com professores da escola selecionada de outras áreas de conhecimento para a elaboração de projetos interdisciplinares. Quanto ao planejamento, a elaboração dos materiais didáticos e os processos pedagógicos compreenderão: oficinas de construção de planos de aula; debates sobre Projeto Político Pedagógico da escola, assim como reconhecimento do Regimento Interno da instituição e estudos específicos acerca dos conteúdos da Cultura Corporal. As etapas que antecedem a regência em sala envolvem o processo de observação das aulas e regência compartilhada. O Subprojeto Educação Física adotará como estratégia o planejamento participativo, onde as decisões garantem os princípios da coletividade, totalidade, individualidade, emancipação, participação, fruição, expressividade e ludicidade. A ideia que os encontros sejam definidos coletivamente, adotando um equilíbrio entre aprofundamento nos estudos, encontros de partilhas e planejamentos; Nos encontros presenciais na UFMA, os momentos terão diferentes dinâmicas, que humanizem a prática pedagógica e a sensibilização do professor como: - Círculo de Cultura de Paulo Freire; - Laboratório de Corporeidade : explorando experiências lúdicas expressivas ; - Oficinas e workshop de apoio para a produção de material didático; - Lanche afetivo, aguçando os sentidos; - Vivências de práticas integrativas em saúde ; - Oficina: Construindo a identidade docente. - Partilha e convite dessas experiências com Núcleo promovendo a interdisciplinaridade.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A articulação entre teoria e prática dos discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão será desenvolvida pela coordenação e supervisão do Subprojeto, por meio de encontros semanais para estudos coletivos, com ênfase em temas da Educação e Educação Física, planejamentos, elaboração de projetos específicos, oficinas pedagógicas, orientação no processo de imersão dos discentes nas escolas e na regência de aulas, pautados por uma perspectiva teórico-metodológica inovadora no campo de intervenção na Educação Física, tendo como eixo norteador a integração entre o ensino e a pesquisa.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

O exercício do trabalho coletivo pautar-se-á em reuniões gerais com a coordenação, supervisão, bolsistas e voluntários assim como, reuniões de planejamento específico sobre os saberes escolares realizadas semanalmente, nas quais poderão contemplar: participação de pesquisadores convidados de outras Instituições de Ensino Superior e da Educação Básica, ex-bolsistas supervisores e licenciandos, discutindo suas experiências sobre o fazer pedagógico nas edições anteriores do PIBID. Serão também promovidas, reuniões com professores da escola selecionada de outras áreas de conhecimento para a elaboração de projetos interdisciplinares. Quanto ao planejamento, a elaboração dos materiais didáticos e os processos pedagógicos compreenderão: oficinas de construção de planos de aula; debates sobre Projeto Político Pedagógico da escola, assim como reconhecimento do Regimento Interno da instituição e estudos específicos acerca dos conteúdos da Cultura Corporal. As etapas que antecedem a regência em sala envolvem o processo de observação das aulas e regência compartilhada. O Subprojeto Educação Física adotará como estratégia o planejamento participativo, onde as decisões garantem os princípios da coletividade, totalidade, individualidade, emancipação, participação, fruição, expressividade e ludicidade. A ideia que os encontros sejam definidos coletivamente, adotando um equilíbrio entre aprofundamento nos estudos, encontros de partilhas e planejamentos; Nos encontros presenciais na UFMA, os momentos terão diferentes dinâmicas, que humanizem a prática pedagógica e a sensibilização do professor como: - Círculo de Cultura de Paulo Freire; - Laboratório de Corporeidade : explorando experiências lúdicas expressivas ; - Oficinas e workshop de apoio para a produção de material didático; - Lanche afetivo, aguçando os sentidos; - Vivências de práticas integrativas em saúde ; - Oficina: Construindo a identidade docente. - Partilha e convite dessas experiências com Núcleo promovendo a interdisciplinaridade.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

A avaliação das atividades realizadas pelos discentes do curso de Educação Física será feita pelos professores, supervisores das escolas e pela coordenação do Subprojeto, por meio de visitas técnicas e reuniões semanais. Serão elaborados, por cada bolsista, relatórios parcial e final. A socialização dos resultados obtidos no desenvolvimento do projeto será efetivada por meio de seminários internos para troca de experiências, pela elaboração e apresentação de trabalhos científicos em eventos e periódicos especializados. Assim as atividades realizadas na escola acompanhadas pelo supervisor docente e na UFMA pelos coordenadores serão pautadas nas seguintes ações: 1. Acompanhamento dos professores Supervisores nas escolas: - Participar de reuniões de planejamento e de avaliação com os alunos bolsistas e o coordenador do subprojeto; - Coordenar o processo de integração dos alunos bolsistas à escola, o que envolve articular suas relações com a coordenação administrativa e pedagógica da escola, com o corpo docente, com funcionários e alunos envolvidos no subprojeto da Educação Física; - Assessorar pedagogicamente os alunos bolsistas da escola envolvidos no subprojeto da Educação Física e participar do grupo de estudo; - Participar de atividades do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA/ Campus Pinheiro e São Luís, relatando e avaliando o desenvolvimento do subprojeto da Educação Física; - Participar de eventos e co-orientação de publicações para divulgação da experiência/Seminário PIBID/UFMA . 2. Acompanhamento do Coordenador do subprojeto: - Organizar e realizar a seleção dos bolsistas alunos e professores supervisores. - Estabelecer relações com as escolas para apresentar, explicar e refletir junto sobre a intervenção e funcionamento do subprojeto da Educação Física, o que envolve apresentar as funções de cada um dos envolvidos. - Inicialmente, organizar encontro com os bolsistas para orientação, planejamento e definição das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do subprojeto da Educação Física. - Realizar encontros mensais com os alunos bolsistas e professores supervisores para avaliação e planejamento das ações. - Possibilitar formação para professores das escolas e alunos bolsistas, enfatizando a discussão e reflexão da prática docente enquanto sistematização da disciplina Educação Física a partir da proposta da BNCC, refletindo sobre seus limites e potencialidades na construção do conhecimento específicos da área. - Planejar, construir e organizar debates sobre diferentes temáticas que atentam as necessidades didáticas, metodológicas e pedagógicas das intervenções da prática docente nas aulas de Educação Física. - Organizar momentos integradores que contemplem o intercâmbio das escolas envolvidas no subprojeto e o Curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Serão elaborados para ampla divulgação das atividades desenvolvidas: página de Instagram; oficinas de Podcast; uso de aplicativos interativos para promoção do conhecimento informatizado (Kahoot, google classroom) articulado aos conhecimentos envolvidos ao campo da Educação Física, Esporte, Lazer e Saúde.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de Educação Física acontecerá entre os municípios de Pinheiro e São Luís.. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

- Aprofundamento nas leituras em diferentes formatos, Livros, periódicos e os documentos orientadores dos órgãos educacionais; - Rodas de diálogos para discussão do material estudado, onde o aluno deverá elaborar um texto acadêmico e apresentar exercitando sua linguagem oral; - Participação nos eventos de trocas de partilha com outros pibidianos; - Elaborar textos didáticos com os temas da Cultura Corporal; - Elaborar projetos de ensaio e planos de aula; - Participar de Oficinas que desenvolvam essas habilidades; - Organizar festivais de cultura na escola aperfeiçoando a linguagem corporal e suas expressividades; - Elaboração de texto midiático para as plataformas Instagram e Youtube. - Leitura e elaboração de textos acadêmicos e correção prévia pela coordenação e supervisão do Subprojeto com participação de todos os bolsistas.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Trabalhos de leituras coletivas; elaboração de textos acadêmicos e correção prévia pela coordenação e supervisão do Subprojeto com participação de todos/as bolsistas. Além disso, teremos como ferramenta para o exercício da práxis pedagógica a elaboração de relatórios (parcial e final) sobre as experiências na escola e fora do contexto da escola que envolvam o Pibid. Esses registros podem ser sistematizados em episódios nos recursos midiáticos. A produção de material didático também poderá ser registrada em forma de cartilhas e vídeos.

Metas	Indicadores
Elaborar de Textos didáticos para os conteúdos de ensino; Construir materiais e equipamentos esportivos, jogos, aparelhos alternativos para a Ginástica e atividades Rítmicas expressivas.	Desenvolvimento e Testagem de Material Didático.
Desenvolver ações que provoquem experiências significativas para a vivência da corporeidade da sensibilização e da apreciação artística.	Atividades Artísticas (Festivais de Atividades Rítmicas expressivas).
Experimentar na prática pedagógicas recursos da tecnologia da educação, como recursos didáticos interativo que extrapolam o tempo da sala de aula.	Criação e desenvolvimento de Recursos Midiáticos-Multimídia.
Realizar rodas de Leituras e aprofundamentos sobre a Educação e a prática pedagógica;	Grupo de estudos sistemáticos com os bolsistas.
Estimular a participação em eventos científicos locais e regional, exercitando a formação do professor pesquisador.	Apresentação de trabalhos em eventos no País. Participação e organização no SEMID.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Licenciatura em Educação do Campo	Núcleos: 2 Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(123511) EDUCAÇÃO DO CAMPO (123513) EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Bacabal/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

- Incentivar e capacitar os licenciandos da educação do campo para a prática da docência; - Promover a inserção dos licenciandos da educação do campo no cotidiano escolar; - Contribuir com a formação profissional dos licenciados em educação do campo no seu campo de atuação; - Proporcionar ao aluno em formação inicial vivenciar situações reais do contexto escolar, de forma a correlacionar a teoria e a prática docente; - Estimular reflexões sobre a docência e sua prática e pensar e repensar sobre as possibilidades de intervenção pedagógica; - Valorizar e utilizar os diferentes espaços escolares para a promoção do conhecimento, de forma a promover o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para planejamento e adaptação de atividades metodológicas para o ensino de ciências; - Experimentar metodologias ativas para o ensino de ciências na escola campo, inclusive com o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs); - Promover os processos de ensino-aprendizagem, em ciências, através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares; - Promover a integração entre a IES e a Educação Básica, por meio da parceria entre a UFMA/Bacabal e a EFA de São Luís Gonzaga do Maranhão na execução deste subprojeto.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

O município de Bacabal apresenta em relação à sua realidade educacional, os seguintes dados: taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (IBGE, 2010), igual a 97,2 %; IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Rede Pública – ano 2019), igual a 5,3; IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental (Rede Pública – ano 2019), igual a 4,6; Matrículas no Ensino Fundamental, ano de 2020, igual a 15.858 matrículas; Matrículas no Ensino Médio, ano de 2020, igual a 4.994 matrículas; Docentes no Ensino Fundamental, ano de 2020, igual a 839 docentes; Docentes no Ensino Médio, ano de 2020, igual a 326 docentes; Número de estabelecimentos de Ensino Fundamental, no ano de 2020, igual a 97 escolas; Número de estabelecimentos de Ensino Médio, no ano de 2020, igual a 14 escolas; Em relação ao município de Lagoa Grande a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, no ano de 2010, igual a 95,9 %; IDEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na rede pública, para o ano de 2019, igual a 4,3; IDEB para os anos finais do Ensino Fundamental, na rede pública, para o ano de 2019, igual a 3,5; Matrículas no Ensino Fundamental, no ano de 2020, igual a 2.300 matrículas; Matrículas no Ensino Médio para o ano de 2020, igual a 493 matrículas; Docentes no Ensino Fundamental, para o ano de 2020, igual a 189 docentes; Docentes no Ensino Médio, para o ano de 2020, igual a 25 docentes; Número de estabelecimentos de Ensino Fundamental, no ano de 2020, igual a 29 escolas; Número de estabelecimentos de Ensino Médio, no ano de 2020, igual a 2 escolas. Quanto a informações relacionadas à saúde do município, os dados são os seguintes: a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 4.88 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 17.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 186 de 217 e 37 de 217, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3802 de 5570 e 82 de 5570, respectivamente. Já o município de São Luís Gonzaga tem uma população estimada em 20.153 habitantes, segundo último censo (censo 2010), e apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,540, o que o caracteriza como um município de baixo IDHM (faixa entre 0,5 a 0,59). Apresenta apenas 8,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e 17,9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio), indicando precárias condições em relação ao território e ambiente. Em 2019, o salário médio mensal da população era de apenas 1,7 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 4,8%. Contando com apenas 1 estabelecimento de ensino médio, muitos estudantes são levados a migrarem para municípios maiores como Bacabal em busca de melhores oportunidades de ensino. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB de São Luís Gonzaga do Maranhão foi de 3,7 em 2019 para os anos finais do ensino fundamental da rede pública de ensino, estando abaixo do IDEB estadual que é de 4,0. A UFMA-Bacabal possui parcerias com escola pública do município de São Luís Gonzaga no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão na área de ciências, mais especificamente com a Escola Família Agrícola (EFA) de São Luís Gonzaga do Maranhão, onde pretende-se desenvolver o Pibid da Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza e Matemática. A escola funciona no método da Pedagogia da Alternância, onde os alunos permanecem em tempo integral na escola por 15 dias durante o mês e os outros 15 dias retornam para suas casas para aplicar os conhecimentos adquiridos. Para tanto os alunos são organizados em dois grupos de ensino: 1º grupo formado pelo 6º e 7º ano vem na primeira quinzena do mês e o 8º e 9º ano vem na 2ª quinzena do mês. Desta forma, as atividades previstas neste subprojeto serão conduzidas em consonância com a dinâmica da escola e com a realidade na qual está inserida, tratando de temas pertinentes ao contexto social do aluno e importantes para a formação cidadã, considerando que o conhecimento, inclusive o científico, é fundamental para o entendimento e transformação da sua realidade. Por meio das ações do projeto espera-se fortalecer a relação escola-universidade, trabalhando as concepções relacionadas à Educação do Campo, e o oportunizando os licenciandos a desfrutar das experiências proporcionadas pela vivência no ambiente escolar.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Para o processo de inserção dos licenciandos no cotidiano escolar serão conduzidas as seguintes ações: - Apresentação do programa e do subprojeto: a equipe terá um momento para apropriar-se do subprojeto e do Programa PIBID através da leitura de documentos norteadores e de reunião com a coordenação de área para discussão. Nesse momento, serão apresentadas e discutidas as regulamentações do PIBID, bem como a proposta descrita no subprojeto (tais como seus objetivos, metas, metodologias de trabalho e de avaliação, etc); - Capacitação sobre boas práticas de conduta no ambiente escolar: os licenciandos terão um momento formativo sobre a conduta no ambiente escolar, para que possam exercer as atividades do PIBID de forma ética, segura e responsável. - Capacitação sobre os aspectos teóricos e legais do Ensino Fundamental (anos finais): momento formativo para o entendimento do currículo e do funcionamento dos anos finais do ensino fundamental com base nos documentos norteadores (diretrizes e documentos orientadores da Educação Básica: LDB, PCNs, BNCC, etc), que se dará por meio de estudo dirigido, grupo de estudo e cursos de capacitação sobre o tema. - Capacitação sobre a Educação do Campo e o Regime de Pedagogia da Alternância: momento formativo para a compreensão dos princípios da Educação do Campo e do funcionamento das escolas em regime de alternância, que se dará por meio de estudo dirigido, grupos de estudo e cursos de capacitação sobre o tema. - Ambientação do licenciando na Escola: os licenciandos realizaram visitas na escola campo para conhecer o funcionamento e a infraestrutura da escola, por meio da observação in locus, análise do Projeto Político Pedagógico, avaliação das condições dos espaços escolares (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, área verde, etc), dentre outras informações pertinentes para o planejamento das atividades do PIBID. - Os licenciandos também farão a confecção de um relatório de diagnóstico com base nas observações e na coleta de informações em relação ao contexto social e educacional da comunidade escolar obtidas por meio de questionários, entrevistas, análise documental e demais instrumentos que forem pertinentes. - Participação em reuniões na escola campo: os licenciandos participarão de reuniões pedagógicas e órgãos colegiados da escola campo, tais como reuniões de planejamento, conselhos de classe, reuniões de pais e professores, e demais reuniões previstas no calendário escolar. - Planejamento, organização e execução das atividades do PIBID: os licenciandos participarão de reuniões para discutirem e elaborem o planejamento das atividades que serão desenvolvidas na escola campo. Os licenciandos farão a organização dos espaços que serão utilizados para a realização das atividades e divulgação de notícias relacionadas ao subprojeto (mural físico, boletins informativos e canais digitais).

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

A atuação do licenciando se dará de duas formas: por meio da sua participação no núcleo do Pibid da LEdoC-CNM e do Grupo de Trabalho (GT). • Núcleo do Pibid da LEdoC-CNM: o núcleo será constituído pela coordenação de área, pelo professor supervisor e por todos os estudantes da Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza e Matemática participantes deste subprojeto; • Grupos de Trabalho (GTs): os licenciandos do subprojeto serão divididos em grupos de trabalho que atuarão nas turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Assim, serão constituídos os respectivos GTs: GT do 6º, GT do 7º, GT do 8º e GT do 9º. Os licenciandos trabalharão coletivamente no planejamento, na organização e na execução das atividades de sua competência, sendo distribuídas as tarefas específicas com base na atribuição de cada integrante definida pelo núcleo ou pelo GT. Vale ressaltar que as ações que envolverem a participação da comunidade escolar, será de competência do núcleo; enquanto que as ações que envolverem a participação das turmas de um ano em específico, será de competência do GT responsável. Considerando que a Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza e Matemática é um curso na sua essência interdisciplinar, as potencialidades de cada área da ciência que compõe o curso (química, física e biologia) para a discussão de temas comuns serão trabalhadas de forma a dialogarem entre si e com outras áreas do conhecimento, tais como matemática, português, literatura, história, geografia, etc. Assim, nas atividades do núcleo e dos GTs serão empregadas metodologias ativas que possibilitem o trabalho com temas geradores, experimentação e divulgação científica para a promoção da interdisciplinaridade e do trabalho coletivo. Nos momentos de compartilhamento das experiências que ocorrerão nas reuniões de avaliação, por exemplo, o processo se dará no núcleo, ou seja, envolvendo a participação de todos os membros do subprojeto.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A articulação entre teoria e prática se dará por meio da aplicação das fundamentações teóricas relacionadas à prática docente e aos conhecimentos específicos da área na vivência escolar dos pibidianos durante a execução do subprojeto. Para promover tal articulação, serão utilizados dos seguintes mecanismos: - Criação de grupo de estudo: no grupo de estudo serão selecionados e debatidos temas de interesse à este subprojeto com base no aporte teórico da área; - Reuniões de planejamento: nas reuniões de planejamento, ferramentas e estratégias didáticas e pedagógicas voltadas para o ensino de ciências serão analisadas coletivamente e escolhidas pelos pares para serem empregadas nas atividades diversas que serão desenvolvidas nas escolas; - Confecção de material didático e pedagógico: materiais didáticos e pedagógicos serão confeccionados para serem aplicados nas escolas; - Execução das atividades na escola: as atividades planejadas e os materiais confeccionados serão aplicados e testados na escola; - Reuniões de acompanhamento e avaliação do trabalho: nas reuniões de acompanhamento, os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades serão analisados, avaliados e repensados pelo grupo de trabalho. A partir dos mecanismos citados, o licenciando terá a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos no cotidiano escolar, oportunizando-o a refletir sobre o seu próprio processo formativo.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

A atuação do licenciando se dará de duas formas: por meio da sua participação no núcleo do Pibid da LEdoC-CNM e do Grupo de Trabalho (GT). • Núcleo do Pibid da LEdoC-CNM: o núcleo será constituído pela coordenação de área, pelo professor supervisor e por todos os estudantes da Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza e Matemática participantes deste subprojeto; • Grupos de Trabalho (GTs): os licenciandos do subprojeto serão divididos em grupos de trabalho que atuarão nas turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Assim, serão constituídos os respectivos GTs: GT do 6º, GT do 7º, GT do 8º e GT do 9º. Os licenciandos trabalharão coletivamente no planejamento, na organização e na execução das atividades de sua competência, sendo distribuídas as tarefas específicas com base na atribuição de cada integrante definida pelo núcleo ou pelo GT. Vale ressaltar que as ações que envolverem a participação da comunidade escolar, será de competência do núcleo; enquanto que as ações que envolverem a participação das turmas de um ano em específico, será de competência do GT responsável. Considerando que a Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza e Matemática é um curso na sua essência interdisciplinar, as potencialidades de cada área da ciência que compõe o curso (química, física e biologia) para a discussão de temas comuns serão trabalhadas de forma a dialogarem entre si e com outras áreas do conhecimento, tais como matemática, português, literatura, história, geografia, etc. Assim, nas atividades do núcleo e dos GTs serão empregadas metodologias ativas que possibilitem o trabalho com temas geradores, experimentação e divulgação científica para a promoção da interdisciplinaridade e do trabalho coletivo. Nos momentos de compartilhamento das experiências que ocorrerão nas reuniões de avaliação, por exemplo, o processo se dará no núcleo, ou seja, envolvendo a participação de todos os membros do subprojeto.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

Para o processo de acompanhamento das atividades serão utilizadas as seguintes ferramentas: - Cronograma de atividades: será montado um cronograma das atividades previstas no subprojeto; - Planilhas de acompanhamento: serão elaboradas planilhas em formato digital que serão alimentadas com as informações referentes ao andamento das atividades; - Reuniões periódicas: os pibidianos terão reuniões periódicas, onde será possível relatar com detalhes a fase da atividade: planejamento/organização/execução. - Relato de experiências das atividades realizadas; - Construção de relatórios (parcial e final) pelos licenciandos.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

A integração de tecnologias digitais da informação e comunicação será oportunizada em todos os momentos da execução no subprojeto: seja durante os processos formativos e de capacitação; de planejamento e execução das atividades ou durante o registro, sistematização e divulgação do subprojeto. Ao longo do subprojeto, os licenciandos executarão diversas tarefas nas quais se fará necessário o uso de tecnologias digitais, entre as quais: - Digitação de textos; - Planejamento de aulas e preparação de slides; - Gravação de vídeos; - Apresentação de trabalhos; - Preenchimento de planilhas; - A comunicação através das diversas formas de mídia.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de educação do campo acontecerá entre cursos de Agrária e Matemática. Neste caso o principal objetivo da integração entre os cursos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que disciplinas distintas podem dialogar dentro de uma mesma área e ter pontos diferentes do objeto observado. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Como forma de estimular os discentes a fazer uso correto da língua portuguesa e a expressar-se de forma correta, serão utilizadas estratégias: - Criação do hábito de leitura de textos: leitura de material bibliográfico, tais como livros, artigos, jornais, revistas (científicas e não científicas); - Elaboração de sínteses de textos: redação de textos para a confecção de material didático, para a produção e divulgação científica (relatórios, boletins, artigos científicos e/ou resumo de trabalhos para publicação em eventos científicos); - Apresentação de trabalhos através da comunicação oral: apresentação de trabalhos em eventos científicos, palestras, oficinas, monitorias, etc.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Ao longo do desenvolvimento do subprojeto, os registros das atividades se dará através de: - Sistematização das reuniões: para cada reunião realizada, um documento contendo a sistematização das discussões será elaborado; - Diário de Campo: o instrumento será empregado para a coleta de dados e de experiências em relação às atividades desenvolvidas, objetivando análises e reflexões futuras pelos licenciandos; - Portfólio fotográfico digital: cada atividade deverá possuir um portfólio contendo arquivos de imagens fotográficas em formato digital para compor um banco de dados dos registros fotográficos do subprojeto; - Memorial reflexivo: um memorial reflexivo deverá ser construído para que o licenciando possa descrever, analisar e refletir sobre a sua vivência no programa; - Diário de campo e/ou portfólios, elaboração de relatórios, realização de reuniões do grupo de trabalho e do núcleo do Pibid; - Confecção de relatórios: serão elaborados relatórios de diagnóstico: para coleta e registro de informações referentes às observações realizadas na escola campo; relatórios semestrais do GT: para registro das atividades específicas dos grupos de trabalho; relatório parcial e relatório final do núcleo do subprojeto: para submissão às instâncias superiores, tais como colegiado do curso, Coordenação Institucional do PIBID e Capes.

Metas	Indicadores
Habilitar os licenciandos a associar os conteúdos desenvolvidos em sala, a fenômenos e cenas presentes no dia a dia.	Produção de relatórios a partir de atividades de experimentação científica e observação de campo.
Desenvolvimento, testagem e aplicação de metodologias ativas.	Criação de materiais para o desenvolvimento de metodologias ativas (ex: Podcast, WebQuest; Quiz)
Capacitar os alunos em atividades de docência.	Certificado ou declaração da formação/capacitação.
Apresentar e produzir textos acadêmicos para divulgar as ações do subprojeto.	Participação em eventos e realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência (SEMID).
Ofertar oficinas, minicursos, palestras entre outras atividades considerando a realidade das escolas da Educação do Campo.	Criação dos materiais didáticos pedagógicos para as oficinas e/ou minicursos, montagem da apresentação da palestra entre outros materiais.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Pedagogia	Núcleos: 2 Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(11432) PEDAGOGIA (11456) PEDAGOGIA	Codó/MA São Luís/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

- Analisar aspectos teóricos, metodológicos e didáticos para a construção de uma educação inclusiva e antirracista, em consonância com necessidades formativas de discentes de iniciação à docência e de professores/as dos anos iniciais do Ensino Fundamental, para o planejamento de situações de aprendizagem a partir da utilização da literatura infantil, jogos e brincadeiras. - Possibilitar ao/às licenciando/as e professor/as das escolas participantes do Subprojeto oportunidade de troca de experiências, estudo, reflexão e construção de conhecimentos sobre alfabetização e letramento linguístico nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase nas demandas de uma educação inclusiva e antirracista; - Ampliar as habilidades de expressão oral, leitura e escrita do/as licenciando/as em Pedagogia e do corpo docente das escolas participantes do Subprojeto, por meio de estudos, discussões e análise das ações vivenciadas nos diversos espaços escolares.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

São Luís é um dos municípios da Ilha do Maranhão, juntamente com São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar. Segundo dados do IBGE (2010), a área territorial da capital maranhense é de 834.785 km², onde vivia, em 2010, uma população de 1.014.837 (estimada em 1.115.932 no ano 2021). Esses números indicam que o município ocupa 0,25% da área territorial do estado do Maranhão (331.936,948 Km²) e sua população representa 15,43% do total de residentes neste estado da federação. Aproximadamente 95% de sua população reside em área urbana e 69,62% autodeclarase negra – preto/as e/ou pardo/as. (IBGE, 2010). De acordo com Sousa (2011), dados relativos ao ano 2010 apontam que 51,62% da economia do estado estão na capital (mais de 40%) e mais quatro municípios – Açailândia, Imperatriz, Balsas e Caxias. A capital responde por mais de 50% dos setores da indústria e de serviços, sendo a principal atividade a produção de alumínio, o que fez com que os dois primeiros municípios se destacassem devido à implantação de indústrias próximas da estrada de ferro. Apesar desses números, São Luís convive com uma alta taxa de exclusão social, o que revela uma concentração da riqueza nas mãos de uma minoria da população (34% da totalidade), restando à maioria o acesso a serviços públicos essenciais como abastecimento de água, saneamento básico e coleta de lixo. Isso porque nas últimas décadas a Ilha do Maranhão vem passando por intensas transformações socioeconômicas e ambientais, com destaque para a aceleração do processo de urbanização em função de grandes projetos industriais, a exemplo das empresas Alumar (Consórcio de Alumínio do Maranhão¹) e VALE (antiga Companhia Vale do Rio Doce - CVRD). Esses projetos, atraindo grandes parcelas da população do campo em busca de melhores condições de vida face à imensa concentração de terras no interior maranhense, têm causado a expansão das periferias e produzido regiões de extrema pobreza, com agravamento da situação na capital – obviamente com reflexos em São José de Ribamar e Paço do Lumiar, transformados em áreas periféricas de São Luís. No contexto de concentração econômica, os dados que comprovam a perversidade da desigualdade na capital explicitam uma incidência da pobreza calculada em 54,83% e índice Gini² na ordem de 0,49 (IBGE, 2010). 64.439 de habitantes, o que equivale a 6,3% da população municipal, sobrevivem em situação de extrema pobreza, sendo que deste total 87,0% reside no meio urbano, contribuindo, de variadas formas, para a produção (e concentração) de riquezas, embora não tenha acesso a elas. No que diz respeito à realidade educacional, recorremos a alguns dados obtidos por meio de avaliações de larga escala (a Prova Brasil/2017), e aos níveis de proficiência definidos com base na pontuação alcançada pelo/a aluno/a nesta prova (PORTAL QEDU3). Com base nesses dados é possível constatar que 36% é a proporção de discentes que aprenderam o adequado⁴ na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano do Ensino Fundamental na rede pública municipal de ensino de São Luís. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB/ 2017) nos anos iniciais Ensino Fundamental cresceu, passando de 3,6 em 2005 para 4,6 em 2017. Todavia, não atingiu a meta (5,4) e não alcançou 6,0, tendo o desafio de garantir mais aluno/as aprendendo e com um fluxo escolar adequado. Codó é uma cidade que fica localizada a 306,4Km da capital maranhense, segundo IBGE (2018), a população do município é de 122.597 habitantes, e composto majoritariamente por pessoas de diversas raízes. Apresenta um baixo índice de desenvolvimento no contexto educacional, principalmente na alfabetização, demonstrado assim uma grande carência neste contexto, vale salientar que no município temos a Associação Pestalozzi que dá assistências a crianças especiais e que as escolas municipais demonstram carência neste tipo de atendimento para os alunos que apresentam diferentes necessidades especiais. A Associação Pestalozzi foi fundada na cidade de Codó- MA, no dia 22 de maio de 1978, atualmente possuem 210 alunos matriculados, divididos nos turnos matutino e vespertino, com a faixa etária de 03 a 50 anos de idade, com as seguintes deficiências: autismo, deficiência visual, deficiência auditiva, síndrome de down, deficientes físicos, e sendo os deficientes intelectual com o maior número, tem aluno que possui mais de uma deficiência, mas que de fato não o impede de estar envolvido no processo de alfabetização, atividades voltadas para o desenvolvimento educacional. A proposta desse subprojeto vem a contribuir para um melhor atendimento voltados para alfabetização de alunos especiais inseridos na educação municipal das escolas participantes do mesmo. Proporcionar aos alunos do curso de pedagogia um contato direto com o seu futuro campo de trabalho, permitindo aos mesmos uma grande aprendizagem no contexto educacional no município de Codó.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

O subprojeto de Pedagogia tem por finalidade elevar a qualidade da formação inicial de professor/as nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre Educação Superior (UFMA) e Educação Básica, por meio do desenvolvimento de ações de iniciação à docência que permitam ao/às licenciando/as em Pedagogia vivenciarem, nas primeiras etapas do curso, experiências em diferentes espaços escolares dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Articulando teoria e prática, tais ações visam propiciar observação, participação, análise e proposição de intervenção em situações de ensino e aprendizagem no cotidiano de escolas da Rede Pública Municipal de Educação, que oferecem os anos iniciais da escolarização básica – 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental – sendo prioritários os dois primeiros. Isso porque, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nestes anos, o trabalho pedagógico deve ter como foco a alfabetização, articulando-se com as práticas diversificadas de letramento (BRASIL, 2018). Assim, as ações terão como eixos estruturantes a Alfabetização e o Letramento linguístico, numa perspectiva crítica (KLEIMAN, 1995; ROJO, 2009; SOARES, 2003) e em consonância com a BNCC, contemplando os processos de diversidade e interculturalidade, referendados na educação para as relações étnico-raciais (BRASIL, 2004, GOMES, 2006, 2012). Entendendo leitura e escrita como práticas sociais, portanto com objetivo e intenção, mas também constitutivas de identidades, o subprojeto configura-se como uma proposta de trabalho pedagógico que conjuga a participação em práticas letradas com os gêneros textuais que circulam na sociedade, com atividades específicas para pensar o sistema de escrita alfabética. Para tanto, desenvolverá atividades ancoradas em uma perspectiva interdisciplinar e de diversificação de objetivos, conteúdos, estratégias metodológicas de ensino e aprendizagens, bem como de recursos didáticos e linguagens. Com a intenção de impulsionar reflexões sobre a temática da história e das culturas africanas e afro-brasileira, assim como investigações e produção de conhecimentos sobre o processo de alfabetização e literacia com base em vivências no espaço escolar, o desenvolvimento das ações previstas no subprojeto poderá favorecer o trabalho conjunto entre o/as discentes de iniciação à docência e o/as professor/as das escolas envolvidas, por meio de reflexões e estudos ancorado na Lei nº 10.639/03 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, assim como nos princípios, objetivos e diretrizes dispostos na Política Nacional de Alfabetização e nas orientações da BNCC (BRASIL, 2018). A perspectiva é que tal trabalho colaborativo favorecerá o compartilhamento de saberes e experiências, necessário tanto para o desenvolvimento da autonomia do/a licenciando/a quanto para a construção de conhecimentos de diversas áreas e dimensões da competência docente. Assim, o/as discentes de iniciação à docência terão a oportunidade de desenvolver práticas pedagógicas com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com foco na utilização de literatura infantil voltada para a temática da História e culturas africanas e afro-brasileiras, assim como na vivência de brincadeiras africanas. Para tanto, serão realizadas as seguintes ações:

- Apresentação do/as discentes de iniciação à docência (bolsistas e voluntário/as) nas escolas e elaboração coletiva do plano de ação a ser desenvolvido no decorrer do ano.
- Participação do/as discentes nas reuniões de planejamento e/ou outros encontros da escola
- Problemática da realidade vivenciada na escola-campo, definindo e delimitando o foco para investigação (fundamentação teórica e metodológica) e desenvolvimento das ações nos diferentes espaços escolares;
- Instrumentalização para coleta de dados na escola, tendo em vista o diagnóstico da realidade e definição dos temas/categorias da abordagem teórico- metodológica para a execução das ações;
- Instrumentalização para realização de levantamento bibliográfico visando a compreensão e explicitação de teorias e categorias relacionadas ao foco definido para investigação e desenvolvimento das ações;
- Orientação para leitura/estudo individual e/ou coletiva de textos de referência para fundamentação teórica e metodológica das atividades a serem desenvolvidas nos diferentes espaços da escola;
- Discussão do aporte teórico e metodológico para o planejamento, execução e análise dos projetos de intervenção/atividades de ensino a serem desenvolvidas pelo/as discentes na escola – de acordo com a realidade diagnosticada e suas necessidades, em consonância com as demandas da comunidade escolar;
- Fundamentação teórica e metodológica para o estudo de casos didático- pedagógicos, bem como para análise do processo de ensino e aprendizagem de áreas/temáticas/conteúdos privilegiados no subprojeto, consoantes com as diretrizes e currículos educacionais.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

• Participação do/as discentes nas reuniões de planejamento e/ou outros encontros da escola; • Realização de debates acerca de temáticas relacionadas com as atividades a serem desenvolvidas na escola, envolvendo convidado/a(s) – docentes da UFMA ou outras instituições, profissionais/estudiosos da educação, integrantes de movimentos sociais, dentre outro/as; • Orientação para produção textual coletiva de formas diversificadas (mapa conceitual, esquema, resumo expandido, artigo científico, relato de experiência) com o objetivo de registrar/selecionar informações e socializar experiências e/ou conhecimentos produzidos no âmbito do PIBID; • Orientação/Organização de Seminários Temáticos ou outras modalidades de eventos acadêmico-científicos, tendo em vista a socialização das experiências e dos conhecimentos produzidos com a comunidade escolar e acadêmica. • Participação propositiva do/as discentes e Coordenadora de área nas atividades de planejamento e avaliação/redimensionamento do projeto político pedagógico das escolas, bem como nas reuniões de órgãos colegiados; • Planejamento e execução de Plano de Ação a ser desenvolvido nas escolas, envolvendo o Núcleo PIBID/Pedagogia e a equipe de gestão, o/as professor/as e aluno/as das turmas participantes do Subprojeto nas 03 escolas, cotejando o diagnóstico do contexto educacional. • Produção de recursos didáticos pelo/as discentes sob a orientação do/as professor/as-supervisor/as para realização de atividades diversificadas nos diferentes espaços das escolas, envolvendo o/as aluno/as atendido/as pelo Subprojeto-Pedagogia. • Produção e execução de sequências didáticas pelo/as discentes, sob a orientação do/as professor/as-supervisor/as, referentes a datas comemorativas e/ou outros projetos desenvolvidos pelas escolas. • Vivência do/as integrantes do Núcleo em experiências de eventos literários, exposições culturais, bibliotecas públicas, museus, teatros, centro histórico, parques ambientais, dentre outros relacionados aos conteúdos escolares e aos temas trabalhados nos projetos de colaboração.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

Este Subprojeto é pensado na perspectiva da articulação entre Educação Superior e Educação Básica (instância formativa e a profissional, respectivamente) e da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão na Universidade. A pesquisa é propiciada por meio da inserção do/as licenciando/as no contexto da escola pública, que ao confrontarem-se com a realidade, devem buscar conhecimentos para entendê-la, apreendê-la e modificá-la. Completando o tripé, o ensino e a extensão concretizam-se mediante o planejamento das (co)laborações – momentos formativos conectados ao diagnóstico das necessidades formativas do/as professor/as das escolas públicas – num movimento de aproximação da práxis educativa. Isso porque, tal como Vazques (1977, p.212), concebemos conhecimento como “reprodução na consciência cognoscente de uma realidade [...]”. Reprodução possível no trato teórico e prático com ela. Teórico-prático porque a atividade teórica que se encerra em si mesma, sem laços com a realidade, é pura abstração; enquanto a prática sem os fundamentos que a expliquem e guiem-na, aproxima-se do senso comum, sendo qualitativamente diferente daquela que é necessária nos processos formativos e no exercício profissional consciente e crítico. Disso decorre a pertinência da articulação entre pesquisa, ensino e extensão. Todavia, há de se ponderar que a teoria pode gozar de uma relativa autonomia em relação às necessidades práticas. Nesse caso, serve à prática, antecipando-se idealmente a ela e cumprindo uma função prática de instrumento teórico – no caso, os estudos na Universidade para planejamento das ações. Contudo, faz-se necessário que a teoria esteja aberta ao mundo da prática, não perdendo sua vinculação com o movimento do real, que é objeto de interpretação e transformação – o que justifica o diagnóstico da realidade/necessidades formativas do/as professor/as. Entendida como fundamento, critério de verdade e finalidade da teoria, é a prática quem determina o que é necessário conhecer para transformar a natureza e a realidade social como um todo, bem como quais são as suas prioridades no processo de conhecer. E é nesse processo de transformação que a teoria progride; a partir da relação prática, que coloca sempre novas exigências, ampliando tanto o horizonte dos problemas, como o das soluções e o da consciência humana. É nesse processo de transformação do mundo exterior que, também, a humanidade (consciência humana) se modifica. Ancorado nesse aporte, este projeto revela seu potencial “práxico” ao propiciar a construção de um referencial que congrega caracteres investigativo, formativo e produtivo. Concordando com Pimenta (1994) quando afirma que a atividade docente é práxis, sublinhamos a necessidade de por em relevo tal conceito, porém na perspectiva de práxis reflexiva e criadora, conforme acepção de Vazquez (1997). A práxis reflexiva refere-se a um “grau de consciência que se tem da atividade prática que se está desenvolvendo” (VAZQUEZ, 1977, p. 285). Nela a racionalidade permeia todo o processo de transformação, e não somente diante de problemas. Já a praxis criadora refere-se à ação humana capaz de transformar a realidade, representando o grau mais elevado de criação ou humanização da matéria transformada, ou seja, “[...] criação [que] não se adapta plenamente a uma lei previamente traçada e culmina num produto novo” (VAZQUEZ, 1977, p. 246). Logo, o projeto afirma a razoabilidade de processos intencionais, planejados sistematicamente, de socialização de referenciais teóricos, para que o/as licenciando/as – futuro/as professor/as – e docentes em serviço, possam superar os conhecimentos cotidianos, adquiridos sem a mediação da teoria, a partir da reflexão crítica sobre eles, porém, à luz – e pela apropriação – de conhecimentos científicos⁵ (VYGOTSKY, 1993), no sentido de redimensionamento das ações. Como metodologia, nos inspiramos em algumas orientações da Pesquisa Colaborativa (GARRIDO et al, 2000; GASPAROTTO; MENEGASSI, 2016; IBIAPINA, 2008, 2009), pois concordamos com seus fundamentos e princípios no sentido de que a escola seja concebida como um espaço de reflexão/formação. Sobre esse tipo de pesquisa Pimenta (2008) nos diz que se trata de processo de mediação, de construção de conhecimentos, que visa a mudança nas práticas escolares e no desenvolvimento profissional. Dessa forma, a trajetória de construção do conhecimento que contempla investigação, processos de teorização e colaboração técnica, científica e pedagógica, envolverá várias etapas e variados procedimentos metodológicos, desde o contato inicial e formal com o/as participantes do projeto nas escolas até a avaliação final de todo o fluxo.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

• Participação do/as discentes nas reuniões de planejamento e/ou outros encontros da escola; • Realização de debates acerca de temáticas relacionadas com as atividades a serem desenvolvidas na escola, envolvendo convidado/a(s) – docentes da UFMA ou outras instituições, profissionais/estudiosos da educação, integrantes de movimentos sociais, dentre outro/as; • Orientação para produção textual coletiva de formas diversificadas (mapa conceitual, esquema, resumo expandido, artigo científico, relato de experiência) com o objetivo de registrar/selecionar informações e socializar experiências e/ou conhecimentos produzidos no âmbito do PIBID; • Orientação/Organização de Seminários Temáticos ou outras modalidades de eventos acadêmico-científicos, tendo em vista a socialização das experiências e dos conhecimentos produzidos com a comunidade escolar e acadêmica. • Participação propositiva do/as discentes e Coordenadora de área nas atividades de planejamento e avaliação/redimensionamento do projeto político pedagógico das escolas, bem como nas reuniões de órgãos colegiados; • Planejamento e execução de Plano de Ação a ser desenvolvido nas escolas, envolvendo o Núcleo PIBID/Pedagogia e a equipe de gestão, o/as professor/as e aluno/as das turmas participantes do Subprojeto nas 03 escolas, cotejando o diagnóstico do contexto educacional. • Produção de recursos didáticos pelo/as discentes sob a orientação do/as professor/as-supervisor/as para realização de atividades diversificadas nos diferentes espaços das escolas, envolvendo o/as aluno/as atendido/as pelo Subprojeto-Pedagogia. • Produção e execução de sequências didáticas pelo/as discentes, sob a orientação do/as professor/as-supervisor/as, referentes a datas comemorativas e/ou outros projetos desenvolvidos pelas escolas. • Vivência do/as integrantes do Núcleo em experiências de eventos literários, exposições culturais, bibliotecas públicas, museus, teatros, centro histórico, parques ambientais, dentre outros relacionados aos conteúdos escolares e aos temas trabalhados nos projetos de colaboração.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

• Observação e registro do desempenho e avaliação da execução de estratégias didático-pedagógicas, bem como do uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos pelo/as discentes nos diferentes espaços escolares; • Avaliação processual do desempenho do/as discentes, utilizando instrumentos, tais como: roteiro para diagnóstica do perfil; fichas de frequência e registro de atividades desenvolvidas; roteiro/formulário de avaliação, compreendendo os seguintes indicadores/critérios: capacidade de associar teoria e prática nas diversas etapas do estágio, tanto no que se refere aos aspectos epistemológicos quanto aos aspectos técnicos e comportamentais; iniciativa e criatividade baseada na capacidade de resolver problemas e na apresentação de ideias; organização e método de trabalho (uso de meios racionais na confecção dos trabalhos; cuidado e organização na execução das tarefas e com instrumentos e equipamentos). • Os/as discentes apresentarão relatórios (parcial e final) em relação as atividades realizadas ao longo da participação no subprojeto.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Várias atividades a serem realizadas no âmbito do Núcleo PIBID/Pedagogia, poderão fazer uso de diferentes tecnologias e redes de comunicação digitais, contemplando, principalmente, momentos de encontros síncronos, com uso de tecnologias digitais interativas via Internet (salas virtuais, na plataforma Google Meet) e comunicação entre os/as integrantes, por via do aplicativo WhatsApp. Também as atividades a serem realizadas nas escolas participantes do Subprojeto, podem se concretizarem pela mediação das Tecnologias Digitais (TD), sobretudo pela participação em grupo de WhatsApp com professor/a de cada turma. O/As discentes poderão contribuir com o/as professor/as nas pesquisas para enriquecer o planejamento das aulas, na busca e elaboração de vídeos, ebooks, quizzes, formulários, na realização de atividades através de aplicativos, na curadoria, elaboração e digitação de atividades a serem impressas, no atendimento às necessidades específicas de crianças com deficiência, etc. Além disso, podem ser desenvolvidos e testado materiais/recursos, envolvendo temas da história envolvendo questões de inclusão e das culturas africanas e afro-brasileiras, a partir de quizzes no kahoot; e- books (alfabeto ilustrado, diário de leitura), vídeos/animações e podcasts (lendas Africanas e contos africanos; narração de poemas; homenagem ao Dia da Pessoa com Deficiência, Dia da Criança, ao Dia da Consciência Negra...), bem como catalogação de vídeos e atividades para serem impressas.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de Pedagogia acontecerá entre os municípios de Codó e São Luís. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. No caso específico deste subprojeto, será dada ênfase na importância de educação inclusiva e antirracista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e discentes da UFMA. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

- Sistematização, registro e produção escrita em grupos de trabalho, tendo por base estudos sobre formação de professor/as, alfabetização e letramento, educação para as relações étnico-raciais, dentre outras temáticas, para fundamentação teórica e metodológica das ações a serem desenvolvidas nos espaços escolares
- Realização de reuniões, encontros e/ou Seminários para socialização das ações desenvolvidas pelo/as integrantes do Núcleo de Iniciação à docência do Subprojeto-Pedagogia, envolvendo o corpo docente, equipe de gestão, pais e aluno/as das escolas participantes do Programa.
- Sistematização, registro e produção escrita – individual e/ou em grupo – tendo por base estudos sobre formação de professor/as, alfabetização e letramento, educação para as relações étnico-raciais, dentre outras temáticas, para fundamentação teórica e metodológica das ações a serem desenvolvidas nos espaços escolares
- Produção de trabalhos (artigos científicos, relatos de experiência e/ou pôsteres) por todo/as o/as integrantes do Núcleo de Iniciação à docência do Subprojeto- Pedagogia e apresentação em eventos científicos e acadêmicos.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

- Criação de um diário onde o mesmo constará todas as atividades a serem realizadas e acompanhadas pelos responsáveis;
- Serão criadas fichas individuais para registro e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos participantes do subprojeto.
- Produção e entrega, à coordenação institucional do PIBID/UFMA, de Relatórios descritivos e analíticos, parciais (por semestre) e final (ao final do período de 18 meses), pelo/as discentes, coordenadora de área e professores/as- supervisores/as, referentes às atividades realizadas no âmbito do PIBID 2022- 2023.

Metas	Indicadores
Produzir recursos e materiais didáticos (incluindo midiáticos-multimídia) para serem utilizados em atividades das escolas participantes do Subprojeto PIBID/Pedagogia.	Desenvolvimento e testagem de recursos didáticos pelo/as discentes sob a orientação do/as Supervisores/as para realização de atividades diversificadas nos diferentes espaços das escolas, envolvendo o/as aluno/as atendido/as pelo Subprojeto-Pedagogia.
Conhecer o contexto educacional (estrutural e pedagógico) das escolas participantes do subprojeto.	Elaboração de diagnóstico do contexto educacional das escolas participantes do Programa.
Desenvolver momentos reflexivos e formativos acerca de temáticas relativas a educação inclusiva e antirracista nas escolas participantes do PIBID/Pedagogia.	Realização de Ciclos Reflexivos, Palestras, Mesas e/ou Seminários Temáticos, envolvendo o/as integrantes do Núcleo de Iniciação à docência do Subprojeto-Pedagogia nas escolas parceiras.
Socializar experiências e conhecimentos desenvolvidos com a comunidade escolar e acadêmica.	Produção de trabalhos (artigos científicos, relatos de experiência e/ou pôsteres) por todo/as o/as integrantes do Núcleo de Iniciação à docência do Subprojeto-Pedagogia e apresentação em eventos científicos e acadêmicos, incluindo o Seminário de Iniciação à docência (SEMID).
Elaborar manuais e roteiros didáticos com vista a dinamicidade e inovação do processo de ensino e aprendizagem nas escolas participantes do Subprojeto PIBID/Pedagogia.	Produção de sequências didáticas pelo/as discentes, sob a orientação dos/as professores/as e supervisores/as, referentes aos temas de abrangência do Subprojeto PIBID/Pedagogia.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Língua Portuguesa	Núcleos: 2 Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(1117823) LINGUAGENS E CÓDIGOS - LÍNGUA PORTUGUESA (1313223) LETRAS - PORTUGUÊS	Bacabal/MA São Bernardo/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Promover estudos e ações que permitam aos bolsistas compreender a dinâmica do cotidiano escolar; as salas de aula como espaço no qual circulam sujeitos sociais; Contribuir para a formação de professores de língua materna pautada na interdisciplinaridade, na concepção de linguagem como lugar de interação, consequentemente, em práticas de ensino que levem em conta a heterogeneidade linguística e a diversidade cultural, especialmente de alunos do 6º ao 9º anos e do 1º ano do ensino médio. Ajudar na melhoria da formação inicial em Língua Portuguesa, a partir da inserção de licenciandos em atividades interdisciplinares de ensino aliadas ao olhar problematizador da pesquisa. Contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escritas de alunos do ensino fundamental e para a formação continuada do professor da escola pública. Fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que utilizem textos verbais e não verbais, orais ou escritos da cidade de São Bernardo, assim como conhecimentos considerados da cultural universal em uma perspectiva de superação dos problemas identificados no processo ensino-aprendizagem; Estimular a formação de uma prática docente voltada para a sala de aula como lugar de pesquisa e intervenção. Estabelecer aproximação sensível e produtiva entre escola pública e universidade pública; professores da graduação, da educação básica e professores em formação.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

O município de Bacabal foi criado pela Lei Estadual Nº 932, de 17 de abril de 1920. Ele tem uma área de 1.682,6 km², com uma população estimada de 105.094 habitantes (2021) e densidade demográfica 59,43 hab/km² (2010). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,651 (2010) e o Produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 454 milhões (2008), com PIB per capita de R\$ 11.978,00 (2019). O cenário educacional de Bacabal, conforme dados do último Censo Escolar, aponta uma rede com razoável qualificação do corpo docente com formação em nível superior, porém com um baixíssimo nível de aprendizado dos alunos, conforme dados da Prova Brasil de 2011, somente 11% dos alunos aprendem o que deveriam quanto à língua portuguesa e 4% em relação à matemática. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), da rede pública, em 2019, foi de 5,3 nas séries iniciais do Ensino Fundamental e de 4,6 nas séries finais do Ensino Fundamental, o que revela uma significativa melhoria se comparado a dados de 2010. Entretanto, o contexto pandêmico tem mostrado uma nova face, visto que as práticas de Estágio Supervisionado têm feito acreditar que nas próximas avaliações o desempenho dos estudantes bacabalenses das séries avaliadas podem não ter esse desempenho, pois há alunos chegando ao ensino médio sem as habilidades de leitura necessárias a essa etapa do ensino, o que é um problema social brasileiro e que a pandemia da COVID-19 ajudou a tornar mais severo. Os dois anos sem funcionamento presencial das escolas auxiliou no agravamento da crise educacional em todo o País, até mesmo a taxa de alunos inscritos no ENEM diminuiu nos últimos dois anos, o que de certo modo também compromete a avaliação de desempenho do ensino médio. No sentido de melhorar os índices do Ideb do ensino médio, a rede estadual de ensino desde 2017 tem promovido o Mais Ideb, projeto esse que visa estimular os professores a trabalharem conforme o conjunto de competências e habilidades que é cobrado nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Também vale informar que, em 2020, no ensino fundamental tinha 15.858 matrículas e 4.994 no ensino médio. Para atender a esse contingente de alunos, na cidade, tinha 839 docentes que trabalhavam no ensino fundamental e 326 no ensino. Ressalta-se que, na ocasião, tinha registro de 97 estabelecimentos de ensino fundamental mantidos pelo município em parceria com a União e 14 estabelecimentos que ofertavam vagas no ensino médio, este mantido pelo Estado em parceria com a União. O município de São Bernardo, interior do estado do Maranhão, tem uma população de aproximadamente 28.825 habitantes, numa área territorial de 1.005,824 km², IDH-M 0,572. O trabalho pretendido neste subprojeto volta-se para o ensino regular no turno matutino, para turmas do 6º ao 9º ano. Até 2010, o município oferecia apenas a Educação Básica, a partir do referido ano, com o processo de interiorização da universidade pública, a UFMA chegou a São Bernardo. Essa chegada movimentou a cidade como um todo, pois os alunos vinham e vêm tanto da sede quanto dos povoados e ainda de outros municípios e estados brasileiros. Em meio a esse cenário, o PIBID foi e é fundamental, pois tanto ajuda na aproximação imediata e concreta entre universidade e escola pública quanto ajuda graduandos a não desistirem do curso dadas as dificuldades financeiras, especialmente para o deslocamento, por estradas sem pavimentação, dos povoados para a universidade. As atividades pensadas e realizadas neste subprojeto são pensadas a partir do contexto em que a escola e a universidade se inserem. Isso significa considerar a cultura local. Rodas de conversa sobre lugares, brincadeiras, pessoas ilustres aproximam gerações e se transformam em produções escritas, pesquisas e leituras sobre o lugar onde os alunos vivem.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, no primeiro momento tem como intuito ambientar os bolsistas na escola, conhecendo o corpo docente, a instituição de ensino e a gestão. Esta atividade contempla o período de um mês inicial de implantação do subprojeto e consiste no período de ambientação dos alunos no espaço escolar e de realização de uma descrição inicial do espaço escolar, do entorno e da comunidade escolar pelo bolsista. Por sua vez, como resultado dessa ação se espera o estabelecimento de relação entre bolsistas e supervisor e entre a equipe escolar como um todo e a elaboração de uma descrição da escola, do entorno escolar e da população escolar que deverá ser socializada com o coordenador e supervisor do projeto. O ato de inserção dos acadêmicos/bolsistas nas salas de aula de Língua Portuguesa visa, inicialmente, o diagnóstico do letramento literário dos alunos das séries finais do ensino fundamental e primeira série do ensino médio das escolas atendidas pelo subprojeto. Com essa atividade se pretende inserir os bolsistas na sala de aula de Língua Portuguesa das séries atendidas pelo projeto e diagnosticar a leitura e a escrita dos alunos das séries atendidas pelo projeto. Também se sustenta que essa atividade tem uma dupla finalidade, realizar a imersão dos alunos na sala de aula e realizar um diagnóstico, por meio da observação das aulas e coleta de dados na sala de aula, o aprendizado de leitura e escrita dos alunos das séries contempladas no projeto. Será importante a coleta de produções escritas dos alunos. Esta atividade pressupõe três meses de execução do projeto. A cada seis meses de aplicação dos projetos de letramento de leitura e escrita, haverá a realização de um novo diagnóstico e, caso se faça necessário, de um replanejamento dos projetos que estavam sendo executados. Assim, as estratégias adotadas na escola envolvem: diálogo com os supervisores sobre a escola, as turmas, os alunos; visitas programadas à escola a fim de observar o espaço escolar e seu entorno, conhecer as pessoas da comunidade escolar (especialmente aquelas que trabalham no turno de atuação dos licenciandos). Optamos por visitas coletivas e não por observações isoladas porque é comum termos uma equipe de pibidianos formada por ex-alunos da escola-campo e carregados de impressões muitas vezes negativas. Nossa estratégia consiste em fazê-los pensar a escola a partir do lugar do professor que desenvolve uma aula de português como uma experiência criativa e produtiva. A chegada efetiva dos alunos na sala de aula acontece a partir de oficinas de leitura e escrita planejada coletivamente, passo a passo, nas reuniões com supervisores e coordenadora. Os graduandos são organizados em pequenos grupos nas salas de aula para desenvolver a oficina cuja temática gira em torno de algo da cultura local que tenha importância da vida dos alunos da escola-campo. As respostas de licenciandos sobre essa estratégia têm sido muito positivas. Ao término das oficinas, os futuros professores falam de cada aluno individualmente, relatam sobre o diagnóstico de leitura e escrita geral e particular da turma. No tocante aos resultados esperados e forma de socialização da atividade se diz que a realização de um diagnóstico do nível de leitura literária e escrita dos diversos gêneros textuais pelos alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental e primeiro ano do ensino médio que será divulgado, inicialmente, para o supervisor e para o coordenador e, posteriormente, para os docentes das salas envolvidas, coordenadores e gestores da escola; Incluindo, a coleta de dados escolares, por meio da elaboração de diários de campo e coleta de textos escritos.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Todo projeto para ser executado precisa de que seus agentes executores planejem estratégias para sua aplicação, assim, o subprojeto ora pensado, adotará as seguintes estratégias: 1. Reunião com os agentes envolvidos – bolsistas, supervisores e coordenadores, além do corpo gestor das escolas. Essa etapa servirá como ponto de partida para a execução do subprojeto. 2. Elaboração dos Projetos de letramento literário e escrita dos múltiplos gêneros textuais. Nessa etapa, objetiva-se: Elaborar projetos de trabalho com a leitura literária e a escrita dos mais variados gêneros textuais nas séries atendidas no projeto; Elaborar oficinas de leitura literária e escrita; Apresentar aos alunos diversos gêneros textuais, sobretudo os pertencentes as tipologias narrativa e argumentativa; e Produzir material didático para trabalho com diferentes gêneros textuais. Esta atividade será realizada, após a realização dos diagnósticos, sendo que ao longo do projeto esses projetos (oficinas, atividades, palestras, aulas extraordinárias) poderão ser reelaboradas de acordo com novos diagnósticos que serão realizados ao longo da execução do projeto. Como resultados dessa etapa se espera a promoção uma melhoria no ensino fundamental e médio, ao promover um trabalho com a leitura literária e a escrita de gêneros textuais diversos, sobretudo após os prejuízos causados à educação pública pela pandemia de COVID-19; oportunizar a melhoria na qualidade dos textos produzidos pelos alunos das séries contempladas pelo projeto; ampliar o conhecimentos dos alunos sobre os gêneros textuais; letrar os alunos das séries contempladas no projeto; formar leitores competentes de diferentes gêneros textuais e que valorem o campo artístico-literário e; divulgar os resultados produzidos entre os integrantes do projeto, coordenador, supervisor, alunos e equipe escolar como um todo e realizar uma exposição dos textos produzidos pelos alunos. 3. Produção de material didático. Essa etapa visa produzir material didático para o trabalho com a leitura literária e a escrita, além de produzir material didático para trabalho com diferentes gêneros textuais. Ela será realizada simultaneamente a execução dos projetos de trabalho com a leitura literária e escrita, sendo assim, será realizada de Dezembro de 2022 a Dezembro de 2023. Convém mencionar que essa atividade pretende melhorar a qualidade do material produzido para o trabalho com leitura literária e escrita dos mais diversos gêneros textuais e divulgar o material produzido em um blog do projeto. 4. Criação de Grupos de Pesquisa. O intento dessa etapa é criar um espaço de discussão sobre letramento literário nas escolas envolvidas no projeto; e reunir discentes, docentes e equipe escolar como um todo na promoção de uma discussão sobre letramento literário. Durante os meses de realização do projetos de leitura e escrita serão criados os grupos de pesquisa que irão proporcionar um espaço para docentes e docentes em formação inicial (como os bolsistas do PIBID) de discussão sobre o conceito de letramento literário, o trabalho com a leitura e escrita dos mais variados gêneros textuais e as atividades e resultados do subprojeto em execução. Como resultado dessa atividade busca-se ampliar os espaços de atuação do PIBID na escola ao agregar ao projeto docentes de Língua Portuguesa das séries selecionadas neste subprojeto e; criar e fortalecer os grupos de pesquisa como espaço de discussão e divulgação dos resultados do projeto. 5. Divulgação dos resultados. Nessa etapa objetiva-se a divulgação dos resultados da realização deste subprojeto, dos projetos de leitura e escrita agregados a este e dos diagnósticos realizados na vigência deste subprojeto. Isso acontecerá no formato de um Simpósio que tematize a leitura literária e a escrita dos variados gêneros textuais e apresente os resultados do projeto, incluindo a produção escrita de relatórios do subprojetos que serão divulgados nas escolas participantes do PIBID. Com essa atividade contempla-se a realização de uma série de atividades ligadas as anteriores: criação de um blog do subprojeto; realização de feiras; produção de relatórios; e divulgação dos diagnósticos e produções de alunos nos grupos de pesquisa. Essas ações serão realizadas ao longo da execução do subprojeto. Os simpósios acontecerão ao final de cada seis meses.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

Produzir saberes é o grande desafio, pois para acontecer é necessária uma atitude questionadora do sujeito, que se desloca da posição de reprodutor de conteúdo para a de problematizador de sentidos cristalizados, de professor-pesquisador da própria prática que vê a sala de aula como um espaço-tempo de experiências produtivas e tocantes aos sujeitos. Para essa empreitada, é preciso mais que angústia e boa vontade do professor; é preciso teoria e prática andando em mão dupla. Para que haja o entrelaçamento consciente entre o aspecto formal e o conteúdo daquilo que precisa ser estudado nas aulas de Língua Portuguesa na Educação Básica é necessário construir pontes entre os saberes específicos e as práticas pedagógicas, considerar os saberes que os alunos carregam e proporcionar diversas experiências da leitura: como prazer, como forma de questionar o exato, como ponto de partida para a escrita de textos que sejam avaliados como oficialmente legítimos e que permitam aos alunos não apenas sonhar com determinadas posições sociais ou determinadas profissões, mas verdadeiramente tornar o sonho real.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Todo projeto para ser executado precisa de que seus agentes executores planejem estratégias para sua aplicação, assim, o subprojeto ora pensado, adotará as seguintes estratégias: 1. Reunião com os agentes envolvidos – bolsistas, supervisores e coordenadores, além do corpo gestor das escolas. Essa etapa servirá como ponto de partida para a execução do subprojeto. 2. Elaboração dos Projetos de letramento literário e escrita dos múltiplos gêneros textuais. Nessa etapa, objetiva-se: Elaborar projetos de trabalho com a leitura literária e a escrita dos mais variados gêneros textuais nas séries atendidas no projeto; Elaborar oficinas de leitura literária e escrita; Apresentar aos alunos diversos gêneros textuais, sobretudo os pertencentes as tipologias narrativa e argumentativa; e Produzir material didático para trabalho com diferentes gêneros textuais. Esta atividade será realizada, após a realização dos diagnósticos, sendo que ao longo do projeto esses projetos (oficinas, atividades, palestras, aulas extraordinárias) poderão ser reelaboradas de acordo com novos diagnósticos que serão realizados ao longo da execução do projeto. Como resultados dessa etapa se espera a promoção uma melhoria no ensino fundamental e médio, ao promover um trabalho com a leitura literária e a escrita de gêneros textuais diversos, sobretudo após os prejuízos causados à educação pública pela pandemia de COVID-19; oportunizar a melhoria na qualidade dos textos produzidos pelos alunos das séries contempladas pelo projeto; ampliar o conhecimentos dos alunos sobre os gêneros textuais; letrar os alunos das séries contempladas no projeto; formar leitores competentes de diferentes gêneros textuais e que valorem o campo artístico-literário e; divulgar os resultados produzidos entre os integrantes do projeto, coordenador, supervisor, alunos e equipe escolar como um todo e realizar uma exposição dos textos produzidos pelos alunos. 3. Produção de material didático. Essa etapa visa produzir material didático para o trabalho com a leitura literária e a escrita, além de produzir material didático para trabalho com diferentes gêneros textuais. Ela será realizada simultaneamente a execução dos projetos de trabalho com a leitura literária e escrita, sendo assim, será realizada de Dezembro de 2022 a Dezembro de 2023. Convém mencionar que essa atividade pretende melhorar a qualidade do material produzido para o trabalho com leitura literária e escrita dos mais diversos gêneros textuais e divulgar o material produzido em um blog do projeto. 4. Criação de Grupos de Pesquisa. O intento dessa etapa é criar um espaço de discussão sobre letramento literário nas escolas envolvidas no projeto; e reunir discentes, docentes e equipe escolar como um todo na promoção de uma discussão sobre letramento literário. Durante os meses de realização do projetos de leitura e escrita serão criados os grupos de pesquisa que irão proporcionar um espaço para docentes e docentes em formação inicial (como os bolsistas do PIBID) de discussão sobre o conceito de letramento literário, o trabalho com a leitura e escrita dos mais variados gêneros textuais e as atividades e resultados do subprojeto em execução. Como resultado dessa atividade busca-se ampliar os espaços de atuação do PIBID na escola ao agregar ao projeto docentes de Língua Portuguesa das séries selecionadas neste subprojeto e; criar e fortalecer os grupos de pesquisa como espaço de discussão e divulgação dos resultados do projeto. 5. Divulgação dos resultados. Nessa etapa objetiva-se a divulgação dos resultados da realização deste subprojeto, dos projetos de leitura e escrita agregados a este e dos diagnósticos realizados na vigência deste subprojeto. Isso acontecerá no formato de um Simpósio que tematize a leitura literária e a escrita dos variados gêneros textuais e apresente os resultados do projeto, incluindo a produção escrita de relatórios do subprojetos que serão divulgados nas escolas participantes do PIBID. Com essa atividade contempla-se a realização de uma série de atividades ligadas as anteriores: criação de um blog do subprojeto; realização de feiras; produção de relatórios; e divulgação dos diagnósticos e produções de alunos nos grupos de pesquisa. Essas ações serão realizadas ao longo da execução do subprojeto. Os simpósios acontecerão ao final de cada seis meses.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O Professor coordenador de área/coordenador do subprojeto irá orientar os estudantes bolsistas (bolsistas) durante os dezoito meses de vigência do subprojeto. Essa orientação se dará tanto na universidade quanto nas instituições escolares em que o projeto estará sendo aplicado. Em relação à entrada do professor coordenador está se dará como uma forma de auxiliar no trabalho do supervisor, colaborando na execução de algumas atividades e no acompanhamento dos resultados alcançados. Já o Professor supervisor (supervisor) fará o acompanhamento dos bolsistas durante a execução do subprojeto nas escolas. Tanto a orientação para execução do plano de atividades quanto a supervisão da execução das atividades previstas no plano de trabalho serão realizadas semanalmente. Após ter sido realizada a seleção dos supervisores, esses serão apresentados aos bolsistas e por meio desse primeiro contato se dará a inserção dos jovens na escola. Cabe ao coordenador da área realizar ainda a seleção de supervisores e dos bolsistas, bem como substituí-los, quando for necessário. Mensalmente em cada escola, coordenador, supervisor e bolsistas se reunirão para planejar novas ações no subprojeto. Os bolsistas deverão registrar todas as atividades desenvolvidas diariamente na escola através da elaboração de diários de campo, planos de aula e registro de oficinas. Ao término de cada bimestre letivo o supervisor entregará ao coordenador um relatório das atividades desenvolvidas e resultados obtidos pelos bolsistas. Ao final de cada semestre de trabalho o subprojeto deverá ser avaliado por todos os envolvidos. Os bolsistas avaliarão o rendimento dos alunos na escola e também farão uma autoavaliação, eles entregarão à coordenação um relatório parcial das atividades desenvolvidas e os resultados obtidos. A partir da entrega desses relatórios, coordenador de área e supervisor avaliarão os resultados obtidos pelos alunos da escola e também o desenvolvimento dos bolsistas (assiduidade e cumprimento das metas). A coordenação avaliará, ainda, todo o processo e confeccionará um relatório das atividades e resultados em geral. Para fechamento de um ano do subprojeto, será realizada uma divulgação dos resultados do subprojeto para a comunidade escolar e comunidade em geral. Resumidamente, a avaliação dos licenciandos será feita a partir da participação: nas reuniões com toda equipe Pibid para tratar sobre ações idealizadas, cronograma e andamento das atividades; no planejamento das aulas nas turmas; na participação das atividades na escola campo; e, na entrega dos relatórios (parcial e final).

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

O contexto pandêmico ora vivido deixou evidenciado que a produção do conhecimento escolar precisa da mediação das tecnologias digitais da informação e comunicação, embora muitos dos alunos matriculados na rede pública de ensino tenha dificuldade de acessá-las e mais ainda de dominá-las. Por essa razão, é crucial que as práticas escolares possam levar os alunos a terem contato com essas tecnologias a fim de que os processos de ensino e aprendizagem sejam facilitados. Para isso, algumas das ações serão desenvolvidas no laboratório de Informática das escolas, permitindo assim que os alunos possam ter contato com os computadores e nas bibliotecas/ salas de leitura para que os envolvidos possam ter contato também com a cultura livresca. Diante da necessidade de integração das tecnologias e considerando que uma das competências específicas previstas para o ensino de linguagens na Base Nacional Comum Curricular (2018) consiste na mobilização de práticas de linguagem no universo digital, respeitando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expansão das formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. No mesmo documento, menciona-se que essa competência envolve as habilidades de: Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos; Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital; Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais e; Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. Por sua vez, quando se trata do ensino fundamental, sobretudo no que tange às práticas de leitura do campo artístico-literário, recomenda-se o desenvolvimento de habilidades que consideram a participação em práticas de compartilhamento de leitura e recepção de textos literários e artísticos. Para isso, os docentes que planejam essas ações devem valer-se de diferentes estratégias como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. Desse modo, além dos computadores e outras tecnologias da comunicação e informação disponíveis no espaço escolar fica perceptível a necessidade de que a coordenação do subprojeto, os professores supervisores e bolsistas precisem planejar suas ações considerando o uso dos recursos mencionados e de outras tecnologias que se fizerem necessárias. Portanto, o subprojeto respeitará também as ideias contidas nos Projetos Pedagógicos de cada escola que servirá de campo para a execução do mesmo e as tecnologias presentes no cotidiano das mesmas. Assim, aprendemos muito durante a Pandemia e agora podemos continuar utilizando as tecnologias digitais nas aulas presenciais. No subprojeto vamos desenvolver vídeos-aulas, jogos interativos e atividades por meio do uso de celulares e computadores que estimulem nossos alunos na leitura, na escrita e na criação artística.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

O curso de Linguagens e Códigos-Língua Portuguesa tem a interdisciplinaridade como eixo fundante para a formação docente. A organização curricular contempla disciplinas específicas voltadas para os estudos da língua materna e da literatura assim como para as metodologias de ensino, mas não se restringe a disciplinas da Linguística, da Literatura e da Pedagogia, pelo contrário, a interdisciplinaridade envolve Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol) e Artes Visuais. O encontro dessas diferentes linguagens permite-nos pensar em um plano de trabalho em que a interação entre as áreas é uma realidade, em que as linguagens são tratadas como elementos integradores do sistema de comunicação, em que as aulas de língua materna são elaboradas no sentido de construir uma consciência crítica sobre os discursos marcados ou velados que se materializam por meio da palavra, da imagem e por uma série de outras formas. Dessa forma, a integração será promovida conhecendo e explorando diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana e desenvolvendo o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

O subprojeto trará diversas estratégias as quais têm a pretensão de aperfeiçoar o uso da língua portuguesa e também as diferentes habilidades comunicativas dos licenciandos em letras. Ouvir e se expressar claramente sobre a língua materna e se ocupar da leitura e escrita na referida língua. Também se considera que um licenciando que pretenda ter sucesso como professor de Língua Portuguesa careça dominar as seguintes habilidades: 1. Voracidade de leitura, pois como o curso de Letras/Português agrega aspectos da língua portuguesa, linguística e análise literária, convém lembrar-se de que não existe outra forma de apreender esses conteúdos a não ser pela leitura, pesquisa e estudo. Dominando essa habilidade o licenciando poderá contribuir com a formação de novos leitores. 2. Gosto pela escrita, sobre esta habilidade assume-se que o licenciando precisa exercitar a escrita não somente para copiar os trabalhos exigidos nas diversas disciplinas que formam o currículo de Letras, mas praticá-la para aprender a gramática e a análise literária. Além destas duas habilidades o licenciando de Letras necessita desenvolver bem a interpretação de textos, exercitar o gosto pela gramática, conhecer globalmente e de modo abrangente a língua materna, ter um olhar atento aos detalhes, uma vez que a nossa gramática é considerada complexa e tem muitas regras às quais carecem de uma memória fotográfica e documental. Essas habilidades permitirão outras duas – o estar preparado para o mercado de trabalho, uma vez que o licenciando poderá unir teoria e prática no exercício de sua profissão, não estritamente na sala de aula, mas também como redator, revisor de textos e; ter paciência, inclusive para compreender que a docência é apenas um dos caminhos para o exercício profissional do egresso de Letras. Considerando que há esse conjunto de habilidades, a estratégia primeira é o coordenador promover rodas de leitura literária e interpretação de textos com os bolsistas e supervisores, o que pode ser feito em momentos exclusivos para esse fim ou nas reuniões programadas para o estudo das ações do Programa. Outra estratégia, é a leitura silenciosa dos textos para posterior partilha dos mesmos entre os agentes do projeto. Uma terceira estratégia é a preparação de micro-aulas sobre temas relacionados à gramática e práticas de análise linguística e da oralidade dos alunos e dos envolvidos no subprojeto. Uma quarta e não menos importante estratégia é a produção de oficinas para os bolsistas a fim de que eles possam orientar e mediar nas salas de aula o processo de escrita dos gêneros textuais e as aulas de leitura literária. Por fim, acredita-se que a adoção dessas estratégias facilitará o trabalho docente e o alcance dos objetivos pretendidos. Além disso, a investigação sobre a realidade sociolinguística dos alunos é uma atitude essencial que buscamos desenvolver com pibidianos. Esse olhar investigativo vem associado à escuta reflexiva sobre o que os alunos dizem de si e o que os professores das escolas dizem dos alunos. A observação atenta, o estudo sobre a relação entre língua, ensino e cotidiano escolar funcionam como base para o planejamento da aula que parte da realidade do aluno ao mesmo tempo que abre espaço para outras realidades, amplia as compreensões de todos envolvidos no processo de ensinar e aprender. Nos afastamos de ensino de língua com valor meramente instrumental e nos aproximamos das propostas de ensino defendidas pela Linguística Aplicada e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que defendem um ensino, no qual não haja separação entre o sujeito, a história e o mundo das práticas de linguagem, que advogam sobre a aula de língua portuguesa como resultante da articulação de três variáveis: (i) o aluno enquanto sujeito da ação de aprender, (ii) os conhecimentos discursivo-textuais e linguísticos implicados nas práticas sociais de linguagem, (iii) a prática educacional do professor e da escola que organiza a mediação entre sujeito e objeto do conhecimento (BRASIL,1998).

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

A metodologia de projetos não é solta, ela precisa também de dispositivos de controle, uma vez que ela é sistematizada e obedece a padrões previamente definidos, sem os quais não se pode saber se os seus objetivos foram atingidos. Por essa razão, o coordenador precisa criar e disponibilizar aos bolsistas e supervisores os mecanismos e/ou instrumentos para o registro e sistematização das atividades desenvolvidas durante a execução do projeto, visto que estes registros ajudarão na construção dos relatórios parciais e finais a serem entregues e arquivados na coordenação de Letras e para a agência de fomento a fim de prestar conta das atividades engendradas. Para o registro e controle das atividades serão usados o diário de campo, o questionário para a diagnose da situação real dos alunos envolvidos, fotografias dos momentos das oficinas e das culminâncias, além de atas das reuniões de planejamento e tomadas de decisão. No diário de campo serão anotadas todas as ações ocorridas nos ambientes escolares que forem notadas pelos bolsistas durante o acompanhamento às aulas, buscando sobretudo encontrar as dificuldades dos alunos que são público-alvo e de posse das informações postas nos diários planejar atividades para dirimir as dificuldades existentes. Já o questionário da diagnose conterá dez questões fechadas e abertas, a partir das quais se pretende saber como é o interesse e prática da leitura literária pelos alunos e também com questões que tratam sobre a compreensão e produção dos diversos gêneros textuais, além de conter espaço para que coloquem suas respostas na forma escrita. Com isso se pode ter um conhecimento dos saberes já dominados pelo público-alvo e as dificuldades que os mesmos carregam e tem-se um documento que norteará o planejamento das ações do subprojeto. As fotografias são documentos que contribuirão para reforçar o dito sobre a execução dos momentos de culminância do Projeto nas diferentes escolas, o que deve acontecer a cada semestre, pois planeja-se que a cada semestre letivo possa ser feito um Simpósio para o fim de uma etapa e mostra da produção daquele período e as fotos irão como documentos anexos aos relatórios parciais e final. Por sua vez, as atas das reuniões de estudo e tomada de decisão contribuíram para o não esquecimento das atividades que precisam ser praticadas ao longo do desenvolvimento do projeto. Por fim, todo projeto precisa de mecanismos de registro e sistematização das suas atividades, visto que estes contribuem massivamente para as avaliações internas e externas, inclusive ajudam nos processos de desenvolvimento dos mesmos. Assim, pretende-se que os bolsistas de iniciação à docência enxerguem a escola como espaço de observação em que circulam sujeitos heterogêneos que ocupam posições diferenciadas; observem e envolvam-se com a dinâmica do cotidiano escolar. A observação será registrada em um diário de campo produzido por cada bolsista e depois discutida, a fim de que sejam pensadas estratégias de ensino, elaboradas oficinas, aulas direcionadas para demandas específicas de alunos e outras atividades didático-pedagógicas produtivas.

Metas	Indicadores
Desenvolver atividades de leitura e escrita de textos em suas multimodalidades e entre diferentes sujeitos envolvidos no processo de Educação Superior e Educação Básica, mais precisamente entre professor universitário, professor do ensino fundamental, futuros professores e os alunos.	Realização de oficinas, palestras e cursos, utilizando diferentes linguagens – verbal (oral, Libras e escrita), corporal, visual,
Formar leitores e professores que saibam valorar o campo artístico e literário, inclusive no tocante à promoção de atividades que envolvam a literatura brasileira e a literatura local por meio de rodas literárias, saraus e oficinas de leitura literária.	Atividades literárias e culturais.
Desenvolver a autonomia do licenciando.	Observação, elaboração, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas para ensino de língua considerando a realidade escolar e seguindo uma abordagem interdisciplinar.
Elaboração de trabalhos reflexivos e analíticos sobre a experiência do PIBID na formação para apresentação e para publicação em periódicos.	Apresentação de trabalhos em eventos (SEMID) e publicação em periódicos.
Possibilitar aos alunos bolsistas a oportunidade de discussão e elaboração de materiais e roteiros didáticos, os quais possam servir de instrumentos facilitadores para os processos de ensino e aprendizagem da língua materna, da literatura e das práticas de produção dos gêneros textuais na escola.	Elaboração e aplicação de materiais didáticos para a leitura literária e produção dos diversos gêneros textuais.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Química	Núcleos: 3 Discentes: 72
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(11443) QUÍMICA (1117818) CIÊNCIAS NATURAIS - QUÍMICA (1117820) CIÊNCIAS NATURAIS - QUÍMICA	Grajaú/MA São Luís/MA São Bernardo/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

O subprojeto PIBID Química tem como objetivo geral, incentivar a formação dos graduandos em Química Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão e melhorar a qualidade destes futuros docentes através da sua inserção no cotidiano escolar, e promovendo a integração entre educação superior e básica. Os objetivos específicos são: - Melhorar a formação inicial dos licenciandos do Curso de Química Licenciatura da UFMA; - Inserir Licenciando de Química no ambiente escolar antes do estágio supervisionado permitindo e conhecer as dificuldades, com as quais ele está vivenciando e aprendendo a superar os desafios do dia a dia; - Possibilitar a formação continuada dos professores supervisores aproximando-os novamente na universidade; - Inserir novas práticas pedagógicas no ensino de Química oferecido em escolas do entorno do campus da UFMA em São Luís; - Possibilitar aos alunos do ensino médio a oportunidade de experimentar atividades diferenciadas de aprendizagem que auxiliem na compreensão de conceitos de química, além do contato com o Ensino Superior antes mesmo de estarem inseridos nele. - Despertar o interesse pelo estudo de Química em os alunos do Ensino Médio; Estabelecer e consolidar as relações de parceria entre a educação básica e a universidade; - Criar recursos didáticos acerca da história das ciências que possam ser aplicados como ferramenta de contextualização de temas químicos. - Ministras aulas-modelos a partir das teorias científicas e da contextualização dos temas propostos nos currículos das escolas-campo sem perder de vista a Base Nacional Comum Curricular-BNCC e a História da Química; - Favorecer aos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Química as vivências das práticas pedagógicas contemporâneas, atuais e dinâmicas; - Proporcionar aos discentes a participação em práticas pedagógicas educativas do cotidiano escolar, de modo a despertar nos mesmos o protagonismo do seu processo de formação e torná-los coparticipantes da formação dos alunos; - Oportunizar aos discentes o despertar da criatividade, do caráter inovador, da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de experiências metodológicas no ensino de química através da História das ciências; - Incentivar a vivência, a apropriação e por vezes realizar recomendações de alterações das dinâmicas escolares presenciadas; - Registrar e avaliar as atividades pedagógicas em química desenvolvidas pelos discentes.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

O campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em São Luís e as escolas nas quais será realizado subprojeto PIBID Química 2022 estão localizados na área Itaqui-Bacanga. Esta região compreende 19 bairros e cerca de 120 mil habitantes. A área Itaqui-Bacanga também abriga várias empresas de grande porte como a Vale, a BR Distribuidora, Minho Cruzeiro do Sul, Empresa Maranhense de Administração Portuária, o complexo portuário (formado pelo Porto do Itaqui, Terminal Marítimo da Ponta da Madeira, Terminal da Ponta da Espera) e a estação de passageiros da Estrada de Ferro Carajás. Além de ser uma das mais populosas de São Luís, área Itaqui-Bacanga é também uma das mais carentes. Os índices de pobreza atingem quase o dobro da média do município de São Luís. Mais da metade do território da área Itaqui-Bacanga é de ocupação e não dispõe das mínimas condições urbanas de infraestrutura e de serviços. A maior parte dos habitantes não tem nenhuma formalização de propriedade da área que ocupa. Na região, o fornecimento de água encanada é intermitente e 27,7% dos domicílios não possuem acesso à água encanada. Mais de 60% dos domicílios não possuem nenhuma forma de encanamento de esgoto e predomina a utilização de fossas sépticas e fossas negras. Em vários bairros o despejo corre a céu aberto até atingir o mar. Os moradores da área têm dificuldade de acesso aos serviços de saúde e a região apresenta baixa cobertura em ações básicas de saúde como pré-natal e prevenção de câncer do colo de útero. O índice de gravidez na adolescência é superior às outras áreas de São Luís. A qualidade do transporte público oferecido na região é ruim e a população recorre ao transporte alternativo clandestino. Os índices educacionais na área Itaqui-Bacanga são preocupantes. Cerca de 5% da população de 10 a 14 anos é analfabeta. Na região há um grande déficit de creches. As escolas de ensino fundamental da região apresentam graves problemas de infraestrutura física e o IDEBS das escolas é menor quando comparado com a média das escolas municipais. O índice de evasão escolar no Ensino Médio é superior ao de outras áreas da cidade de São Luís. Conjuntamente esses indicadores sociais mostram que área Itaqui-Bacanga está situada na faixa de Vulnerabilidade Social Alta. O município de Grajaú é um dos mais antigos do Estado. Sua fundação data de 1811. Um fato que chama a atenção é que a implantação de primeira escola pública estatal de 2º grau ter ocorrido somente no ano de 1986, por uma iniciativa do governo municipal. Pouco antes, entre os anos 1983-1984 foram criadas salas de cursos supletivos de 1º e 2º graus, o que já evidencia indícios de atraso na oferta e desenvolvimento da Educação Básica no município. É notório o baixo desempenho de alunos das escolas públicas de todo o país. Sabe-se também que essa dificuldade por parte dos alunos, e até mesmo da escola, está ligada a vários fatores, e um deles é a falta de participação dos pais na vida escolar dos filhos, que traz como resultado um nível de aprendizado inferior ao esperado. O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – registrado no município de Grajaú para o ano de 2019 foi de 4.3 para os anos iniciais e de 3.7 para os anos finais do ensino fundamental, enquanto que a média nacional é de 5.9 para os anos iniciais e 4.9 para os anos finais. A deficiência de infraestrutura, a ausência quase total de saneamento básico, a inexistência de transporte público, a diferença abismal de distribuição de renda, a má gestão pública e a o alto nível de desemprego explicam entre outros fatores o baixo desempenho escolar registrado no município. Com isso, o município apresenta baixo nível de formação da população. O município de São Bernardo, cidade sede do campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) onde o curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Química é ofertado, apresenta uma área de 1.006,65 km², com uma população de 26.480 habitantes (2010), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,538 (2000), Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 77 milhões (2008), com PIB per capita de R\$ 2.948,4. A principal atividade econômica é o comércio e serviços, seguida pela agricultura e uma incipiente produção industrial. O cenário educacional do município de São Bernardo, conforme dados do último Censo Escolar, aponta uma rede com razoável qualificação do corpo docente com formação em nível superior, porém com um baixíssimo nível de aprendizado dos alunos. Conforme dados da Prova Brasil de 2015, menos de 7% dos alunos aprendem o que deveriam quanto à língua portuguesa e a matemática. As porcentagens de analfabetismo entre crianças de 10 a 15 anos é de 21,7% e na população acima de 15 anos de 38,5%. A porcentagem de escolarização no ensino fundamental em crianças de 7 a 14 anos é de 84,4% e no ensino médio de pessoas entre 15 a 17 anos é de 7,2%. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2015 é de 3,8 em média nas escolas da rede municipal e de 3,1 nas escolas da rede estadual.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção e ambientação dos licenciandos nas escolas será mediada pelos docentes supervisores. Como parceiros na formação dos licenciandos, os supervisores apresentarão o ambiente escolar e propiciarão que os futuros professores de Química aprendam sobre a educação básica in loco. No subprojeto PIBID Química 2022, após a seleção dos licenciandos e dos supervisores, a coordenadora de área providenciará uma ou mais reuniões com o objetivo apresentá-los e de planejar as atividades que se seguirão. Uma das primeiras atividades envolverá leituras sobre a importância do reconhecimento do contexto escolar para o planejamento e execução das atividades. Em seguida serão realizadas visitas dos licenciandos à escola, recepcionados pelos supervisores. Essas visitas permitirão o reconhecimento do espaço físico e dos recursos humanos da escola e possibilitarão o entendimento do funcionamento escolar. Para o conhecimento da dinâmica da sala de aula e da profissão docente, os licenciandos irão à escola e observarão as aulas dos professores supervisores e os estudantes durante os intervalos das aulas. Esse acompanhamento das aulas possibilitará a familiarização com os principais problemas relacionados ao ensino-aprendizagem das Ciências da Natureza. Além do reconhecimento do espaço físico, será realizado um diagnóstico socioeducacional. Professores, alunos e a direção da escola serão convidados a responder questionários, previamente elaborados e discutidos de acordo com a teoria das representações sociais, com fins a especificar itens que receberão uma atenção maior da equipe. Infraestrutura da escola (biblioteca, laboratórios), motivação e concepção dos alunos sobre Ciências da Natureza, estratégias de ensino do professor, livros-texto, entre outros serão considerados para a definição de temas que receberão o estudo e a intervenção dos licenciandos. A análise dos questionários resultará em um diagnóstico que levará a discussões e reflexões sobre os problemas levantados e permitirá adequar as atividades à realidade de cada escola e conseqüentemente, orientarão as atividades subsequentes do subprojeto. O desenvolvimento do projeto respeitará também a estrutura apresentada pela escola, permitirá a inclusão, substituição ou alteração de atividades, conforme se faça necessário. Além disso, haverá a apresentação e discussão de referenciais teóricos educacionais que discorrem sobre o processo ensino aprendizagem das linguagens e conteúdos ligados ao subprojeto, baseados nas diretrizes curriculares da Educação Básica.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

A dinâmica de trabalho proposta nesse subprojeto acontecerá com a criação de espaços coletivos nos quais os licenciandos, os professores das escolas e a coordenadora atuarão de forma integrada. Esse trabalho coletivo está presente em atividades essenciais como: - Reuniões de planejamento de atividades. A interação de bolsistas, professores supervisores e coordenação do subprojeto para elaborar planos de ação que forneçam respostas para os problemas anteriormente diagnosticados em cada escola, possibilitará que os futuros professores desenvolvam suas atividades com criatividade, refletindo continuamente sobre a sua prática na docência, valorizando a contextualização do cotidiano e da autonomização destes. - Formação: estudos teóricos relacionados aos aspectos didáticos e à aprendizagem de conceitos científicos da Química possibilitarão que os futuros professores se tornem mais críticos e autoconfiantes e aperfeiçoem o domínio conceitual do conteúdo da Química e áreas afins, pela associação de consulta a bibliografia especializada e, principalmente, pela interação, discussão e reflexão com os colegas do subprojeto; - Elaboração dos materiais didáticos será realizada por equipes de licenciandos, de acordo com interesse pelos conteúdos específicos que serão desenvolvidos no projetos, como na elaboração dos experimentos que serão executados. Com relação à interdisciplinaridade, neste subprojeto se propõe a explicar os fenômenos que ocorrem na natureza e as teorias elaboradas a partir de experimentos, as várias áreas das Ciências Naturais podem ser facilmente trabalhadas. Embora a Química, Física, Biologia e Matemática tenham seus conteúdos teóricos estudados separadamente nas escolas, a natureza não obedece a essa separação. Desse modo, qualquer que seja o experimento realizado, os conceitos trabalhados nas disciplinas de Ciências Naturais e Matemática podem ser explorados. Mesmo experimentos bastante simples como; observar uma célula vegetal no microscópio ou plantar uma semente de feijão num chumaço de algodão úmido para observação de seu crescimento envolvem conhecimentos de todas essas áreas. A partir daí, pode-se discorrer sobre a reprodução celular (Biologia), as reações químicas envolvidas na fotossíntese (Química), o geotropismo (Física), a taxa de crescimento da planta ou de reprodução das células (Matemática), por exemplo. Mais que isso, ainda podem ser abordados conceitos que ultrapassam o campo das Ciências Naturais. A reprodução celular/clonagem e suas implicações éticas; o crescimento de uma planta/agricultura/alimentação/fome no Brasil e no mundo e suas consequências sociais ou ainda a história do desenvolvimento das agriculturas ou a geografia da distribuição das comunidades vegetais no Brasil e no mundo. Assim, a preocupação maior será elaborar e organizar coletivamente as informações e conceitos envolvidos nas diversas áreas do conhecimento para compartilhá-las e transmiti-las de maneira sistemática e coerente. Para isso, a cada atividade planejada, os participantes farão pesquisas em pequenos grupos sobre o assunto tratado ou experimento realizado para descobrir quais observações levará à formulação das teorias e conceitos envolvidos; onde esse conhecimento será estabelecido primeiramente; quais as implicações na vida social; como esse conhecimento influenciará o comportamento humano etc. Feito isso, todas essas informações serão reunidas e organizadas para serem posteriormente esplanadas da maneira mais inteligível possível.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A cada teoria apresentada aos alunos será realizado um experimento para sua demonstração. Os experimentos serão elaborados pelos participantes e os licenciando terão que dominar os conhecimentos teóricos envolvidos com precisão para poderem expô-los aos alunos durante as aulas. Nesse sentido, não somente as habilidades na elaboração e execução dos experimentos, mas também o conhecimento teórico serão explorados. Desse modo, o discente em sua iniciação à docência não só tornará seus conhecimentos específicos da área mais robustos, mas também fortalecerá sua formação quanto ao conhecimento pedagógico e didático, na medida em que forem transmitindo-os aos alunos. As Ciências Naturais, especialmente a Química, que é uma Ciência essencialmente experimental, e como tal, deve ser desenvolvida primordialmente no campo da experimentação. Desde os tempos mais antigos assim funcionou; o processo ensino-aprendizagem nas Ciências Naturais se desenvolvia principalmente através da prática. Com o crescimento da população e a formalização do sistema educacional, a estrutura e a natureza do ensino na tentativa de atender a todos, foi mudando e a apresentação do conteúdo teórico foi ocupando um espaço cada vez mais significativo nas salas de aula e no comportamento humano; concomitantemente as aulas práticas foram se tornando cada vez mais escassas. Há um grande abismo entre uma aula onde se expõe somente o conteúdo teórico e uma aula prática. A exposição de uma teoria, mesmo que esta seja simples, na maioria das vezes só faz com que o aluno memorize-a temporariamente, mas não a entenda de maneira concreta. Provavelmente este é o motivo pelo qual há tanta aversão dos alunos às disciplinas de Física, Química e Matemática. Por outro lado, dificilmente um aluno esquece um experimento realizado numa aula. Primeiro porque um experimento é sempre real: pode ser visto, tocado, manipulado. Por outro lado, as teorias são ideias, e por isso, abstratas e substituíveis. Estão fora do alcance dos cinco sentidos, até que um experimento seja realizado. Assim, as aulas práticas têm a capacidade de fixar mais eficientemente o conhecimento no aluno, e com isso facilitam o entendimento do assunto e conseqüentemente o processo ensino-aprendizagem.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

A dinâmica de trabalho proposta nesse subprojeto acontecerá com a criação de espaços coletivos nos quais os licenciandos, os professores das escolas e a coordenadora atuarão de forma integrada. Esse trabalho coletivo está presente em atividades essenciais como: - Reuniões de planejamento de atividades. A interação de bolsistas, professores supervisores e coordenação do subprojeto para elaborar planos de ação que forneçam respostas para os problemas anteriormente diagnosticados em cada escola, possibilitará que os futuros professores desenvolvam suas atividades com criatividade, refletindo continuamente sobre a sua prática na docência, valorizando a contextualização do cotidiano e da autonomização destes. - Formação: estudos teóricos relacionados aos aspectos didáticos e à aprendizagem de conceitos científicos da Química possibilitarão que os futuros professores se tornem mais críticos e autoconfiantes e aperfeiçoem o domínio conceitual do conteúdo da Química e áreas afins, pela associação de consulta a bibliografia especializada e, principalmente, pela interação, discussão e reflexão com os colegas do subprojeto; - Elaboração dos materiais didáticos será realizada por equipes de licenciandos, de acordo com interesse pelos conteúdos específicos que serão desenvolvidos no projetos, como na elaboração dos experimentos que serão executados. Com relação à interdisciplinaridade, neste subprojeto se propõe a explicar os fenômenos que ocorrem na natureza e as teorias elaboradas a partir de experimentos, as várias áreas das Ciências Naturais podem ser facilmente trabalhadas. Embora a Química, Física, Biologia e Matemática tenham seus conteúdos teóricos estudados separadamente nas escolas, a natureza não obedece a essa separação. Desse modo, qualquer que seja o experimento realizado, os conceitos trabalhados nas disciplinas de Ciências Naturais e Matemática podem ser explorados. Mesmo experimentos bastante simples como; observar uma célula vegetal no microscópio ou plantar uma semente de feijão num chumaço de algodão úmido para observação de seu crescimento envolvem conhecimentos de todas essas áreas. A partir daí, pode-se discorrer sobre a reprodução celular (Biologia), as reações químicas envolvidas na fotossíntese (Química), o geotropismo (Física), a taxa de crescimento da planta ou de reprodução das células (Matemática), por exemplo. Mais que isso, ainda podem ser abordados conceitos que ultrapassam o campo das Ciências Naturais. A reprodução celular/clonagem e suas implicações éticas; o crescimento de uma planta/agricultura/alimentação/fome no Brasil e no mundo e suas consequências sociais ou ainda a história do desenvolvimento das agriculturas ou a geografia da distribuição das comunidades vegetais no Brasil e no mundo. Assim, a preocupação maior será elaborar e organizar coletivamente as informações e conceitos envolvidos nas diversas áreas do conhecimento para compartilhá-las e transmiti-las de maneira sistemática e coerente. Para isso, a cada atividade planejada, os participantes farão pesquisas em pequenos grupos sobre o assunto tratado ou experimento realizado para descobrir quais observações levará à formulação das teorias e conceitos envolvidos; onde esse conhecimento será estabelecido primeiramente; quais as implicações na vida social; como esse conhecimento influenciará o comportamento humano etc. Feito isso, todas essas informações serão reunidas e organizadas para serem posteriormente esplanadas da maneira mais inteligível possível.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

Para acompanhar a participação dos supervisores e dos licenciandos nas atividades do PIBID Química serão utilizadas as seguintes estratégias: - Visitas da coordenação do subprojeto às escolas vinculadas ao programa; - Registro das atividades desenvolvidas - escrita e discussão de diários reflexivos sobre todas as atividades nas quais os licenciandos estiverem envolvidos; - Realização de reuniões periódicas nas escolas ou universidade com toda a equipe do núcleo (coordenação, professores supervisores e licenciandos). As reuniões possibilitarão o compartilhamento das vivências, discussão de aspectos didáticos e conceitos químicos abordados nas escolas, de atualidades científico-tecnológicas e de assuntos relacionados com os problemas gerais da política educacional brasileira. - Trimestralmente os licenciandos apresentarão e discutirão os resultados das suas atividades com os demais alunos do Curso tendo como objetivo motivá-los para a participação de projetos e de grupos de trabalho, e assim, atualizá-los com relação a problemática do ensino e a pesquisa no campo da educação química; - Avaliação e reflexão sobre as ações executadas e sobre a atuação de todos os envolvidos no subprojeto - na operacionalização da avaliação destacamos: participação nas atividades formativas; desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso de graduação; publicação e participação em eventos acadêmicos; relatório de autoavaliação e relatórios parcial e final.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

De acordo com as Bases Nacionais Comum Curricular espera-se que, ao concluir a educação básica, os estudantes possam utilizar diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) para lhes permita a comunicação com diferentes públicos. Assim, os professores da educação básica devem estar preparados para incorporar as tecnologias digitais na educação como meio ou suporte para promover aprendizagens, mas também para utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TDIC. No PIBID Química o uso pedagógico das TDIC será um dos temas discutido em grupo. Os licenciando e os supervisores receberão treinamentos para a utilização de plataformas virtuais de ensino-aprendizagem bem como treinamento para uso de softwares educacionais e de como adaptar softwares de uso comum e as redes sociais para uso pedagógico. Além disso, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação serão utilizadas para a interação dos licenciando com os alunos da educação básica, para a socialização das atividades desenvolvidas nas escolas com toda a comunidade escolar. Nessa etapa, os licenciados trabalharão com os alunos da educação básica conceitos relacionados a segurança na rede, cyberbullying, checagem de fatos (com ênfase nas famosas fake news) e informações e o uso da tecnologia como ferramenta de construção e compartilhamento de conhecimentos. Aproveitando a experiência do PIBID 2020 com o ensino remoto, os licenciandos serão estimulados a manter ativo o perfil do PIBID Química no Instagram com o objetivo de publicar informações referentes aos conteúdos de Química de forma sucinta e descontraída; manter o canal no PIBID Química no YouTube para divulgação de videoaulas e de vídeos de experimentos; e, criar o site do PIBID Química.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de química acontecerá entre cursos de Ciências Naturais /Química de São Bernardo e Grajaú com o curso de Química de São Luís. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

A prática no uso da língua portuguesa é de fundamental importância, pois envolve vários elementos. A socialização é um deles, onde se desenvolve o raciocínio, imaginação, a conexão de ideias, a capacidade de pensar e extrair significados e a verbalização. Por isso, será solicitado resumo das atividades realizadas e relatórios (escritos com fundamentação teórica), que serão socializados, por meio dos quais os discentes irão praticar e aperfeiçoar o uso da língua portuguesa. A apresentação oral dos resultados obtidos também servirá para tal finalidade, assim como os seminários que serão realizados bimestralmente. Além disso, para o aperfeiçoamento do domínio da Língua Portuguesa, a coordenação do subprojeto providenciará a organização de: 1. Palestras sobre a importância e valorização da sala de aula, como espaço de comunicação e expressão dos agentes envolvidos no processo ensino/aprendizagem; 2. Conversa e debate com professores sobre os desafios e perspectivas para a preparação dos textos para o ensino de Ciências da Natureza; 3. Encontros para leitura e discussão de textos temáticas diversas; 4. Oficinas de Leitura e Produção de Textos, abordando: leitura e compreensão de diferentes textos de diferentes gêneros; dificuldades mais comuns no uso da língua portuguesa; regionalidades da língua portuguesa.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

O registro das atividades se dará por meio de relatórios preparados a partir das anotações em cadernos de campo, elaboração de instrumentos (fichas) para captura de diferentes informações como: frequência, roteiro de observação e por diário de bordo de uso pessoal de cada aluno com registro diário das atividades realizadas, além do registro visual. Os dados obtidos, os resultados oriundos das atividades serão organizados sistematicamente de acordo com o assunto a que se referem, por exemplo: as implicações sociais e a aprendizagem; o efeito do experimento no desempenho escolar dos alunos ou no desempenho acadêmico dos licenciandos; o aumento da frequência dos alunos causado pela intervenção do PIBID nas escolas; a viabilidade da realização de experimentos em escolas que não apresentam laboratório em sua estrutura física etc. Além disso, os licenciando serão incentivados a realizar um diário de campo com registros descritivos-reflexivos sobre situações vivenciadas na escola. Tais registros serão utilizados para obtenção de episódios formativos significativos que serão debatidos nas reuniões mensais. Os supervisores registrarão o desempenho dos licenciandos de Química em portfólio. A cada seis meses de execução do subprojeto os licenciandos devem apresentar um relatório das atividades desenvolvidas no período. Tomados em conjunto, os registros dos supervisores e dos licenciandos serão utilizados para o acompanhamento do Subprojeto. Os relatórios parciais e os portfólios dos supervisores serão a base do relatório final da coordenação.

Metas		Indicadores
Produzir materiais didáticos alternativos que permitirão aos alunos construir modelos e realizar experimentos que expliquem os conceitos expostos nos livros didáticos. Ferramentas virtuais serão produzidas, por serem de baixo custo, terem maior alcance e fácil acesso.		Desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático.
Organização de atividades formativas para integrantes do PIBID Química.		Reuniões, palestras e oficinas.
Participação e/ou organização dos bolsistas nos eventos científicos ligados área de Ensino de Química		Apresentação de trabalhos em eventos. Publicação em periódicos. Organização de Feiras de Ciência.
Desenvolver atividades formativas em que os alunos da escola de Educação Básica, a partir de um problema previamente proposto, preparem experimentos em casa, que serão realizados na escola para apreciação e discussão coletiva dos resultados.		O registro será feito por meio de fotos, vídeos e anotações, que servirão de indicadores de resultado.
Elaborar manuais e roteiros didáticos com vistas a dinamicidade e inovação do processo de ensino e aprendizagem nas escolas parceiras.		Elaboração de Manuais e Roteiros.
Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID	
Sociologia	Núcleos: 3 Discentes: 72	
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto	
(1117760) CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA (1117816) CIÊNCIAS HUMANAS - SOCIOLOGIA (11450) CIÊNCIAS SOCIAIS	Imperatriz/MA São Bernardo/MA São Luís/MA	
Informações		
Descreva os objetivos específicos do subprojeto		

A orientação geral deste subprojeto é dupla: por um lado, trata-se de promover a integração entre a Educação Superior e o cotidiano de escolas da rede pública da região metropolitana de São Luís, o que constitui uma das mais importantes e profícuas contribuições do PIBID (Projeto de Iniciação à Docência), inclusive para a rediscussão sobre o lugar da Sociologia no Ensino Médio (OLIVEIRA; CIGALES, 2019). Por outro, desejamos promover ações que favoreçam o intercâmbio de ideias, de experiências e práticas pedagógicas, bem como de modelos formativos entre espaços acadêmicos e os contextos territoriais de São Luís, Imperatriz e São Bernardo. A constituição da presente proposta de projeto se relaciona diretamente, em primeiro lugar, das experiências somadas na edição anterior do próprio PIBID, quando seus coordenadores puderam perceber a potencialidade de promover o debate sobre a formação e o ensino de sociologia a partir de intercâmbios e trocas de experiências entre o ensino superior e as escolas básicas locais. O ponto de partida teórico deriva aqui da compreensão de que os hábitos reflexivos próprios às Ciências Sociais têm papel crucial para a formação de cidadãos nas sociedades democráticas (LAHIRE, 2014) contribuindo, desta forma, para o alcance de competências, habilidades, atitudes e valores destacadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), entre as quais: valorização da diversidade de saberes e vivências culturais; exercício da empatia, da consciência crítica e da responsabilidade; formulação, negociação e defesa de ideias com base na resolução de conflitos e na cooperação; posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Nessa perspectiva, as atividades que serão realizadas tomam como eixo central a interação entre discentes bolsistas, professores supervisores, coordenador de área e as diferentes comunidades escolares selecionadas, com a finalidade de elevar a qualidade da formação dos professores dos referidos cursos, ampliar a compreensão sobre o processo de construção identitária do professor, suscitar o protagonismo e a autonomia formativa dos estudantes, a valorização dos saberes e experiências docentes em campo e a proposição de intervenções reais e de impacto significativo a partir de um diagnóstico situado nos cotidianos escolares em pauta.

Objetivos Específicos do subprojeto: - Aprimorar a formação inicial dos discentes do curso de Ciências Sociais Licenciatura da UFMA, por meio do desenvolvimento de experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras que favoreçam a articulação ativa entre teoria e prática docente; - Promover ações que favoreçam a troca de ideias, de experiências e práticas pedagógicas, bem como de modelos formativos entre espaços acadêmicos e contextos territoriais nas cidades de São Luís, Imperatriz e São Bernardo. - Fortalecer, consolidar e ampliar a relação entre a Universidade Federal do Maranhão e as escolas que recebem os egressos dos cursos de Ciências Sociais, tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; - Articular elementos empíricos e conceituais dos conhecimentos em Sociologia de modo a permitir aos discentes uma apreensão contextualizada da realidade em que estão inseridos; - Familiarizar os alunos do ensino médio de escolas de São Luís com algumas ferramentas de investigação das Ciências Sociais com base na participação ativa dos mesmos em investigações empíricas; - Organizar projetos e ações que objetivem a melhoria das condições didáticas e que favoreçam o alcance dos objetivos pedagógicos do projeto e das escolas parceiras; - Promover o debate teórico-metodológico nas escolas-campo, no intuito de estimular os docentes da rede pública a buscar formação continuada dentro da área.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

A cidade de São Luís é a capital e o município mais populoso do Estado do Maranhão. De acordo com dados do IBGE (2021) sua população total estimada é de 1.115.932 pessoas. Localizado na Ilha de Upaon-Açú, é o principal município da Grande Região de São Luís, composta por outras treze cidades. O rendimento médio per capita de seus moradores está entre os maiores do Estado (R\$ 29.135,32), número que ajuda a explicar seu elevado IDHM (0,768), um dos maiores da região Nordeste brasileira. Em relação à educação, em 2020 a cidade registrou um total de 181.743 matrículas no Ensino Básico, sendo a sua maioria (135.638) referentes ao ensino fundamental (IBGE, 2021). Esse significativo contingente de alunos encontra-se distribuído entre 642 escolas, das quais 161 voltadas ao ensino médio. Finalmente, os dados do IBGE apontam para a existência de mais de 10 mil docentes, sendo que 3.353 deles atuam no ensino médio. Ademais de tais dados socioeconômicos, São Luís é internacionalmente conhecida pela rica cultura, expressa nas suas variadas e diversas manifestações artísticas e culturais, tais como as de bumba meu boi, o tambor de crioula, o reggae, dentre outros. Essa composição única como centro educacional do estado e polo de cultura internacional, ampliam a importância relativa da sociologia como elemento formador dos alunos do ensino básico local. Conforme é sabido, é através dessa disciplina que os discentes estabelecem seus primeiros contatos com questões relativas ao ambiente sociocultural no qual estão inseridos, discutem de maneira crítica seus problemas e, nesse sentido, compreendem-se como atores sociais e cidadãos. Distante a 629,5 km da capital São Luís, Imperatriz é a principal cidade do sudoeste do estado do Maranhão, considerada o portal da Amazônia, banhada pelo rio Tocantins, ocupando uma área de 1.368,988 km² e habitada por aproximadamente 258.682 pessoas (IBGE, 2019). Por seu desempenho econômico, Imperatriz ocupa atualmente o segundo maior PIB do estado do Maranhão (IBGE, 2017), apresentando um desempenho expressivo nos setores de agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, comércio, serviços e indústrias, com destaque para a indústria de papel e celulose. Imperatriz, por ser uma cidade metropolitana, muitos dos seus estudantes são oriundos de cidades vizinhas como Governador Edson Lobão, Senador La Roque, Davinópolis e João Lisboa. Com isso, o alcance das atividades propostas neste projeto visa o desenvolvimento educacional não somente local, mas também regional, visto que, a melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos interfere diretamente nos resultados das avaliações externas, assim como, no desenvolvimento cultural e social dos estudantes da Educação Básica. O crescimento da cidade nos últimos anos tem corroborado para que ela tenha se tornado um polo universitário, contando com a presença da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual da Região Tocantina (UEMASUL), Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e diversas outras Instituições de Ensino privadas que seguem formando profissionais de diferentes áreas. Na Educação Básica, o município possui 183 escolas municipais, 21 escolas estaduais de ensino médio e um Instituto Federal de nível superior e médio. Observando os últimos resultados do IDEB (2017) e as médias do ENEM (2018), ainda é preocupante a realidade educacional da cidade, por apresentar baixos índices de desenvolvimento de educação de acordo com os resultados das avaliações externas. Porém, através de programas como Residência Pedagógica e PIBID, a Universidade Federal do Maranhão, em parceria com as escolas, tem assumido o compromisso da melhoria educacional do estado, colaborando com projetos voltados à comunidade em geral. Isso reforça a importância da atuação da universidade para mudar esse cenário que está presente em boa parte das escolas brasileiras, mas que de acordo com Morán (2015), essa realidade pode sofrer mudanças profundas através de novas posturas metodológicas. A formação discente e docente através do subprojeto faz também urgente no município de São Bernardo - MA onde o cenário educacional, conforme dados do último Censo Escolar (2019), apontam uma rede com razoável qualificação do corpo docente (entre 60% a 80% tem formação em nível superior), porém com um baixo nível de aprendizado dos alunos. Conforme dados da Prova Brasil de 2013, menos de 7% dos alunos aprendem o que deveriam quanto à língua portuguesa e a matemática. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2017 é do estado é de 3,51. A meta para 2021 para o ensino médio do estado é de 4.22.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

As trajetórias de inserção dos licenciandos no cotidiano escolar das instituições delimitadas, e sua respectiva integração com os supervisores locais e coordenadores de área, encontram-se estreitamente vinculadas às diferentes etapas de execução do projeto. É importante salientar que cada uma das etapas descritas estão estreitamente relacionadas com as dimensões exigidas à iniciação à docência, previstas no regulamento do PIBID, conforme segue: - Ao longo dos dois primeiros meses de preparação serão realizadas reuniões coletivas a cada quinze dias. Seu objetivo está em prover a inserção gradual dos licenciandos na realidade escolar em que atuarão, especialmente discutindo o contexto social e educacional e as formas de gestão escolar e as leis que a regem. Portanto, essa etapa visa preparar os alunos para a inserção prática, mas também complementar a formação dos supervisores por meio de oficinas, mini-cursos, etc. - Em uma segunda etapa, ocorrerá a ambientação dos estudantes na escola e a realização do diagnóstico dos espaços escolares (espaços físicos e condições de infraestrutura e pedagógicas). Desse momento em diante, haverá um estreitamento do acompanhamento entre supervisores e estudantes, havendo um incremento da frequência das reuniões nos diferentes estabelecimentos parceiros. Reuniões com as equipes pedagógicas e o acompanhamento do planejamento será aqui fundamental. É válido acrescentar ainda que, a partir de então, as reuniões do Grupo de Estudos assumirão periodicidade mensal, por meio de vídeo conferência ou até mesmo presenciais (caso possível, uma no segundo semestre de 2022 e outra no primeiro semestre de 2023). O objetivo das reuniões mensais será o de desenvolver a formação teórica dos alunos através da leitura e discussão de referenciais teóricos educacionais e pedagógicos. - A terceira etapa corresponde ao período de completa imersão dos estudantes nas escolas-campo e de execução de projetos, oficinas, mini-cursos, monitoria, sequências didáticas, atividades artísticas, etc. O objetivo dessa etapa é colocar em prática os conhecimentos teóricos discutidos e integrá-los ao contexto social de atuação. Estratégias inovadoras de aprendizagem, trabalho coletivo, planejamento e comunicação serão os elementos desenvolvidos. Paralelamente, o coordenador realizará reuniões de planejamento, de avaliação, sessões de estudos e visitas in loco na escola-campo ou outros espaços onde os projetos estão sendo desenvolvidos; - Quando da última etapa do projeto intensifica-se o acompanhamento do coordenador devido à produção de relatórios finais, organização de evento de socialização, elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação do projeto pela comunidade escolar e a realização de eventos de avaliação e socialização das ações executadas. Resumidamente seguem algumas ações: ✓ Encontro preparatório para o processo de inserção na escola campo com o coordenador e supervisor (a) do subprojeto; ✓ Encontro de acolhida e socialização dos discentes com o núcleo gestor da escola, coordenador e supervisor(a) do subprojeto; ✓ Momento integrador dos (as) discentes com o núcleo gestor para apresentação dos pontos de implementação do projeto; ✓ Estudo prévio e preparatório dos discentes do programa sobre a realidade da escola contemplada; ✓ Encontro dos licenciandos com coordenador de área e professor (a) supervisor (a) para planejamento de um roteiro de inserção e observação na escola campo; ✓ Visita guiada dos discentes à escola campo para conhecer as dependências da instituição; ✓ Encontro dos discentes com as turmas contempladas no subprojeto; ✓ Visita sistemática in loco para diagnóstico das turmas que os discentes irão acompanhar; ✓ Realização in loco da atividade planejada sob orientação do coordenador e supervisão do (a) professor (a) supervisor (a) do subprojeto.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Para esclarecer a dinâmica de acompanhamento dos discentes e a consolidação do trabalho coletivo de planejamento e realização das atividades, cabe evidenciar que a presente proposta será estruturada por meio de algumas ações contínuas cuja periodicidade se modifica em função do grau de imersão dos bolsistas no espaço escolar e conforme cada uma das etapas do cronograma, exposto anteriormente. Quanto às ações contínuas promotoras do trabalho coletivo e do planejamento de atividades práticas, cabe ressaltar: Criação de um Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre o Ensino de Sociologia congregando o coordenador, bolsistas, supervisores para discussão de referenciais teóricos contemporâneos da educação, estudos de caso, avaliação e planejamento de ações pedagógicas dentro e fora do espaço escolar. Estas reuniões ocorrerão nas dependências da Universidade Federal do Maranhão com todos os agentes do projeto e preferencialmente por meio de vídeo conferência. Caso ocorra disponibilidade de recursos para deslocamento, algumas dessas reuniões deverão ser realizadas presencialmente. Reuniões de planejamento com os bolsistas, supervisores e demais docentes envolvidos no desenvolvimento do projeto, na escola participante. A coordenação destas reuniões recairá sobre os professores supervisores, os quais serão orientados para essa finalidade. Além do trabalho cotidiano de planejamento na escola, essas reuniões também constituirão oportunidades para os estudantes organizarem oficinas, minicursos e ações articuladas com a comunidade escolar; O cronograma dessas reuniões dependerá das etapas de execução do projeto, conforme já detalhado. Não obstante, como a orientação teórica desse projeto ressalta a exploração das especificidades da cultura escolar selecionada, parte significativa das ações mais específicas dependerá do planejamento realizado conjuntamente com as escolas, dirigentes, pedagogos e o supervisor da escola parceira.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A formação de um profissional deve considerar os conhecimentos necessários para atuação na profissão e como estes são aplicados. Isso exige o relacionamento estreito entre conhecimentos teóricos e práticos. O que materializa uma profissão são um conjunto de conhecimentos teóricos que a caracterizam e as atividades e procedimentos práticos que são a sua materialização efetiva. Identificar esses conhecimentos e relacioná-los com a prática não é uma tarefa fácil. No caso da docência, os desafios são ainda maiores, pois além desses saberes teóricos e práticos, existem outros de natureza vivencial que são construídos somente na ação escolar, isto é, dentro do ambiente da escola. Dessa forma, a preparação do profissional docente deve ser construída no interior do ambiente escolar, colocando-o frente a frente com os vários aspectos e vicissitudes com os quais irá se deparar no dia a dia. Esses processos, não são possíveis de serem identificados e apreendidos na formação teórica e na discussão das práticas pedagógicas de ensino. Se faz necessário que o jovem e futuro profissional docente entre em contato com o ambiente escolar na sua totalidade, interaja com educadores mais experientes, tome conhecimento das questões práticas do funcionamento escolar, aspectos geralmente abordados apenas de modo teórico na formação dos licenciados. Assim sendo, pensar a formação docente sem levar em consideração o ambiente escolar e as relações que se estabelecem nesse espaço, é pensar numa formação fragmentada e incompleta. Os saberes do professor estão mediados pelo trabalho na escola e na sala de aula. Além disso, observar e conviver com professores mais experientes contribui para a construção de novos saberes e estratégias pedagógicas. A constituição desses processos pelo professor, ajuda-o a construir a sua identidade com a profissão, ao mesmo tempo em que o torna um produtor da práxis escolar, processo que somente será alcançado a partir da prática, e no confronto do indivíduo, com as condições do cotidiano escolar. Nesse sentido os cursos de Licenciatura em Ciências Sociais voltados a formação de professores devem promover e valorizar os momentos de contato com o cotidiano escolar, a prática docente e a interação com profissionais da educação. Justamente o que um subprojeto como esse objetiva. O PIBID de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão visa desenvolver essa interação entre o jovem estudante, que se propõem ao ensino, e o ambiente escolar. Especificamente, visamos concretizar três categorias de conhecimentos que materializam a capacitação do futuro profissional: 1º) a formação teórica do cientista social; 2º) os recursos pedagógicos a serem observados e assimilados e; 3º) o domínio curricular. Esses elementos são relacionados às temáticas em si que serão ensinadas, às particularidades desenvolvidas pelo professor para melhor compreensão dos estudantes sobre os assuntos específicos abordados e às adequações necessárias para cada segmento, respectivamente. Não obstante, salienta-se que o saber profissional é algo plural oriundo de fontes e espaços diversos e podem ser organizados em quatro saberes: os da formação profissional, os disciplinares, os curriculares e os experienciais. Os saberes da formação profissional estão relacionados à ciência da educação, filosofia e teorias pedagógicas. Os disciplinares são relacionados às disciplinas que o professor irá ministrar (ex. Biologia, Química, Sociologia). Os curriculares são relativos aos currículos das secretarias de educação, planejamentos e estratégias de ensino. Finalmente os experienciais são os saberes oriundos da prática docente (da Silva et al., 2018). Na delimitação acima, percebe-se como dois dos saberes necessários ao saber profissional somente são alcançados através da prática escolar efetiva, a qual é realizada no ambiente escolar e a partir das suas idiossincrasias. Nesse sentido, o presente subprojeto de iniciação à docência e sua efetivação, está diretamente conectado à possibilidade de construção de maior autonomia formativa e profissional dos estudantes aos quais se destina. Ao confrontarem-se diretamente com a prática profissional e o ambiente de trabalho mediatizados pelos conhecimentos e saberes relacionados à carreira docente – em um momento no qual estão sendo preparados para isso – esses alunos certamente desenvolverão maior autonomia e soberania em seu processo formativo. Dessa forma, esse projeto promoverá a integração entre teoria e prática a partir da multiplicidade de atividades descritas no item anterior.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Para esclarecer a dinâmica de acompanhamento dos discentes e a consolidação do trabalho coletivo de planejamento e realização das atividades, cabe evidenciar que a presente proposta será estruturada por meio de algumas ações contínuas cuja periodicidade se modifica em função do grau de imersão dos bolsistas no espaço escolar e conforme cada uma das etapas do cronograma, exposto anteriormente. Quanto às ações contínuas promotoras do trabalho coletivo e do planejamento de atividades práticas, cabe ressaltar: Criação de um Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre o Ensino de Sociologia congregando o coordenador, bolsistas, supervisores para discussão de referenciais teóricos contemporâneos da educação, estudos de caso, avaliação e planejamento de ações pedagógicas dentro e fora do espaço escolar. Estas reuniões ocorrerão nas dependências da Universidade Federal do Maranhão com todos os agentes do projeto e preferencialmente por meio de vídeo conferência. Caso ocorra disponibilidade de recursos para deslocamento, algumas dessas reuniões deverão ser realizadas presencialmente. Reuniões de planejamento com os bolsistas, supervisores e demais docentes envolvidos no desenvolvimento do projeto, na escola participante. A coordenação destas reuniões recairá sobre os professores supervisores, os quais serão orientados para essa finalidade. Além do trabalho cotidiano de planejamento na escola, essas reuniões também constituirão oportunidades para os estudantes organizarem oficinas, minicursos e ações articuladas com a comunidade escolar; O cronograma dessas reuniões dependerá das etapas de execução do projeto, conforme já detalhado. Não obstante, como a orientação teórica desse projeto ressalta a exploração das especificidades da cultura escolar selecionada, parte significativa das ações mais específicas dependerá do planejamento realizado conjuntamente com as escolas, dirigentes, pedagogos e o supervisor da escola parceira.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

As atividades e etapas que compõem esta proposta não se pretendem lineares e estáticas, mas se interconectam continuamente, e seu desenvolvimento será continuamente avaliado através de seminários, relatórios, fichas de frequência e outras possibilidades de registro. Serão elaborados diagnósticos descritivos de todas as etapas e atividades, visando a aferição dos resultados alcançados bem como a identificação de possíveis mudanças de percurso que venham a ser necessárias. Em todas essas etapas, o desenvolvimento da autoavaliação será elemento central. Será foco principal da análise avaliativa deste Projeto saber se de fato estão ocorrendo os processos e produtos do trabalho de solução da situação-problema em seu contexto real. Nessa perspectiva, o processo de avaliação levará em conta os seguintes critérios: Capacidade de associar teoria e prática nas diversas etapas do Pibid, tanto no que se refere aos aspectos epistemológicos quanto aos aspectos técnicos e comportamentais; Compreensão e apropriação autônoma e crítica do conjunto de informações transmitidas e debatidas na sala de aula e na escola-campo; Capacidade de análise e síntese, demonstrada nas reuniões com o Coordenador e o supervisor e no relatório final do Pibid; Participação ativa nas diversas atividades desenvolvidas no decorrer do Pibid; Sistematização, oral e escrita, de ideias e saberes, com rigor, clareza, coerência e sentido; Entre os múltiplos instrumentos de acompanhamento podemos mencionar alguns deles: observação diagnóstica na escola-campo; fichas de avaliação a serem preenchidas pelo supervisor; fichas de frequência, seminários, diários de campo do Pibid, portfólios, reuniões periódicas com o supervisor e com o coordenador; e relatório de participação nas ações e projetos.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Os participantes do subprojeto desenvolverão atividades a partir de metodologias de aprendizagem ativa, incluindo recursos tecnológicos que auxiliem na elaboração das propostas e na execução das ações pedagógicas. As redes sociais e o uso de aplicativos (Kahoot, Kanva, Padlet, Menti, Google forms, Classrom) farão parte das ferramentas metodológicas a serem utilizadas pelos (as) discentes que planejarão suas atividades mediante uma aprendizagem baseada em projetos. No planejamento de suas atividades indicarão qual recurso digital/tecnológico melhor se adequa aos objetivos da proposta a ser realizada com os estudantes da escola campo. Além da inserção desses recursos no planejamento e na execução das atividades, alguns momentos formativos sobre temáticas centrais para o desenvolvimento do subprojeto acontecerão mediante encontros virtuais com a participação de convidados externos. Além disso, serão utilizadas as redes sociais como WhatsApp para criação do grupo dos discentes, supervisores e coordenador. Será criado um Instagram do subprojeto para divulgação dos encontros e ações do grupo que comporá o subprojeto com o intuito de maior interação e integração com os estudantes da educação básica e com os outros subprojetos; e, por fim, a criação de materiais didáticos em formato virtual para ampliação da temática do subprojeto.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de sociologia acontecerá entre cursos de Ciências Humanas/Sociologia de São Bernardo e Imperatriz com o Curso de Ciências Sociais de São Luís. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

O aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas dos licenciandos participantes do projeto serão estimulados a partir das estratégias que seguem: 1- Oficinas, reuniões e seminários de discussão e sistematização de textos teóricos sobre ensino da sociologia e seus aspectos pedagógicos, oportunizando o desenvolvimento de habilidades de sistematização e comunicação do conteúdo dos mesmos, replicando no âmbito interno ao projeto ações que serão realizadas em sala de aula nas escolas (estudo, apreensão e ensino do conteúdo); 2- Leitura de textos, realização de fichas de leitura, escrita de relatórios de atividades e diário de campo, como forma de aperfeiçoar o domínio da língua portuguesa escrita pelos alunos; 3- No âmbito da sala de aula, estimular os licenciandos a desenvolver competências orais dos alunos através de aulas interativas e dialogadas (diálogo professor-aluno; diálogo entre alunos). Especialmente, serão realizadas discussões entre os licenciandos, coordenadores e supervisores do projeto buscando construir estratégias voltadas às competências orais que tenham conexões com as realidades e problemas sociais dos escolares; 4- Em relação à escrita, os licenciandos serão estimulados também a adotar oficinas de escrita junto a seus alunos nas escolas, visando o desenvolvimento das capacidades reflexivas tanto do conteúdo quanto da língua portuguesa e seus usos adequados.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Conforme já referido, serão utilizados diversos mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto. Esse processo será feito tanto pelos licenciados na escola, a partir da elaboração de diários de campo, relatórios de atividades para cada etapa prevista no projeto e construção de estratégias e atividades pedagógicas que serão desenvolvidas; mas também pelos coordenadores de área e supervisores do projeto. Dentre estes, serão utilizadas fichas de avaliação regular dos alunos visando acompanhamento do seu aprendizado, fichas de frequência nas atividades propostas e registro escrito das atividades de discussão teórica de textos e reuniões que serão desenvolvidas. Por fim, e fundamentalmente, serão realizados relatórios semestrais de todas as atividades desenvolvidas, seja pelos próprios bolsistas PIBID seja pelos supervisores e coordenador. O objetivo será registrar as atividades pedagógicas, de estudos e de pesquisas desenvolvidas, as quais serão acompanhadas das avaliações compiladas a partir dos demais instrumentos

Metas	Indicadores
Estimular a integração dos licenciados do ensino superior e seus conhecimentos, com a realidade das escolas de educação básica e públicas da região em pauta.	Acompanhamento in loco das atividades realizadas nas escolas com estratégia de conexão entre teoria e prática e familiarização do espaço profissional.
Elaborar um material didático interdisciplinar para trabalhar a lei 11.645/2008	Elaboração de manual fanzine, calendário, cartilha, podcast e vídeos(curta) para a escola-campo.
Desenvolver a autonomia de aprendizagem dos estudantes envolvidos no subprojeto através de atividades ativas dos conteúdos sociológicos.	Realização de atividades (oficinas, minicursos, palestras etc) a partir de métodos ativos de aprendizagem.
Elaboração de trabalhos reflexivos e analíticos sobre a experiência do PIBID na formação para apresentação e para publicação em periódicos.	Apresentação de trabalhos em eventos (SEMID) e publicação em periódicos.
Desenvolver e aprimorar a contextualização do conhecimento sociológico às realidades locais, estimulando a integração entre os saberes da sociologia e o mundo prático.	Desenvolvimento de projetos, ações e oficinas pedagógicas, pelos licenciados, nas escolas de atuação, em conjunto com os supervisores e docentes efetivos.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
História	Núcleos: 4 Discentes: 96
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(311430) HISTÓRIA (1117691) CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA (1117765) CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA (1322112) INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS	Codó/MA Pinheiro/MA São Luís/MA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

- Refletir sobre o espaço escolar, percebendo suas nuances e a produção dos territórios, em que material didático, projeto político pedagógico, currículo, práticas docentes, cotidiano da comunidade se relacionam e produzem hegemonias no ensino, buscando compreender a realidade da escola e elaborar alternativas; - Entender, com a comunidade escolar, abordagens metodológicas diversas, que possibilitem uma compreensão das dinâmicas territoriais e que dialoguem com realidades locais sem esquecer as escalas globais; - Possibilitar o diálogo entre as práticas escolares com abordagens metodológicas que levem discentes à debates e discussões teóricas de renovação do ensino de Geografia e que tragam elementos ligados à História do Brasil e sua formação socioterritorial negra, à geografia da África, à raça enquanto categoria geográfica e as relações étnico-raciais na geografia; - Promover integração e diálogo entre universidade e escola, a partir das reflexões do papel da geografia, das suas renovações, para entender o contexto espacial de alunos/as, com observação, participação e diálogo; - Permitir aos/as licenciandos/as espaço para aprimoramento de aportes teóricos acerca da educação, relações étnico-raciais, dentre outras questões que abranjam a produção do espaço e suas territorialidades, a partir de grupos de estudos e debates; - Contribuir com a implementação da BNCC com entendimento espaço do continente africano e da sua diáspora a partir de uma reflexão acerca dos princípios do raciocínio histórico; - Fornecer subsídios para o ensino de história na educação básica que compreende o continente africano e sua diáspora, a partir da relação sociedade-natureza;

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

O Maranhão, é um dos estados mais negros do país, que de acordo com o Censo/IBGE, 74% da população no Maranhão é negra. Porém, ainda assim o ensino de geografia tem ignorado a composição da população e sua formação territorial. Outra importante questão, é que há uma grande quantidade de comunidades quilombolas. Esses fatos nos remetem à participação dos povos africanos na formação da população brasileira, não se restringido a caracterização desta, mas, também, percebendo a influência nas práticas territoriais, como por exemplo, na produção de alimentos ou na arquitetura em territórios quilombolas, na produção do cotidiano em um quilombo urbano, como o bairro da Liberdade, ou nas práticas de produção do território em bairros negros de cidades como São Luís-MA. O projeto prioriza dois eixos: o primeiro diz respeito ao continente africano, com sua diversidade geográfica e sua formação socio-territorial, além de sua importância para a formação territorial do mundo. Este continente tem representatividade no sistema-mundo a partir das interconexões históricas, as redes territoriais, a mobilidade, dentre outros, além da atual geografia do continente enquanto parte da totalidade-mundo; O segundo eixo traz os territórios africanos na diáspora e visa refletir a formação socio-territorial de países no mundo com a diáspora forçada de africanos escravizados. Assim, culturas, religiões, arquiteturas, organizações do território, formas de produção, organizações sociais, são temas a serem tratados. Entender o território, a partir das redes, dos agentes e sujeitos, usos e relações se torna central para o ensino de geografia. Nesse contexto, é relevante o estudo do continente africano e da sua diáspora no mundo, além de evidenciar seu papel na produção de um espaço global, além do protagonismo na compreensão das dinâmicas territoriais do Brasil. Em Pinheiro, desde 2013 os índices estão abaixo do projetado, o qual chegou a atingir em 2019, a taxa de 4,5 enquanto se esperava o crescimento de 4,7 na projeção do MEC. Por outro lado, há agravantes de emergências com escolas que estão bem abaixo da média municipal, como a UE Maria Paiva Abreu (4,1), a UI Professora Almir Lima Soares (4,1), a UI Agostinho Ramalho Marques (4,4) e o Colégio Domingos Perdigão (4,4). Na evolução dos fluxos de aprovação entre o ensino fundamental dos anos finais, as séries de 6º e 7º ano apresentaram índices mais baixos desde o ano 2005 no município, diferenciais tais, que fazem estas etapas escolares, requererem mais atenções em políticas e programas e que nesta ocasião oportuna, serão focos deste projeto. Formado por uma população de maioria negra, o município de Codó tem sua origem ligada a homens livres e negros aquilombados que, fugindo da escravidão, encontram no município de Codó um lugar para viver longe dos castigos e da violência da escravidão. Em abril de 2022, essa cidade completou cento e vinte e seis anos de existência reconhecida. Nesse município encontram-se diversos registros da escravidão negra que se deu no estado do Maranhão. Esses registros estão em documentos, comidas, festas e na religião de matriz africana. Esta última, uma das mais significativas expressões de crença dos afrodescendentes do município que, por sua relevância, tornou a cidade de Codó nacionalmente conhecida como a “cidade da macumba”. Codó está localizado às margens do Rio Itapecuru e está inserido na mesorregião leste maranhense, distante 290 km da capital, São Luís. Sua população está estimada em 119.962 habitantes, distribuídos numa área de 4.361,34 km. Segundo estimativas do IBGE (2014) é o sexto município mais populoso do estado. Contudo, apresenta um índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de 0,596 que se situa abaixo da média nacional. No que concerne à educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2011, aferido a partir da Prova Brasil e do Censo Escolar, estava em 3,6 para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse índice se manteve inalterado até o ano de 2013, o que fez com que o município não atingisse a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) para aquele ano, que era de 3,9 e de 4,2 para ano de 2015. Somente em 2019 o município atingiu a média 4,9 para os anos iniciais, mas não conseguiu superar nos anos finais, ficando em 3,9 quando a meta era de 4,6.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção ou imersão dos bolsistas na escola foco será precedida de um trabalho de formação com leituras e fichamentos da bibliografia sobre temáticas da História. Esse trabalho formativo será realizado quinzenalmente no grupo de estudo, alternando-se, nesse espaço de tempo por conta das reuniões de planejamento que também acontecerão alternando os encontros de estudo e formação. Nesse processo formativo poderão ser convidados professores e pesquisadores para realização de palestras que promovam debates acerca dos objetivos do Subprojeto. Com efeito, a preparação para a atuação na escola requer um preparo e domínio sobre o tema, bem como para lidar com os discentes da escola conveniada. A realização do diagnóstico acerca do conhecimento dos alunos da escola escopo do Subprojeto de História fará parte do primeiro contato dos pibidianos com a comunidade escolar. Constatar o nível de conhecimento dos discentes, por exemplo, sobre a África ajudará na escolha da ordem de aplicação dos conteúdos necessários para se fazer cumprir o que assegura a 10.639/2003 e 11.645/2008. O processo de formação, avaliação e planejamento dos pibidianos se dará durante todo o período de execução do Subprojeto. Os encontros semanais com os bolsistas e o/a supervisor/a farão parte da rotina de trabalho do PIBID. Até porque, é durante esse processo que se trocam ideias e se aprende a superar os desafios que enfrentaremos durante a realização das atividades na escola. A atuação dos pibidianos na escola levará sempre em consideração os limites de suas respectivas responsabilidades no exercício da iniciação à docência. Por isso, o trabalho que realizarão será sempre acompanhado de perto pelo supervisor/a docente que, sabedor da regras cuidará para que o bolsista não atue como total substituto do docente na sala de aula, mas como alguém que está ali para auxiliar o professor e realizar as atividades programadas pela equipe. As atividades de inserção dos discentes do PIBID na escola serão semanais e de forma planejada com toda a equipe que atuará no Subprojeto. Não obstante, os pibidianos poderão sugerir e propor atividades que acreditem ser necessárias para o bom andamento do projeto dada a experiência vivida na escola. Com a inserção, espera-se ainda: I) Proporcionar a inserção dos(as) licenciandos(as) no âmbito da realidade escolar; II) Favorecer o desenvolvimento de intervenções didático-pedagógicas da História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena, fomentando estudos, pesquisas e experiências permanentes em Educação Básica; III) Fortalecer o contato e o desejo dos(as) licenciandos(as) em atuar na Educação Básica para transformá-la; IV) Favorecer o letramento científico acerca dos estudos sobre a disciplina História.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

O trabalho coletivo se dará a partir do planejamento conjunto. Os encontros e as reuniões de planejamento serão montados de modo coletivo, com o aporte de coordenação, supervisão e dos bolsistas. A partir das reuniões de planejamento, será estudado o subprojeto, com a formação de grupos de trabalho para o chamamento de cada meta a ser cumprida. Após cada atividade, o conjunto de envolvidos realizará atividades de avaliação, apresentando problemas e soluções. Vale ressaltar, que nas reuniões estarão presentes o coordenador de área, o supervisor da escola e os alunos bolsistas para mostrar a importância de se trabalhar em conjunto, ouvindo a opinião de todos e decidindo de acordo como desejo da maioria. Um dos pontos fortes da BNCC é a interdisciplinaridade. Deste modo, a relação do ensino de História pode se relacionar com a música, as histórias em quadrinhos, a literatura e as pinturas históricas assim como aos conteúdos de Geografia entre outras áreas.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O exercício prático de articulação da teoria com a prática no processo formativo dos licenciandos do PIBID será colocado em desenvolvimento desde a inserção dos(as) licenciandos(as) no âmbito da realidade escolar. Notadamente, o trabalho histórico-pedagógico da universidade na área de História e o processo formativo que antecede a imersão na escola já terá preparado os pibidianos para o exercício prático de suas teorias na escola. Ademais, o desenvolvimento de intervenções didático-pedagógicas que serão feitas na escola sobre a História, amparada nos estudos que serão realizados pelos pibidianos, tornará realidade as expectativas que desses discente acerca da Educação Básica. Com efeito, será na escola que os/as licenciandos/as, a partir do contato com os discentes da Educação Básica, fortalecerão seus laços com a docência. Na verdade, será essa experiência prática que os animará para atuar nos moldes freirianos de uma educação libertadora e transformadora de vidas. A prática na escola também favorecerá o letramento científico dos/as pibidianos acerca da História, como dos estudos da cultura africana, indígena e afro-brasileira, assim como da diversidade que envolve essa rica cultura. Assim as ações do subprojeto de História promoverá a articulação entre a teoria e a prática: - ao possibilitar conhecimento do espaço escolar e das diversas formas de atuação docente - compreendendo a complexidade da atividade, limites e suas possibilidades; - Ao promover um processo de reflexão constante entre os elementos aprendidos em sala de aula com as experiências docentes; As leituras e debates nos grupos de estudo consolidará a autonomia dos/as licenciandos/as quanto ao suporte teórico relativo às abordagens deste subprojeto, trazendo a possibilidade de identificação, avaliação e análise das práticas docentes; - Por meio das atividades de intervenção na escola-campo, possibilitará autonomia quanto à criação e participação de experiências metodológicas; - A leitura e avaliação de material didático de História, possibilitará apreensão de elementos de limite e possibilidade do campo de estudo; - A avaliação de materiais e da prática, em conjunto com o grupo de estudos, possibilitará os licenciandos elementos de comparação e construção de novas práticas metodológicas.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

O trabalho coletivo se dará a partir do planejamento conjunto. Os encontros e as reuniões de planejamento serão montados de modo coletivo, com o aporte de coordenação, supervisão e dos bolsistas. A partir das reuniões de planejamento, será estudado o subprojeto, com a formação de grupos de trabalho para o chamamento de cada meta a ser cumprida. Após cada atividade, o conjunto de envolvidos realizará atividades de avaliação, apresentando problemas e soluções. Vale ressaltar, que nas reuniões estarão presentes o coordenador de área, o supervisor da escola e os alunos bolsistas para mostrar a importância de se trabalhar em conjunto, ouvindo a opinião de todos e decidindo de acordo como desejo da maioria. Um dos pontos fortes da BNCC é a interdisciplinaridade. Deste modo, a relação do ensino de História pode se relacionar com a música, as histórias em quadrinhos, a literatura e as pinturas históricas assim como aos conteúdos de Geografia entre outras áreas.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento dos discentes durante a realização do Subprojeto será realizado semanalmente através das reuniões de planejamento e avaliação. Serão realizadas nessas oportunidades a análise das experiências vividas pelos bolsistas nos momentos de aplicação das atividades previstas para execução do projeto. A Coordenação de área, observará, ainda, a assiduidade, o comprometimento com as atividades e os conteúdos abordados, as manifestações acerca do tema proposto e as reflexões propositivas. Na escola campo os pibidianos também serão acompanhados de perto pelo/a professor/a supervisor/a. Ressalte-se que o engajamento dos bolsistas nas atividades, a criatividade no uso de estratégias metodológicas, assim como habilidades para a mobilização e sensibilização da comunidade escolar, além da facilidade para o trabalho em equipe, serão observados e buscados no decorrer da execução das atividades planejadas do projeto. A produção de relatórios mensais a partir do diário de bordo do pibidiano será um instrumento importante para o acompanhamento, registro e avaliação das atividades realizadas. Os bolsistas devem sublinhar em seus diários de bordo se os objetivos das atividades foram alcançados, quais dificuldades enfrentadas e os recursos utilizados. O convívio com os alunos das escolas campo a longo da existência do PIBID tem sido significativa para o amadurecimento dos pibidianos. Por isso, a vivência na comunidade escolar também será objeto de análise, tendo em vista que nesses momentos sempre existem interação, integração e troca de conhecimentos com outras disciplinas, tornando os momentos de interdisciplinaridade num rico espaço para os discentes da universidade e da Educação Básica.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

O desenvolvimento de atividades que envolvem as tecnologias digitais desde que fomos acometidos pela pandemia do Covid-19 se tornaram cada vez mais necessárias. De fato, todas as atividades desenvolvidas no Subprojeto de 2020-22 foram realizadas de forma remota. Essa experiência com as mídias digitais nos prepararam melhor usar essa ferramenta nesse novo Subprojeto. Assim, o uso de meios digitais e a Web serão elementos sempre presentes no trabalho dos pibidianos. Notadamente, não é mais possível desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem dos licenciandos sem usar alguma forma de tecnologia digital. Até porque, uso das ferramentas de tecnologias digitais da informação e comunicação são essenciais para a democratização social e educacional. Desse modo, usaremos recursos didáticos digitais para apresentação e discussão dos conteúdos, assim como faremos uso dos materiais audiovisuais e das ferramentas tecnológicas para compreensão da importância e dos riscos presentes na internet e nas redes sociais. Assim, focaremos no uso da internet para pesquisas acerca do tema do Subprojeto, mostrando suas potencialidades enquanto ferramenta que pode também ajudar no combate e prevenção do racismo. Uma forma de integração das tecnologias digitais que já usamos e que deveremos continuar utilizando serão as reuniões semanais de planejamento e avaliação e as do Grupo de Estudos. Sem dúvida, o uso da plataforma do Google Meet e de outras plataformas de videoconferências, potencializarão nossa capacidade de comunicação e formação, tendo em vista que poderemos realizar encontros dos licenciandos com formadores de outros lugares. As novas tecnologias digitais, apesar do acesso ainda não ser para todos, já faz parte do cotidiano de muitos alunos da escola básica de nosso país e do nosso estado. Trabalhar para que ela seja uma realidade para todos e todas, requer que juntemos esforços para a superação da pobreza que gera, além da desigualdade econômica e social, as desigualdades de aquisição e acesso às tais tecnologias digitais. As atividades do subprojeto poderão utilizar tecnologias para pesquisa e divulgação. - Será utilizado aplicativo de troca de mensagens para comunicação internas dos/as participantes; - Será construído um site para divulgação do trabalho do subprojeto utilizando-se plataformas web, além de ser utilizado de repositório de materiais produzidos, como artigos, resumos, resenhas; - O subprojeto utilizará, também, as redes sociais, exemplo do Instagram e Twitter, para divulgação dos trabalhos e convites a atividades; - A rede mundial de computadores será fonte de pesquisa para subsidiar pesquisas acerca das temáticas, dando suporte para bolsistas realizarem as atividades do subprojeto.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Caso seja necessário contemplar em um mesmo núcleo mais de um subprojeto, a integração no caso específico da área de História acontecerá entre Cursos de História, Ciências Humanas/História e Estudos Africanos e Afro-Brasileiros. Neste caso o principal objetivo da integração entre os subprojetos será enriquecer a visão de mundo dos alunos que poderão compreender que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Para isso, serão promovidas ações conjuntas entre os coordenadores de áreas para realizar ações integradas entre os subprojetos. Além de reuniões mensais organizadas pelos coordenadores de área, a coordenação institucional promoverá dois encontros de integração das atividades dos subprojetos: 1º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá remotamente e contará com a participação de todos os coordenadores de áreas que apresentarão suas experiências por grupos constituídos pelas mesmas áreas de ensino. Previsão: dezembro de 2022 2º Encontro de integração e socialização das atividades dos subprojetos acontecerá presencialmente e contará com a participação dos cursos de licenciatura organizados em regiões que se aproximam geograficamente: (Pinheiro, São Bernardo e São Luís), (Codó e Bacabal) e (Grajau e Imperatriz). Previsão: julho de 2023. Por fim, as atividades dos subprojetos serão socializadas durante o VI Seminário de Iniciação à Docência (SEMID/ PIBID/UFMA) que acontecerá ao final do Programa com a participação de todos os participantes dos subprojetos, coordenadores de áreas, supervisores e pibidianos. A pretensão é que o evento seja presencial e ocorra na capital do Maranhão, em São Luís. Previsão: dezembro de 2023.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

O aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas dos licenciandos serão proporcionadas a partir das ações que serão realizadas pelo Subprojeto: 1) A formação dos pibidianos acerca de temas da História será realizada a partir da leitura e discussão de textos no Grupo de Estudo. Com isso teremos um exercício prático para melhoria das habilidades e aperfeiçoamento da língua portuguesa; 2) Com a contação de histórias, exploraremos as habilidades comunicativas dos licenciandos. Essa experiência de contar histórias, contos e lendas despertará ainda a capacidade criativa dos pibidianos; 3) As oficinas culturais e artísticas também promoverão o aperfeiçoamento da língua portuguesa, das habilidades comunicativas, das expressões corporais e de relacionamentos com a linguagem do teatro; 4) A leitura com a realização de fichamentos de textos, escrita de relatórios de atividades e diário de campo, também serão formas de aperfeiçoamento e o domínio da língua portuguesa pelos bolsistas; 5) As atividades de produção de textos para publicação em eventos e periódicos também favorecerão o aperfeiçoamento da língua portuguesa escrita, assim como ampliarão a capacidade reflexiva e interpretativa dos pibidianos.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

As atividades do subprojeto adotarão mecanismos de registro utilizando instrumentos textuais e audiovisuais, além de mídias digitais, assim, desde relatórios, produção de vídeos, utilização de redes sociais. - Elaboração de relatórios individuais das atividades do subprojeto, que serão também utilizados para o relatório final, contendo atividades realizadas de maneira detalhada, registros, problemas e possibilidades de solução; - Elaboração de web site, contendo as atividades do projeto, com repositório digital do que foi produzido a partir do subprojeto, como textos (resenhas, artigos, etc.) e produções áudio visuais (vídeos, fotografias, gravações de áudio); - As atividades de avaliação serão para debater essas estratégias e o que foi produzido, levando a encaminhamentos de sistematização; - Dentro do planejamento, uma equipe de licenciandos será escolhida para ser responsável pela sistematização das formas de divulgação. Vale ressaltar que a produção de relatórios (parcial e final) a partir do diário de bordo do licenciando será um instrumento importante para o acompanhamento, registro e avaliação das atividades realizadas. Esse procedimento será feito durante todo o subprojeto, pois será através dele que constataremos se os objetivos propostos estão sendo alcançados, quais dificuldades foram encontradas e os recursos utilizados para superá-las. Cada etapa prevista no Subprojeto será avaliada semanalmente pelo Coordenador e supervisor. Com essa metodologia poderemos avaliar as atividades realizadas e o trabalho dos bolsistas regularmente, ficando mais fácil o acompanhamento do aprendizado dos pibidianos frente a iniciação docente. O registro escrito das reuniões e atividades realizadas nas reuniões que serão desenvolvidas no decorrer do Subprojeto também será parte das estratégias de sistematização do trabalho da equipe do PIBID. Ao final de cada semestre será produzido pelos bolsistas e supervisor os relatórios que serão base para o relatório da Coordenação. Nele estarão relatadas todas as atividades desenvolvidas no período pela equipe do PIBID.

Metas	Indicadores
Realizar debates de temas contemporâneos que tenham como mote as questões referentes ao estudo de história.	Realização de palestras e rodas de conversas, com temas diversos.
Elaborar de material didático guia a ser implementado na escola, a partir do diálogo entre equipe docente e bolsistas.	Desenvolvimento de material didático, com testagem e sua aplicação nas escolas parceiras.
Envolver a comunidade escolar e bolsistas e presença de convidados/as, com a intenção de trazer para o espaço escolar temas relacionados ao estudo da História.	Cursos, oficinas, com a formação dos bolsistas e o diálogo destes com a comunidade escolar.
Elaborar de trabalhos reflexivos e analíticos sobre a experiência do PIBID na formação e no tema proposto para apresentação em eventos e para publicação em periódicos.	Apresentação de trabalhos em eventos (SEMID) e publicação em periódicos.
Elaborar manual e roteiros didáticos a serem utilizados na escola de educação básica, com o objetivo de contribuir na dinamicidade do processo ensino-aprendizagem.	Elaboração de manuais e roteiros, propiciando aos/as alunos/as bolsistas discussão acerca da produção de material didático e diálogo sobre a realidade escolar e as práticas e necessidades docentes.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Portaria Comitê 2022 atualizada.pdf	Designação formal do coordenador institucional	16/06/2022 16:41:28

OFICIO SEI Nº 282-2022-GR - CAPES.pdf	Designação formal do coordenador institucional	16/06/2022 16:41:05
Portaria PIBID Cristiane.pdf	Designação formal do coordenador institucional	16/06/2022 16:40:51
Declaração de contrapartida UFMA.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	16/06/2022 16:35:50